



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS



DIRECÇÃO REGIONAL DE
ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira
Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira
2008

Catálogo Recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.

Funchal, 2000-

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira / ed. Direcção Regional de Estatística. - 1998- . - Funchal, D.R.E., 2000- . - 30 cm

Anual. - Continuação de : Anuário Estatístico : Madeira

ISSN 1645-2275

ISBN 978-972-98981-9-8

Director

Director da Direcção Regional de Estatística da Madeira
Dr. Carlos Estudante

Editor

Direcção Regional de Estatística
Calçada de Santa Clara, 38 - 1º
9004-545 FUNCHAL
Telefone: 291 720060
Fax: 291 741909

Capa

Instituto Nacional de Estatística
DDP - Dep. Difusão e Promoção

Composição

Direcção Regional de Estatística

Impressão

Direcção Regional de Estatística

Tiragem: 250 exemplares

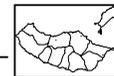
Depósito legal nº167898/01

Preço: 33,00 € (IVA incluído)

Os quadros IV.1.1 a IV.1.4, da página 269 à página 272, foram actualizados a 13-04-2010.

O INE na Internet

www.ine.pt



NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, servindo de suporte à leitura das trajetórias de desenvolvimento regionais e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de constantes melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 25 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, apresenta-se um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, visando uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

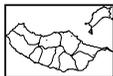
Nesta edição, merece destaque, no capítulo *As Pessoas*, a maior oportunidade temporal da informação editada no subcapítulo *Cultura e Desporto*, este ano referenciada a 2008. Esta maior actualidade foi possível através duma compatibilização de calendários entre as operações estatísticas envolvidas neste subcapítulo e o calendário dos *Anuários Estatísticos Regionais*. No subcapítulo do *Mercado de Trabalho*, a divulgação de resultados de acordo com Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Revisão 3 (CAE-Rev.3), versão da CAE que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2008, substituindo a anterior CAE-Rev.2.1. Na *Actividade Económica*, subcapítulo das *Empresas*, alargou-se o número de variáveis, tendo sido também possível disponibilizar um maior volume de informação com desagregação territorial ao nível do município, dando continuidade ao processo de incorporação de informação estatística a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas, iniciado nos *Anuários Estatísticos Regionais* de 2007. O INE prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007, constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos, excepto no subcapítulo *Preços*, dada a impossibilidade de reajustar estes indicadores à nova geografia territorial sem prejuízo da representatividade regional. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2008.1).

Dado que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período em análise não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2007 e 2008.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Dezembro de 2009



INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to support the knowledge of regional development paths and the analysis of territorial based issues. Over the years this publication has been subject to continuous improvements in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication deals with four main themes (chapters) - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* and is organised in 25 sections. Each section begins with a table with key indicators which enables the reader to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

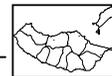
This edition contains several innovations. In *The People*, it was possible to achieve more timeliness on the information edited in the *Culture and Sports* section and this year's data refers to 2008. The timeliness acquired on this set of data was possible due to calendar adjustments in the statistical projects associated to this section and *Regional Statistical Yearbooks* calendars. In the *Labour Market* section, data are presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities Revision 3 (CAE-Rev.3), version in force on January the 1st of 2008 and that substitute the former version CAE-Rev.2.1. Finally in *The Economic Activity*, *Enterprise* section, there are more variables available and also more information by municipality. This greater data availability in Enterprise's section was possible by continuing the use of the Integrated Business Accounts System, started on last year's edition. Therefore Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by Decree-Law 244/2002 and by the regulation (EC) No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007, is the territorial matrix of reference to present statistical data, except for the section on *Prices* because the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and be representative of the different regions. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2008.1), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same through out the entire publication since the data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless the 2007 and 2008 are the core years.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to ensure this publication.

December, 2009



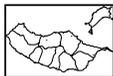
O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, INE

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e Objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimentos.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de dois mil indicadores a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto (e instituições que o antecederam), desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do Instituto Nacional de Estatística é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto em papel e em CD-ROM, bem como informação estatística publicada por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – e ainda aceder ao *site* do INE e aos *sites* de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso desta rede dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para esclarecimentos adicionais. Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, estão acessíveis a todos os cidadãos. Em 30 de Setembro de 2009, estavam em funcionamento 29 Pontos de Acesso e encontravam-se em fase de instalação mais 2, que deverão iniciar a sua actividade até ao final de 2009.

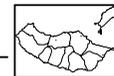
Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações Regionais (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas estas informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do Serviço de Apoio ao Cliente do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este Serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.



A DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

A Missão da DRE é produzir e difundir informação estatística de interesse exclusivamente regional e colaborar na produção estatística de âmbito regional integrada em projectos nacionais, assegurando a informação respectiva à comunidade, decorrente da sua execução.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Se a informação

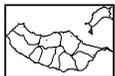
Está publicada:

- Na Biblioteca pode adquirir ou consultar as publicações editadas pela DRE e pelo INE, em papel ou suporte magnético, ou solicitar fotocópias da informação pretendida.
- Na Internet, pode consulta-la em: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

Não está publicada:

- Solicite pessoalmente, por fax (291 741 909) ou por e-mail (biblioteca.drem@ine.pt) um apuramento específico e a informação pretendida será fornecida à medida do seu pedido.

Nota: A informação é gratuita. Ao utilizador poderá ser solicitado o pagamento do suporte em que a informação é fornecida ou dos serviços prestados à medida, através de orçamento elaborado para o efeito.



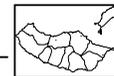
STATISTICS PORTUGAL

The Mission of statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following values:

- Professional Independence
- Impartiality and Objectivity
- Customer focus
- Sound statistical methodology
- Quality control
- Respect for information sources
- Confidentiality
- Efficiency



WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, as well as, be acquainted with main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provide a statistical database with over two thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes it possible to:

- View information in chart format;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender” and “Structural indicators” whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

In person:

At Statistics Portugal libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff.

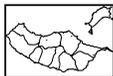
All Access Points are furnished with a telephone directly connected to Statistical Portugal for further information. Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. On 30 September 2009, 29 Access Points were operating and two new were at the set up stage, with the start of operations scheduled to take place at the end of 2009.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At the Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer help line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).



DIRECTORATE OF REGIONAL STATISTICS

The Mission of DRE is to produce and disseminate statistic information of regional interest and also cooperate in the regional statistic production integrated in national projects, assuring the feedback of information to the community.

WAYS TO ACCESS STATISTIC INFORMATION

If the information is available, you can find it:

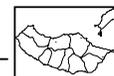
In the Library, where the information you need, can be purchased (books, CD's or photocopies) or consulted.

In the Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

If the information is not available:

It can be requested, by fax (+351 291 741 909) or email (biblioteca.drem@ine.pt) , and given according to its feasibility.

Note: The information is free, but the user can be requested to pay the cost of the paper or CD in which the information is written. For special requests there is a prior budget.



Sinais Convencionais, Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas e Notas Gerais

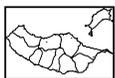
Conventional Signs, Units of Measurement, Acronyms and Abbreviations and General Notes

1 – Sinais convencionais / Conventional signs

Valor com Coeficiente de Variação Elevado	§	Extremely Unreliable Value
Valor Confidencial	...	Confidential
Valor Inferior a Metade do Módulo da Unidade Utilizada	ə	Less than Half of the Unit Used
Valor não Disponível	x	Not Available
Não Aplicável	//	Not Applicable
Valor nulo	-	Nule value
Quebra de Série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor rectificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

2 – Unidades de medida / Units of measurement

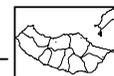
Euro	€	Euro
Euroquilograma	€/Kg	Eurokilogram
Gramas por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Gigawatts hora	Gwh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Habitante	Hab. Inh.	Inhabitant
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	KW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre



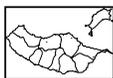
Número	N.º	No.	Number
Metro cúbico normal	Nm³		Normal cubic metre
Grau centígrado	°C.		Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PK/car.K		Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Tonelada métrica	t		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de Trabalho Anual	UTA	AWU	Annual Work Unit
Habitante por quilometro quadrado	Hab/km²	Inh/km²	Inhabitant per square kilometre

3 – Siglas e abreviaturas / Acronymus and abbreviations

Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Classificação nacional de profissões (ano 1994)	CNP 94	ISCO 88	International standard classification of occupations (year 1988)
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objectivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Direcção Geral das Pescas e da Agricultura	DGPA		Directorate General for Fishery and Agriculture
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Espanha	ES		Spain
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Total (Homem e Mulher)	HM	MF	Total (Male and Female)
Instituto Nacional de Estatística	INE		Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI		Municipal real estate tax



Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income Tax of Natural Persons
Instituto Público	I.P.		Public institute
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS		Ministry of Labour and Social Solidarity
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA	NGO	Non-Governmental Organizations for Environment
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT		Regional Land-Use Plan
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Reserva Agrícola Nacional	RAN		National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional	REN		National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Áustria, Alemanha, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Checa, Suécia, Reino Unido	UE25	EU25	Austria, Belgium, Cyprus, Czech Republic, Germany, Denmark, Estonia, Greece, Spain, Finland, France, Hungary, Ireland, Italy, Lithuania, Luxembourg, Latvia, Malta, Netherlands, Poland, Portugal, Sweden, Slovenia, Slovakia, United Kingdom



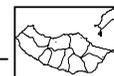
Áustria, Alemanha, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Checa, Roménia, Suécia, Reino Unido	UE27	EU27	Austria, Belgium, Bulgaria, Cyprus, Czech Republic, Germany, Denmark, Estonia, Greece, Spain, Finland, France, Hungary, Ireland, Italy, Lithuania, Luxembourg, Latvia, Malta, Netherlands, Poland, Portugal, Romania, Sweden, Slovenia, Slovakia, United Kingdom
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVamp	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a specified Region

4 – Notas Gerais/General Notes

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007, excepto no subcapítulo dos preços, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial sem prejuízo da representatividade regional.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) nº 105/2007, has been used in this publication except for the section on prices because the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.



ÍNDICE - CONTENTS	Pág.
Nota introdutória – Introductory note	3
Sinais convencionais, unidades de medida, siglas e abreviaturas e notas gerais	
Conventional signs, units of measurement, acronyms and abbreviations and general notes	11
Índice - Contents	15

Capítulo I - O Território

Chapter I - The Territory

Mapas - Maps	29
--------------	----

Subcapítulo 1 - Território

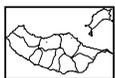
Subchapter 1 - Territory

I.1.1 – Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2008	
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2008	33
I.1.2 – Área, perímetro, extensão máxima e altimétrica por NUTS II, 2008	
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2008	34
I.1.3 – Área, perímetro, extensão máxima e altimétrica por município, 2008	
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2008	35
I.1.4 – Principais sistemas montanhosos por NUTS II	
Major mountain systems by NUTS II	36
I.1.5 – Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2008	
Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2008	37
I.1.6 – Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2008	
Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2008	38
I.1.7 – Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001	
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001	39
I.1.8 – Estrutura territorial por município, 2001 e 2008	
Territorial structure by municipality, 2001 and 2008	40
I.1.9 – Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2008	
Airports and aerodromes by NUTS II, 2008	41

Subcapítulo 2 - Ambiente

Subchapter 2 - Environment

I.2.1 – Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2006 Rc	
Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2006 Rc	45
I.2.2 – Recolha de resíduos urbanos por NUTS II, 2006	
Urban waste collection by NUTS II, 2006	46
I.2.3 – Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2007	
Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2007	47



I.2.4 – Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2007 Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2007	48
I.2.5 – Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2007 [⊥] Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2007 [⊥]	49

Capítulo II - As Pessoas

Chapter II - The Peoples

Subcapítulo 1 - População

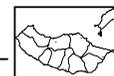
Subchapter 1 - Population

II.1.1 – Indicadores de população por município, 2008 Population indicators by municipality, 2008	55
II.1.2 – População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2008 Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2008.....	57
II.1.3 – Movimento da população por município, 2008 Population changes by municipality, 2008	59

Subcapítulo 2 - Educação

Subchapter 2 – Education

II.2.1 – Indicadores de educação por município, 2007/2008 Education indicators by municipality, 2007/2008	63
II.2.2 – Indicadores de educação por município, 2007/2008 e 2008/2009 Education indicators by municipality, 2007/2008 and 2008/2009.....	64
II.2.3 – Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2007/2008 Educational institutions by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2007/2008.....	65
II.2.4 – Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008 Students enrolled (in institutions) by municipality and according to level of educational provided and the nature of the institution, 2007/2008	66
II.2.5 – Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2007/2008 Students enrolled (in institutions) by municipality and according to level of education provided and modality of education, 2007/2008	67
II.2.6 – Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008 Students enrolled in the professional education by municipality and according to level of education provided and modality of education, 2007/2008.....	68
II.2.7 – Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008 Teaching staff and other staff by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2007/2008.....	69



II.2.8 – Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009 Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality and according to the nature of institution, 2008/2009	70
II.2.9 – Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009 Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex and according to NUTS III, 2008/2009	71
II.2.10 – Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008 Students graduated at higher education institutions by field of study and sex and according to NUTS III, 2007/2008	73
II.2.11 – Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2008/2009 Vacancies at higher education institutions by field of study and according to NUTS III, 2008/2009	75

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

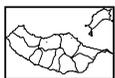
Subchapter 3 - Culture and Sports

II.3.1 – Indicadores de cultura e desporto por município, 2008 Culture and sports indicators by municipality, 2008	79
II.3.2 – Publicações periódicas por município, 2008 Periodical publications by municipality, 2008	81
II.3.3 – Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2008 Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2008	82
II.3.4 – Espectáculos ao vivo por município, 2008 Cultural live shows by municipality, 2008	83
II.3.5 – Museus e galerias de arte por município, 2008 Museums and art galleries by municipality, 2008	84
II.3.6 – Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008 Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2008	85

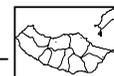
Subcapítulo 4 - Saúde

Subchapter 4 - Health

II.4.1 – Indicadores de saúde por município, 2007 e 2008 Health indicators by municipality, 2007 and 2008	89
II.4.2 – Hospitais por município, 2007 Hospitals by municipality, 2007	91
II.4.3 – Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2007 External appointments in hospitals by municipality and according to the speciality, 2007	92
II.4.4 – Centros de saúde e suas extensões por município, 2007 Official clinics and extensions by municipality, 2007	93
II.4.5 – Consultas médicas nos centros de saúde, segundo a especialidade por município, 2007 Medical appointments in official clinics by municipality and according to the speciality, 2007	94
II.4.6 – Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2008 Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2008	95
II.4.7 – Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2008 Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2008	96

**Subcapítulo 5 – Mercado de Trabalho****Subchapter 5 – Labour Market**

II.5.1 – Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2008 Labour market indicators by NUTS II, 2008	99
II.5.2 – Indicadores do mercado de trabalho por município, 2007 Labour market indicators by municipality, 2007.....	101
II.5.3 – Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008 Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2008.....	102
II.5.4 – Taxa de emprego NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008 Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2008	103
II.5.5 – População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008 Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2008	104
II.5.6 – População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008 Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2008	105
II.5.7 – População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008 Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2008	106
II.5.8 – População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008 Inactive population by NUTS II and by age group and sex, 2008	107
II.5.9 – População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2008 Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2008.....	108
II.5.10 – População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2008 Employed population by NUTS II and according to main occupation, 2008.....	109
II.5.11 – População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2008 Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2008	110
II.5.12 – População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Ver. 3) e o sexo, 2008 Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (NACE-Rev. 2) and sex, 2008.....	111
II.5.13 – População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 3), 2008 Employed population in industry by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE-Rev. 2), 2008.....	112
II.5.14 – População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 3), 2008 Employed population in services by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE-Rev. 2), 2008.....	113
II.5.15 – População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2008 Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2008.....	114
II.5.16 – População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2008 Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2008	115
II.5.17 – Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev. 3), 2008 (corrigido dos dias úteis) Po Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (NACE-Rev. 2), 2008 (working day adjusted) Po.....	116
II.5.18 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2007 Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev. 2) and sex, 2007	117



II.5.19 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2007 Mean monthly earning of employees in establishment by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev. 2) and sex, 2007	118
II.5.20 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2007 Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2007	119
II.5.21 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2007 Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2007	120
II.5.22 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2007 Employees in establishments by municipality and according to education level, 2007	121
II.5.23 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2007 Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to education level, 2007	122

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Subchapter 6 - Social Protection

II.6.1 – Indicadores de protecção social por município, 2008 Social protection indicators by municipality, 2008	125
II.6.2 – Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2008 Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2008	126
II.6.3 – Pensões pagas pela Segurança Social por município, 2008 Pensions paid by Social Security by municipality, 2008	127
II.6.4 – Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade por município, 2008 Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2008	128
II.6.5 – Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo por município, 2008 Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2008	129
II.6.6 – Principais prestações familiares por município, 2008 Main family allowances by municipality, 2008	130
II.6.7 – Subsídios por doença, segundo o sexo por município, 2008 Illness benefits by municipality and according to the sex, 2008	131
II.6.8 – Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2008 Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2008	132
II.6.9 – Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade por município, 2008 Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2008	133

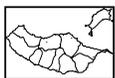
Capítulo III - A Actividade Económica

Chapter III - The Economic Activity

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Subchapter 1 - Regional Accounts

III.1.1 – Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2006 e 2007 Regional accounts indicators by NUTS III, 2006 and 2007	139
--	-----



III.1.2 – Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2006 e 2007 Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2006 and 2007	140
III.1.3 – Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2006 e 2007 Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2006 and 2007	141
III.1.4 – Valor acrescentado bruto, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividade económica (CAE Rev. 2.1), 2006 e 2007 Gross value added, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activity (NACE Rev. 1.1), 2006 and 2007.....	142
III.1.5 – Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e actividade económica, 2007 Pe Gross value added and employment by NUTS III and economic activity, 2007 Pe	143

Subcapítulo 2 - Preços

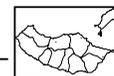
Subchapter 2 - Prices

III.2.1 – Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2008 Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2008	147
---	-----

Subcapítulo 3 – Empresas

Subchapter 3 - Enterprises

III.3.1 – Indicadores das empresas por município, 2007 Indicators of enterprises by municipality, 2007	151
III.3.2 – Indicadores de empresas por NUTS III, 2006 e 2007 Indicators of enterprises by NUTS III, 2006 and 2007	152
III.3.3 – Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2006 e 2007 Business demographic indicators by NUTS III, 2006 and 2007	153
III.3.4 – Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2007 Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2007.....	154
III.3.5 – Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007 Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	156
III.3.6 – Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007 Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007.....	157
III.3.7 – Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007 Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	158
III.3.8 – Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007 Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	159
III.3.9 – Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2007 Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2007.....	160
III.3.10 – Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007 Persons employed in enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	161
III.3.11 – Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007 Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	162
III.3.12 – Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007 Turnover in enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	163



III.3.13 – Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007 Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007	164
III.3.14 – Valor acrescentado bruto nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007 Gross value added in enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2007	165
III.3.15 – Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007 Gross value added in manufacturing enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2007	166
III.3.16 – Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.2.1, 2007 Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2007	167
III.3.17 – Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2007 Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2007	169

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

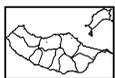
Subchapter 4 - International Trade

III.4.1 – Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2008 Pe Indicators of international trade by NUTS III, 2008 Pe	175
III.4.2 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secções da Nomenclatura Combinada, 2008 Pe International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of Combined Nomenclature, 2008 Pe	176
III.4.3 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2008 Pe International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by broad economic categories, 2008 Pe	177
III.4.4 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por países de destino ou origem, 2008 Pe International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2008 Pe	178
III.4.5 – Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2008 Pe International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2008 Pe	179

Subcapítulo 5 - Agricultura e Floresta

Subchapter 5 - Agriculture and Forestry

III.5.1 – Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007 Indicators of agriculture and forest by NUTS II, 2007	183
III.5.2 – Explorações e superfície agrícola utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007 Holding and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007	185
III.5.3 – Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007 Holding by NUTS II, according to UAA, 2007	186
III.5.4 – Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007 Holding by NUTS II, according to economic size, 2007	187
III.5.5 – Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007 Agricultural labour force by NUTS II, 2007	188



III.5.6 – Produção das principais culturas por NUTS II, 2008 Main crops production by NUTS II, 2008	189
III.5.7 – Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2008 Po Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2008 Po	190
III.5.8 – Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2007/2008 Fruit and olive trees sold by nursery owners by destination municipality, 2007/2008	191
III.5.9 – Produção de mosto na vindima, por município, em 2008 Grape must production, by municipality, 2008	193
III.5.10 – Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2008 Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2008	194
III.5.11 – Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2008 Livestock by species, according to NUTS II, 2008	195

Subcapítulo 6 - Pescas

Subchapter 6 - Fishery

III.6.1 – Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2008 Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2008	199
III.6.2 – Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2008 Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2008	200
III.6.3 – Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2008 Catch landed in the region by main nominal species and according to the seaport, 2008	201
III.6.4 – Produção de aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2007 Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2007	202

Subcapítulo 7 - Energia

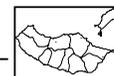
Subchapter 7 - Energy

III.7.1 – Indicadores de energia por município, 2007 Energy indicators by municipality, 2007	205
III.7.2 – Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2007 Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2007	206
III.7.3 – Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2007 Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2007	207
III.7.4 – Vendas de combustíveis para consumo por município, 2007 Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2007	208
III.7.5 – Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2007 Gross production electricity by NUTS III, 2007	209

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Subchapter 8 - Construction and Housing

III.8.1 – Indicadores da construção e da habitação por município, 2008 Construction and housing indicators by municipality, 2008	213
III.8.2 – Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2008 Building permits issued by local administration by municipality and according to type of project, 2008	215



III.8.3 – Fogos licenciados pela câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2008 Dwellings licensed by local administration in new building for family housing by municipality and according to investing entity and typology, 2008.....	216
III.8.4 – Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2008 Construction works completed by municipality and according to type of project, 2008.....	217
III.8.5 – Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2008 Dwelling completed in new building for family housing by municipality and according to investing entity and typology, 2008.....	218
III.8.6 – Estimativas do parque habitacional por município, 2003-2008 Estimates of housing stock by municipality, 2003-2008.....	219
III.8.7 – Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2008 Purchase and sale contracts of real estate by municipality and according to nature, 2008.....	220
III.8.8 – Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2008 Loan agreements with conventional mortgage by municipality and according to nature, 2008.....	221
III.8.9 – Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2008 Mortgage credit granted by loan agreement with conventional mortgage by municipality and according to nature, 2008.....	222

Subcapítulo 9 - Transportes

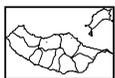
Subchapter 9 - Transports

III.9.1 – Indicadores de transportes por município, 2008 Transport indicators by municipality, 2008.....	225
III.9.2 – Veículos automóveis vendidos por município, 2008 Vehicle sales by municipality, 2008.....	226
III.9.3 – Acidentes de viação e vítimas por município, 2008 Road accidents and victims by municipality, 2008.....	227
III.9.4 – Movimento dos portos, 2008 Seaport traffic, 2008.....	228
III.9.5 – Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2008 Airport traffic by NUTS II, 2008.....	229
III.9.6 – Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2008 Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2008.....	230

Subcapítulo 10 - Comunicações

Subchapter 10 - Communications

III.10.1 – Indicadores de comunicações por município, 2008 Communication indicators by municipality, 2008.....	233
III.10.2 – Acessos telefónicos por município, 2008 Telephone accesses by municipality, 2008.....	234
III.10.3 – Estações e postos de correio por município, 2008 Post offices and post agencies by municipality, 2008.....	235
III.10.4 – Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2008 Cabled and satellite networks by NUTS III, 2008.....	236



Subcapítulo 11 - Turismo

Subchapter 11 - Tourism

III.11.1 – Indicadores de hotelaria por município, 2008 Hotel activity indicators by municipality, 2008	239
III.11.2 – Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2008 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2008 Establishments and lodging capacity on 31.7.2008 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2008.....	241
III.11.3 – Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2008 Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2008.....	242
III.11.4 – Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2008 Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2008	243
III.11.5 – Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2008 Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2008.....	244
III.11.6 – Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, 31.12.2008 Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, 31.12.2008	245

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro

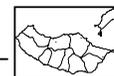
Subchapter 12 - Monetary and Financial Sector

III.12.1 – Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2007 e 2008 Monetary and financial sector indicators, 2007 and 2008.....	249
III.12.2 – Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2007 Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2007	250
III.12.3 – Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2007 Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2007.....	251
III.12.4 – Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2008 National Multibanco network activity by municipality, 2008	252

Subcapítulo 13 - Ciência e Tecnologia

Subchapter 13 - Science and Technology

III.13.1 – Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS II, 2007 e 2008 Research and Development (R&D) Indicators by NUTS II, 2007 and 2008	255
III.13.2 – Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2007 Research and Development (R&D) by NUTS III, 2007	256
III.13.3 – Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2007 Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2007.....	258



Subcapítulo 14 - Sociedade da Informação

Subchapter 14 - Information Society

III.14.1 – Indicadores da sociedade de informação nas famílias por NUTS II, 2008 Information society indicators in private households by NUTS II, 2008	261
III.14.2 – Indicadores da sociedade de informação nos hospitais por NUTS II, 2008 Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2008	262
III.14.3 – Indicadores da sociedade de informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2008 Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2008.....	263

Capítulo IV - O Estado

Chapter IV - The State

Subcapítulo 1 - Administração Local

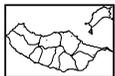
Subchapter 1 - Local Government

IV.1.1 – Indicadores de administração local por município, 2007 Local government indicators by municipality, 2007	269
IV.1.2 – Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2007 Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2007	270
IV.1.3 – Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2007 Current and capital revenues of municipalities, 2007	271
IV.1.4 – Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2007 Current and capital expenditures of municipalities, 2007	272

Subcapítulo 2 - Justiça

Subchapter 2 - Justice

IV.2.1 – Indicadores de justiça por município, 2007 Justice indicators by municipality, 2007.....	275
IV.2.2 – Tribunais judiciais por município onde estão sediados, segundo a espécie de tribunal e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2007 Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel as at 31 December, according to type of personnel, 2007.....	276
IV.2.3 – Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sediados, segundo a espécie, 2007 Cases flow in courts of first instance by municipality, according to type of case, 2007.....	277
IV.2.4 – Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município, 2007 Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2007.....	278
IV.2.5 – Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2007 Offences recorded by the police forces by municipality, according to type of crime, 2007.....	279
IV.2.6 – Número de acusações, condenações e não condenações por município, segundo o motivo, 2007 Number of charges, convictions and non-convictions by municipality, according to motive, 2007	280



Subcapítulo 3 - Participação Política

Subchapter 3 - Political Participation

IV.3.1 – Indicadores da participação política por município, 2005, 2006 e 2007	
Political participation indicators by municipality, 2005, 2006 and 2007	283
IV.3.2 – Participação no referendo nacional à “Interrupção Voluntária da Gravidez” por município, 2007	
Participation in the referendum “Voluntary Interruption of Pregnancy” by Municipality, 2007.....	284

Conceitos e Nomenclaturas

Concepts and Classifications

Alguns Conceitos Utilizados	
Some Concepts	287
Nomenclaturas	
Nomenclatures.....	346

Capítulo I

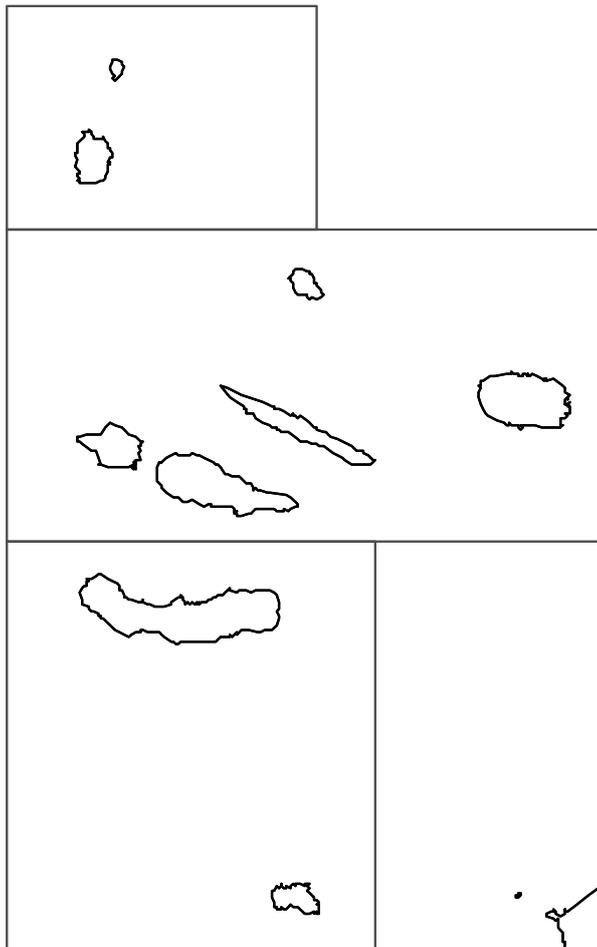
O Território

Chapter I

The Territory



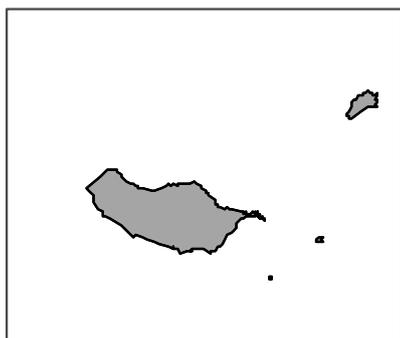
Região Autónoma dos Açores



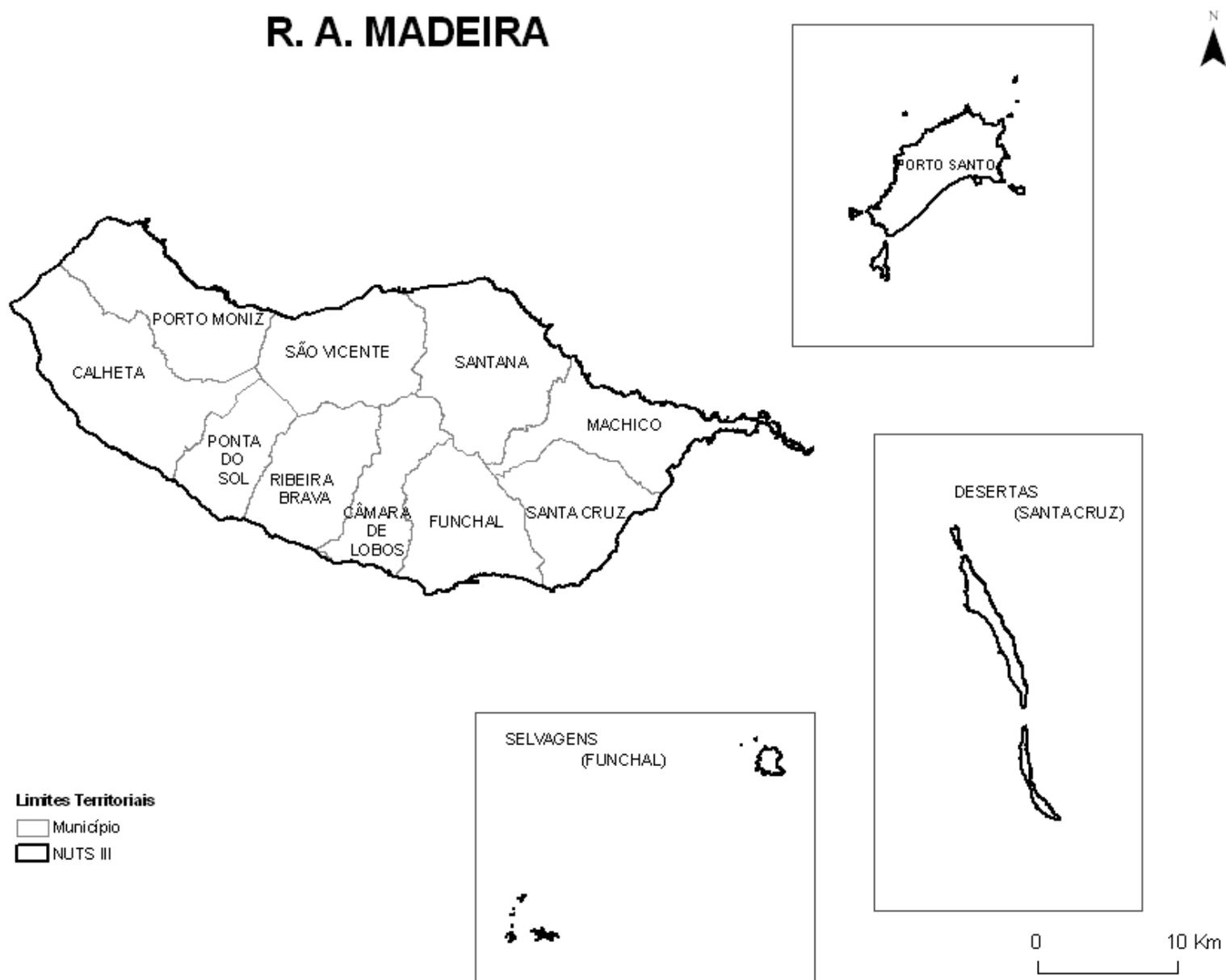
 Limites NUTS II

 NUTS II Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma da Madeira



R. A. MADEIRA



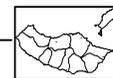


Subcapítulo 1

Território

Subchapter 1

Territory



I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2008

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2008

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e ALENQUER (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiras (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 18"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

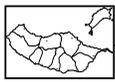
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2008.1.

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e a R. A. Madeira, em ITRF93.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years.

The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira.



I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2008

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2008

	Área km ²	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
Portugal	92 094,4	4 050	2 732	1 318	//	1 345	2 257	2 351	0
Continente	88 971,3	2 705	1 387	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 283,9	1 069	151	568	349	155	225	1 527	0
Centro	28 200,1	1 321	279	270	772	235	234	1 993	0
Lisboa	2 940,1	649	373	//	276	73	88	528	0
Alentejo	31 551,2	1 394	263	432	699	260	182	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	320	48	216	63	142	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,5	310	310	//	//	26	57	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0

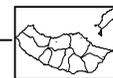
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2008.1

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2008.1, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT/A08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and length values were calculated from CAOP 2008.1 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT/A08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit.



I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2008

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2008

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 094,4	4 050	1 345	2 257	2 351	0
Continente	88 971,3	2 705	577	286	1 993	0
R. A. Madeira	801,1	402	343	134	1 862	0
Calheta	111,5	63	15	18	1 640	0
Câmara de Lobos	52,1	46	13	10	1 862	0
Funchal	76,1	84	11	11	1 818	0
Machico	68,3	107	10	23	1 480	0
Ponta do Sol	46,2	34	10	9	1 620	0
Porto Moniz	82,9	57	12	15	1 640	0
Ribeira Brava	65,4	42	11	10	1 725	0
Santa Cruz	81,5	96	11	12	1 415	0
Santana	95,6	56	13	12	1 862	0
São Vicente	78,8	41	9	12	1 725	0
Porto Santo	42,6	92	15	12	517	0

	Area	Perimeter	Maximum length		Height	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²	km		m		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

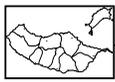
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official - CAOP 2008.1.

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2008.1, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and length values were calculated from CAOP 2008.1 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTRA08-UTM/ITRF93 for the Islands.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit.



I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima	
		m			m	
Continente				Graciosa		
Norte				Caldeira	402	
	Gerês	1 525		Fontes	375	
	Larouco	1 527		Pico Timão	398	
	Marão	1 416		São Jorge		
	Montemuro	1 382		Pico da Carvão	954	
	Montesinho	1 492		Pico da Esperança	1 053	
	Nogueira	1 320		Pico das Bretanhas	803	
	Padrela	1 148		Pico do Arieiro	958	
	Peneda	1 374		Topo	942	
	Soajo	1 416		Pico	2 351	
Centro						
	Açor	1 342		Faial		
	Caramulo	1 075		Cabeço Gordo	1 043	
	Estrela	1 993		Cumieira da Caldeira	1 004	
	Gardunha	1 227		Feteira	931	
	Lousã	1 205		Flores		
	Montemuro	1 382		Morro Alto	914	
Lisboa				Pico da Sé	721	
	Arrábida	501		Pico dos Sete Pés	849	
	Sintra	528		Corvo		
Alentejo				Morro dos Homens	718	
	Ossa	653		R. A. Madeira		
	São Mamede	1 027		Madeira		
Algarve				Achada do Teixeira	1 592	
	Caldeirão	577		Encumeada	1 580	
	Monchique	902		Fonte do Juncal	1 595	
R. A. Açores				Pico da Coroa	786	
Santa Maria				Pico da Fonte do Bispo	1 297	
	Pico Alto	587		Pico das Pedras	1 302	
São Miguel				Pico do Areeiro	1 818	
	Cumieira das Sete Cidades	845		Pico do Castanho	589	
	Pico da Barrosa	947		Pico Queimado	1 339	
	Pico da Vara	1 103		Pico Redondo	917	
	Pico do Ferro	544		Pico Ruivo de Santana	1 862	
	Serra Gorda	485		Pico Ruivo do Paul	1 640	
	Tronqueira	906		Porto Santo		
Terceira				Espigão	270	
	Cume	545		Pico Ana Ferreira	283	
	Labaçal	808		Pico Branco	450	
	Morião	632		Pico Castelo	437	
	Santa Bárbara	1 021		Pico da Cabrita	440	
				Pico do Facho	517	
	Denomination	Maximum height		Denomination	Maximum height	
		m			m	

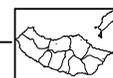
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.



I.1.5 - Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2008

I.1.5 - Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2008

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C				° C				° C		
Continente	15,0	9,6	20,3	Agosto	21,4	14,7	28,1	Dezembro	8,6	4,4	12,5
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	14,5	9,9	19,0	Julho	19,2	14,4	24,0	Dezembro	9,0	5,0	12,9
Porto (P. Rubras)	15,0	10,8	19,2	Junho/Julho	19,5	15,4	24,2	Dezembro	9,7	5,9	13,5
Vila Real	13,2	8,8	17,6	Agosto	20,6	13,8	27,3	Dezembro	6,3	2,8	9,8
Bragança	12,3	6,4	18,2	Agosto	20,6	12,8	28,4	Novembro/Dezembro	5,1	10,1	9,6
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	15,3	11,4	19,1	Julho	19,7	16,0	23,4	Dezembro	9,6	5,9	13,2
Coimbra	15,5	10,9	20,1	Julho/Agosto	21,0	15,0	27,1	Dezembro	9,3	5,9	12,6
Viseu	13,2	8,2	18,2	Agosto	20,1	13,7	26,5	Dezembro	6,8	3,7	9,9
Penhas Douradas	9,2	5,7	12,7	Agosto	17,0	12,2	21,7	Dezembro	3,2	0,5	5,9
Guarda	11,7	7,3	15,4	Agosto	19,2	12,9	25,4	Dezembro	4,1	1,3	6,8
Leiria	15,0	9,5	20,5	Agosto	20,0	15,0	24,9	Novembro/Dezembro	9,4	3,0	14,1
Castelo Branco	15,7	10,1	21,3	Agosto	24,1	16,2	31,9	Dezembro	8,4	4,1	12,6
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	17,5	13,4	21,7	Junho/Agosto	22,9	18,0	27,8	Dezembro	11,7	10,1	14,4
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	15,1	10,5	19,6	Julho	23,0	16,0	29,9	Dezembro	7,8	4,9	10,4
Évora	15,9	9,8	21,9	Junho/Julho	22,6	15,9	30,9	Dezembro	8,9	4,5	13,3
Beja	16,5	10,4	22,6	Julho/Agosto	23,6	15,0	32,4	Dezembro	9,2	5,4	12,9
Santarém	16,4	10,7	22,1	Julho/Agosto	23,0	16,0	30,2	Novembro/Dezembro	10,2	6,2	14,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	17,8	13,7	21,9	Julho	24,2	19,3	29,0	Dezembro	11,9	8,3	15,5
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	18,1	15,7	20,5	Agosto	22,5	19,4	25,6	Fevereiro	14,8	12,7	17,0
Angra do Heroísmo	18,1	15,6	20,6	Agosto	23,0	20,0	25,9	Janeiro/Fevereiro	14,7	12,0	17,1
Horta	18,5	16,3	20,8	Agosto	23,5	20,7	26,3	Fevereiro	14,7	12,7	16,8
Santa Cruz das Flores	18,7	16,3	21,0	Agosto	23,5	20,7	26,4	Fevereiro	14,7	12,4	16,9
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	20,3	17,2	23,4	Agosto	24,2	20,7	27,7	Dezembro/Março	17,5	14,6	20,3
Porto Santo	19,1	16,7	21,6	Agosto	23,1	20,8	25,4	Dezembro	15,9	13,7	18,2

	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	° C				° C				° C		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

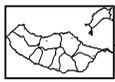
Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais no ano de 2008.

O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: The information refers to the meteorological stations operating in 2008.

The average air temperature in the Mainland is calculated with base on 60 meteorological stations in mainland Portugal.



I.1.6 - Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2008

I.1.6 - Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2008

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente	623,6	270	128,9	Abril	138,8	Julho	5,6
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 081,2	204	51,1	Abril	207,4	Julho	23,3
Porto (P. Rubras)	997,3	221	54,0	Abril	177,2	Julho	17,2
Vila Real	826,1	229	44,9	Abril	244,4	Julho	2,0
Bragança	553,4	251	27,6	Abril	135,4	Julho	0,2
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	849,7	250	36,0	Abril	235,0	Julho	6,2
Coimbra	801,5	227	39,9	Abril	173,2	Julho	6,2
Viseu	1 049,5	230	180,4	Abril	321,1	Julho	5,2
Penhas Douradas	1 212,7	260	148,7	Abril	279,9	Julho	5,3
Leiria	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	568,2	266	58,2	Abril	161,5	Julho	-
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	716,2	266	118,4	Fevereiro	159,5	Julho/Agosto	0,6
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	679,6	273	36,7	Abril	138,4	Julho	-
Évora	479,1	271	35,0	Abril	150,7	Julho	0,1
Beja	488,5	272	44,0	Fevereiro	108,4	Julho	-
Alcácer do Sal	418,4	290	34,0	Abril	93,7	Junho	-
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	528,3	299	80,4	Setembro	147,3	Julho a Agosto	-
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	666,8	148	38,9	Abril	148,4	Novembro	16,8
Angra do Heroísmo	728,6	190	37,0	Abril	173,6	Agosto	23,0
Horta	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	1 296,9	152	67,1	Dezembro	244,4	Agosto	24,5
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	622,1	292	111,0	Abril	209,2	Junho/Agosto	-
Porto Santo	311,3	237	44,0	Dezembro	93,3	Agosto	-

	Precipitation						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.	mm		mm		mm

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

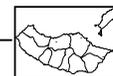
Notas: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais no ano de 2008. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Notes: The information refers to the meteorological stations operating in 2008.

The totals for the Mainland correspond to the average value calculated with base on 54 meteorological stations in mainland Portugal.

"Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.



I.1.7 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001

I.1.7 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	População Isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
R. A. Madeira	1 334	654	131 564	4	112 113	3	8 181	-	-	-	-	1	103 932
Calheta	69	72	11 877	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	69	70	30 938	1	3 607	1	3 607	-	-	-	-	-	-
Funchal	29	-	-	1	103 932	-	-	-	-	-	-	1	103 932
Machico	271	56	18 965	1	2 511	1	2 511	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	19	87	8 106	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	150	26	2 777	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	132	90	12 362	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	299	91	27 359	1	2 063	1	2 063	-	-	-	-	-	-
Santana	213	85	8 591	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	47	61	6 151	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	36	16	4 438	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

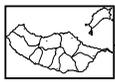
Fonte: INE, I.P., Censos 2001.

Source: Statistics Portugal, Census 2001.

Notas: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Notes: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.



I.1.8 - Estrutura territorial por município, 2001 e 2008

I.1.8 - Territorial structure by municipality, 2001 and 2008

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias		
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média	
	2001		2008					
	N.º						ha	
Portugal	26 797	10 076 107	151	4 092 128	559	4 260	2 162	
Continente	25 701	9 593 380	139	3 871 954	529	4 050	2 197	
R. A. Madeira	658	243 677	7	145 948	9	54	1 484	
Calheta	72	11 877	-	-	1	8	1 394	
Câmara de Lobos	71	34 545	1	13 625	1	5	1 043	
Funchal	1	103 932	1	100 526	-	10	761	
Machico	57	21 476	1	10 894	2	5	1 367	
Ponta do Sol	87	8 106	-	-	1	3	1 540	
Porto Moniz	26	2 777	-	-	1	4	2 073	
Ribeira Brava	90	12 362	-	-	1	4	1 635	
Santa Cruz	92	29 422	2	15 315	1	5	1 630	
Santana	85	8 591	1	1 336	-	6	1 593	
São Vicente	61	6 151	-	-	1	3	2 627	
Porto Santo	16	4 438	1	4 252	-	1	4 259	

	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes		
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area	
	2001		2008					
	No.						ha	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001; INE, I.P., Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

Source: Statistics Portugal, Census 2001; Statistics Portugal, Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2008.1.

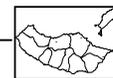
Notas: A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.

O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Notes: Resident population by city is dated of Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards.

The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.



I.1.9 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2008

I.1.9 - Airports and aerodromes by NUTS II, 2008

	Aeroportos			Aeródromos		Unit: No.
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas	
	Portugal	14	30	12 495	21	
Continente	3	8	8 400	21	44	
Norte	1	2	2 800	9	18	
Centro	-	-	-	7	14	
Lisboa	1	4	3 200	2	4	
Alentejo	-	-	-	2	6	
Algarve	1	2	2 400	1	2	
R. A. Açores	9	18	2 045	-	-	
R. A. Madeira	2	4	2 050	-	-	
	Airports			Aerodromes		
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA). Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Source: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA). Civil Aviation National Institute (INAC).

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute I.P. (INAC).

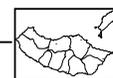


Subcapítulo 2

Ambiente

Subchapter 2

Environment



I.2.1 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2006 Rc

I.2.1 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2006 Rc

	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Portugal	576 895	499 786	26 084	7 812	43 212	389 815	368 517	21 298	492 492
Continente	521 014	456 386	20 603	5 650	38 375	371 896	354 252	17 644	476 288
R. A. Madeira	21 125	15 474	2 504	1 582	1 565	13 474	9 924	3 550	12 010
Calheta	370	370	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	2 379	2 379	-	-	-	108	108	-	1 296
Funchal	11 419	6 713	1 573	1 582	1 551	8 323	7 331	992	8 323
Machico	1 419	1 419	-	-	-	914	914	-	-
Ponta do Sol	340	340	-	-	-	94	94	-	-
Porto Moniz	163	163	-	-	-	19	19	-	19
Ribeira Brava	286	286	-	-	-	36	36	-	-
Santa Cruz	3 035	2 089	932	-	14	3 586	1 028	2 558	2 002
Santana	592	592	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	837	837	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	284	284	-	-	-	394	394	-	370

	Water consumption				Wastewater drainage			Wastewater treated
	Total	Type of use			Total	Source		
		Households	Commerce and services	Manufacture		Other uses	Households	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais|Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Notas: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

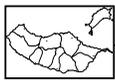
Não foi possível obter os dados relativos ao município de Paredes de Coura, pelo que alguns dos totalizadores apresentados se encontram subavaliados.

Notes: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

The item "Others uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).

Data for the municipality of Paredes de Coura was not collected, so some totals are underestimated.



I.2.2 - Recolha de resíduos urbanos por NUTS II, 2006

I.2.2 - Urban waste collection by NUTS II, 2006

Unidade: t							Unit: t
	Resíduos recolhidos						
	Total	Recolha selectiva					
		Total	Vidro	Papel e cartão	Embalagens	Pilhas	
Portugal	x	x	x	x	x	x	
Continente	4 641 105	446 974	x	x	x	x	
Norte	1 525 575	127 720	x	x	x	x	
Centro	1 060 968	71 466	x	x	x	x	
Lisboa	1 362 176	197 975	x	x	x	x	
Alentejo	364 256	27 296	x	x	x	x	
Algarve	328 128	22 517	x	x	x	x	
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	
R. A. Madeira	162 695	24 548	x	x	x	x	
	Waste collected						
	Total	Selective collection					
		Total	Glass	Paper and cardboard	Packages	Batteries	

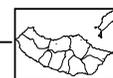
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Municipal waste statistics.

Nota: O total de resíduos recolhidos com recolha selectiva inclui, em Lisboa e no Algarve, uma componente relativa à recolha selectiva de materiais biodegradáveis.

Note: Total for waste collected with selective collection system includes, in Lisboa and Algarve, a component for biodegradable materials.



I.2.3 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2007

I.2.3 - Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2007

Unidade: milhares de euros		Unit: thousand euros					
	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal	379 499	624 320	305 412	318 908	713 274	673 205	40 068
Continente	367 609	562 569	263 362	299 208	670 811	633 371	37 440
Norte	167 428	126 786	55 475	71 311	182 242	170 081	12 162
Mínho-Lima	33 147	7 841	3 255	4 586	8 503	7 854	649
Cávado	17 145	18 916	8 786	10 130	21 265	18 764	2 501
Ave	28 259	973	342	631	11 134	9 347	1 787
Grande Porto	20 276	72 671	30 724	41 947	102 454	98 450	4 004
Tâmega	6 468	9 840	4 732	5 108	13 258	11 224	2 034
Entre Douro e Vouga	1 067	2 647	551	2 097	9 386	8 714	671
Douro	60 262	10 048	5 113	4 935	8 378	8 138	240
Alto Trás-os-Montes	805	3 850	1 973	1 877	7 864	7 589	276
Centro	60 032	121 371	44 097	77 273	139 975	130 157	9 817
Baixo Vouga	1 798	13 273	4 222	9 050	18 643	17 476	1 167
Baixo Mondego	13 270	18 500	2 975	15 524	24 796	24 009	787
Pinhal Litoral	1 931	5 891	3 525	2 366	12 282	11 752	531
Pinhal Interior Norte	902	3 033	1 045	1 989	5 049	4 773	276
Dão-Lafões	4 189	6 207	1 455	4 752	11 740	11 329	410
Pinhal Interior Sul	168	1 381	845	536	1 402	1 320	82
Serra da Estrela	-	799	121	678	1 215	1 151	64
Beira Interior Norte	1 039	9 536	3 900	5 636	6 649	5 785	864
Beira Interior Sul	2 003	12 605	6 204	6 401	6 637	6 453	184
Cova da Beira	240	6 234	4 226	2 008	6 179	5 976	203
Oeste	31 128	30 492	12 952	17 541	27 188	25 137	2 051
Médio Tejo	3 362	13 420	2 627	10 792	18 195	14 997	3 198
Lisboa	51 851	230 557	128 541	102 016	262 848	251 832	11 015
Grande Lisboa	48 842	196 354	113 704	82 650	211 518	203 129	8 389
Península de Setúbal	3 009	34 203	14 837	19 366	51 330	48 704	2 627
Alentejo	22 018	42 685	19 648	23 037	40 661	38 395	2 266
Alentejo Litoral	240	6 064	2 745	3 318	5 719	5 514	205
Alto Alentejo	11 870	11 849	7 964	3 885	7 035	6 850	185
Alentejo Central	5 765	7 469	4 187	3 282	7 741	7 680	60
Baixo Alentejo	3 349	7 162	3 426	3 736	5 003	4 704	299
Lezíria do Tejo	794	10 141	1 326	8 816	15 163	13 647	1 516
Algarve	66 280	41 170	15 600	25 570	45 086	42 906	2 180
R. A. Açores	4 245	31 110	25 997	5 112	20 108	19 560	548
R. A. Madeira	7 646	30 641	16 053	14 588	22 354	20 274	2 080
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

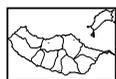
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).



I.2.4 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2007

I.2.4 - Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal	454 659	344 506	166 545	177 960	306 963	236 599	70 363
Continente	442 320	331 520	157 479	174 041	300 546	230 683	69 862
Norte	191 089	94 476	39 317	55 159	76 598	58 683	17 915
Minho-Lima	15 200	9 150	2 529	6 621	3 368	2 590	777
Cávado	29 699	12 971	5 818	7 153	12 579	9 056	3 522
Ave	109 862	20 199	9 370	10 829	7 323	5 148	2 175
Grande Porto	13 596	29 239	10 993	18 245	39 503	31 852	7 651
Tâmega	7 122	8 159	3 360	4 799	7 417	4 892	2 525
Entre Douro e Vouga	1 826	1 805	182	1 623	1 364	1 188	176
Douro	9 662	10 948	5 498	5 451	3 255	2 915	341
Alto Trás-os-Montes	4 122	2 005	1 567	438	1 789	1 042	747
Centro	113 006	90 821	38 981	51 840	53 741	44 760	8 981
Baixo Vouga	18 905	18 044	7 458	10 587	9 364	8 427	938
Baixo Mondego	25 911	16 321	2 120	14 201	10 638	8 895	1 742
Pinhal Litoral	21 354	8 768	6 197	2 571	4 077	3 366	711
Pinhal Interior Norte	1 602	1 855	1 035	820	748	685	63
Dão-Lafões	4 358	1 044	527	517	2 526	1 184	1 342
Pinhal Interior Sul	164	489	273	217	32	11	21
Serra da Estrela	92	324	83	241	716	682	34
Beira Interior Norte	2 009	4 281	2 775	1 505	2 828	1 635	1 193
Beira Interior Sul	2 528	5 099	2 492	2 606	1 915	1 774	141
Cova da Beira	94	5 039	3 015	2 024	2 588	2 533	55
Oeste	33 101	24 805	11 133	13 673	10 700	9 399	1 301
Médio Tejo	2 887	4 751	1 873	2 878	7 608	6 169	1 439
Lisboa	92 683	93 895	57 047	36 848	142 423	102 381	40 043
Grande Lisboa	57 259	65 220	42 880	22 340	119 726	82 455	37 271
Península de Setúbal	35 425	28 675	14 168	14 508	22 697	19 926	2 771
Alentejo	8 936	22 597	12 052	10 544	9 316	8 099	1 217
Alentejo Litoral	112	6 634	1 954	4 679	3 525	3 370	154
Alto Alentejo	4 153	4 581	2 983	1 598	963	723	239
Alentejo Central	2 668	5 136	3 247	1 889	1 161	937	224
Baixo Alentejo	837	3 084	2 171	913	1 490	1 336	154
Lezíria do Tejo	1 165	3 163	1 698	1 466	2 177	1 732	445
Algarve	36 606	29 731	10 081	19 650	18 468	16 760	1 708
R. A. Açores	2 319	3 098	2 168	930	1 885	1 659	225
R. A. Madeira	10 019	9 888	6 898	2 989	4 532	4 257	275
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

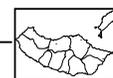
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

I.2.5 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2007 \perp I.2.5 - Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2007 \perp

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal	262 926	12 209	102 639	125 225	321 717	193 220	88 215	25 722
Continente	248 756	11 953	98 275	116 447	298 234	176 619	84 516	23 632
Norte	67 450	3 445	25 766	32 172	77 104	44 797	22 106	5 949
Minho-Lima	5 428	299	2 431	2 376	6 308	3 504	1 901	721
Cávado	5 354	320	1 784	2 292	6 492	3 482	1 802	241
Ave	8 021	460	3 287	3 556	7 553	3 674	2 813	599
Grande Porto	14 321	1 282	4 609	6 881	23 720	17 291	4 857	606
Tâmega	12 121	440	5 986	4 524	11 612	5 926	3 897	1 040
Entre Douro e Vouga	4 772	281	1 818	2 285	4 175	2 209	1 737	93
Douro	7 387	197	2 408	4 337	7 507	4 102	2 414	691
Alto Trás-os-Montes	10 046	166	3 443	5 921	9 737	4 609	2 685	1 958
Centro	68 318	3 297	22 941	36 287	70 021	38 661	22 023	6 145
Baixo Vouga	10 342	601	4 466	4 616	8 086	4 155	3 013	555
Baixo Mondego	5 139	300	1 256	3 038	9 123	6 106	1 598	1 266
Pinhal Litoral	5 200	470	1 462	2 691	5 770	3 365	1 938	175
Pinhal Interior Norte	8 030	185	3 191	3 884	7 578	3 666	2 549	744
Dão-Lafões	7 426	266	1 775	4 562	7 740	3 982	2 407	967
Pinhal Interior Sul	3 089	65	870	1 964	2 751	1 934	666	80
Serra da Estrela	2 893	119	1 000	1 509	2 907	1 268	903	510
Beira Interior Norte	4 621	67	1 665	2 731	4 419	2 376	1 485	476
Beira Interior Sul	2 732	34	677	1 968	2 536	1 379	987	127
Cova da Beira	2 254	57	1 049	1 098	2 054	1 006	903	128
Oeste	10 169	633	3 039	5 452	9 162	5 363	2 813	706
Médio Tejo	6 423	500	2 491	2 774	7 895	4 061	2 761	411
Lisboa	57 809	3 396	23 873	25 462	88 045	61 683	19 329	4 420
Grande Lisboa	39 637	2 265	15 038	18 333	67 750	50 341	12 593	2 740
Península de Setúbal	18 172	1 131	8 835	7 129	20 295	11 342	6 736	1 680
Alentejo	38 758	1 540	17 422	15 346	40 554	21 318	12 457	4 796
Alentejo Litoral	7 019	146	3 971	2 539	6 462	4 024	2 237	84
Alto Alentejo	5 190	144	2 760	1 955	6 003	3 135	1 996	363
Alentejo Central	9 183	327	5 304	3 041	8 660	4 087	3 758	518
Baixo Alentejo	7 291	287	3 448	3 133	7 274	4 244	2 254	554
Lezíria do Tejo	10 075	636	1 939	4 678	12 155	5 828	2 212	3 277
Algarve	16 421	275	8 273	7 180	22 510	10 160	8 601	2 322
R. A. Açores	9 031	253	2 637	5 604	8 738	4 971	2 193	1 406
R. A. Madeira	5 139	3	1 727	3 174	14 745	11 630	1 506	684

	Receipts				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008.

Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros, Dados administrativos provenientes da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey, Administrative data from National Authority of Civil Protection.

Capítulo II

As Pessoas

Chapter II

The Peoples



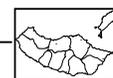


Subcapítulo 1

População

Subchapter 1

Population



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2008 (continua)

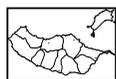
II.1.1 - Population indicators by municipality, 2008 (to be continued)

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	Hab/km ²	%		‰					N.º	%	%	
	2008						2007 Po	2008				
Portugal	115,4	0,09	0	9,8	9,8	4,1	2,4	40,4	1,4	16,2	36,2	13,0
Continente	113,9	0,08	0	9,8	9,8	4,0	2,3	40,3	1,4	15,6	36,6	13,4
R. A. Madeira	308,5	0,19	0,04	10,9	10,5	4,7	2,9	40,0	1,4	21,5	32,0	7,5
Calheta	106,8	-0,27	-0,69	8,4	15,3	3,6	x	32,3	x	x	18,0	-
Câmara de Lobos	692,7	0,42	0,43	11,7	7,4	3,2	x	40,6	x	x	32,4	1,7
Funchal	1 294,7	-0,64	-0,10	10,3	11,3	5,9	x	37,5	x	x	39,0	10,3
Machico	307,8	-0,39	-0,01	9,6	9,7	4,3	x	34,3	x	x	24,3	5,6
Ponta do Sol	181,0	0,08	-0,43	8,5	12,8	7,5	x	31,2	x	x	21,1	1,6
Porto Moniz	31,9	-1,28	-1,05	6,8	17,3	2,6	x	26,6	x	x	27,8	14,3
Ribeira Brava	192,6	0,01	-0,14	10,5	11,9	5,0	x	38,6	x	x	22,7	4,8
Santa Cruz	455,5	3,11	0,75	15,5	8,0	3,0	x	58,6	x	x	29,2	9,1
Santana	86,6	-0,59	-0,58	7,3	13,1	3,5	x	28,4	x	x	29,5	3,4
São Vicente	77,6	-0,07	-0,60	7,0	13,1	2,6	x	27,6	x	x	11,6	-
Porto Santo	103,3	0,25	0,68	15,5	8,6	7,5	x	56,8	x	x	38,2	9,1
	Popula-tion density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate (TFR)	Teenage (15-19) fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners
	Inh/km ²	%		‰					No.	%	%	
	2008						2007 Po	2008				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population.



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2008 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2008 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por habitante	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nasci-mento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º				Anos					
	2008	2007	2008						2005-2007		
Portugal	44,4	0,57	115,5	26,3	46,4	93,8	28,4	28,1	29,7	78,48	17,99
Continente	45,3	0,57	118,1	26,7	46,4	93,8	28,5	28,3	29,8	78,65	18,09
R. A. Madeira	36,9	0,57	73,6	18,8	44,7	89,6	28,0	28,1	29,6	74,07	15,49
Calheta	62,8	0,70	138,1	31,5	51,6	84,8	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	55,7	0,11	38,9	12,2	41,8	94,9	x	x	x	x	x
Funchal	35,3	0,90	80,8	18,5	42,2	86,8	x	x	x	x	x
Machico	36,7	0,20	64,6	15,1	44,0	95,1	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	44,4	0,29	90,4	25,0	46,5	84,4	x	x	x	x	x
Porto Moniz	28,6	0,19	160,5	31,6	50,9	75,5	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	14,3	0,29	76,6	22,3	48,6	83,4	x	x	x	x	x
Santa Cruz	35,5	0,40	56,8	17,2	45,0	94,9	x	x	x	x	x
Santana	17,2	0,07	163,1	30,2	49,8	86,0	x	x	x	x	x
São Vicente	-	0,05	141,9	28,3	49,0	88,8	x	x	x	x	x
Porto Santo	36,4	2,73	68,0	16,4	39,6	101,2	x	x	x	x	x

	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per inhabitant	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years for resident population
	%	Nº	No.				Years				
	2008	2007	2008						2005-2007		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal.

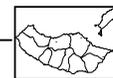
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population, Complete Life Tables for Portugal.

Notas: Para o indicador população estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por habitante e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, nos anos seguintes um incremento no número de solicitações de autorização de residência. Este aumento resulta da conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, situação decorrente da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo da esperança média de vida, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Face às alterações metodológicas, os valores da esperança média de vida, calculados segundo esta metodologia, não são comparáveis com os anteriores, que eram obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.

Notes: For the foreign citizens who have applied for resident legal status per inhabitant compared to 2005, in 2006 and onwards there was an increase in the number of requests for residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

In 2007, the INE (Statistics Portugal) adopted a new methodology for calculating the average life expectancy, based on the complete Life Tables with a reference period of three consecutive years. Given the methodological changes, values for the average life expectancy, calculated according to the new methodology, are not comparable with previous values which were obtained using the abbreviated Life Tables with a reference period of two years.



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2008 (continua)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2008 (to be continued)

	Unit: No.								
	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 627 250	5 142 566	5 484 684	1 622 991	832 488	790 503	1 207 060	615 532	591 528
Continente	10 135 309	4 904 381	5 230 928	1 533 362	786 345	747 017	1 135 989	579 098	556 891
R. A. Madeira	247 161	116 776	130 385	43 695	22 483	21 212	34 370	17 618	16 752
Calheta	11 907	5 463	6 444	1 762	926	836	1 706	871	835
Câmara de Lobos	36 119	17 583	18 536	7 878	4 086	3 792	6 281	3 228	3 053
Funchal	98 583	45 795	52 788	15 995	8 190	7 805	12 527	6 311	6 216
Machico	21 032	10 251	10 781	3 558	1 834	1 724	2 949	1 559	1 390
Ponta do Sol	8 359	3 826	4 533	1 514	774	740	1 250	638	612
Porto Moniz	2 645	1 138	1 507	344	166	178	409	207	202
Ribeira Brava	12 600	5 729	6 871	2 419	1 244	1 175	1 760	873	887
Santa Cruz	37 121	18 074	19 047	7 618	3 884	3 734	4 916	2 582	2 334
Santana	8 277	3 826	4 451	1 030	542	488	1 115	569	546
São Vicente	6 117	2 877	3 240	823	441	382	857	456	401
Porto Santo	4 401	2 214	2 187	754	396	358	600	324	276
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

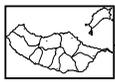
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2008 (continuação)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2008 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	25-64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 922 990	2 912 025	3 010 965	1 874 209	782 521	1 091 688	868 717	332 025	536 692
Continente	5 654 307	2 779 868	2 874 439	1 811 651	759 070	1 052 581	840 545	322 473	518 072
R. A. Madeira	136 924	65 559	71 365	32 172	11 116	21 056	14 371	4 496	9 875
Calheta	6 006	2 809	3 197	2 433	857	1 576	1 256	454	802
Câmara de Lobos	18 899	9 214	9 685	3 061	1 055	2 006	1 278	417	861
Funchal	57 143	26 876	30 267	12 918	4 418	8 500	5 451	1 533	3 918
Machico	12 227	6 049	6 178	2 298	809	1 489	1 010	318	692
Ponta do Sol	4 227	1 961	2 266	1 368	453	915	636	195	441
Porto Moniz	1 340	597	743	552	168	384	281	87	194
Ribeira Brava	6 567	3 034	3 533	1 854	578	1 276	901	290	611
Santa Cruz	20 260	10 052	10 208	4 327	1 556	2 771	1 946	622	1 324
Santana	4 452	2 136	2 316	1 680	579	1 101	837	284	553
São Vicente	3 269	1 559	1 710	1 168	421	747	572	212	360
Porto Santo	2 534	1 272	1 262	513	222	291	203	84	119
	25 - 64 years			65 and over					
	MF	M	F	Total			75 and over		
				MF	M	F	MF	M	F

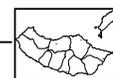
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.



II.1.3 - Movimento da população por município, 2008 (continua)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º	Nados-vivos					Óbitos				Unit: No.
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano	
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M		
Portugal	104 594	53 976	50 618	37 854	30 521	104 280	53 582	50 698	340	
Continente	99 057	51 120	47 937	36 241	29 282	99 401	51 100	48 301	324	
R. A. Madeira	2 699	1 391	1 308	864	658	2 595	1 299	1 296	3	
Calheta	100	47	53	18	14	182	97	85	-	
Câmara de Lobos	423	215	208	137	101	268	141	127	-	
Funchal	1 016	533	483	396	299	1 119	534	585	-	
Machico	202	104	98	49	24	205	112	93	1	
Ponta do Sol	71	41	30	15	11	107	50	57	-	
Porto Moniz	18	12	6	5	4	46	22	24	-	
Ribeira Brava	132	66	66	30	22	150	72	78	1	
Santa Cruz	565	286	279	165	144	291	155	136	1	
Santana	61	34	27	18	12	109	56	53	-	
São Vicente	43	22	21	5	3	80	39	41	-	
Porto Santo	68	31	37	26	24	38	21	17	-	
	Live births					Deaths				
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year	
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F		

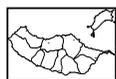
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).



II.1.3 - Movimento da população por município, 2007 e 2008 (continuação)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2007 and 2008 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto de residente		
	Celebrados			Dissolvidos por morte	HM	H	M
	Total	Católicos	Só civil				
	2008				2007		
Portugal	43 228	19 201	23 865	46 749	60 117	32 239	27 878
Continente	40 730	18 466	22 106	44 688	57 925	31 012	26 913
R. A. Madeira	1 153	425	727	1 080	1 399	796	603
Calheta	43	27	16	84	83	52	31
Câmara de Lobos	115	64	51	128	39	23	16
Funchal	584	206	378	406	897	506	391
Machico	90	33	57	97	43	29	14
Ponta do Sol	63	28	35	50	24	12	12
Porto Moniz	7	2	5	22	5	3	2
Ribeira Brava	63	9	53	66	36	19	17
Santa Cruz	110	39	71	123	143	78	65
Santana	29	5	24	43	6	4	2
São Vicente	16	-	16	40	3	2	1
Porto Santo	33	12	21	21	120	68	52

	Marriages				Foreign population who requested resident status		
	Contracted			Dissolved by death	MF	M	F
	Total	Catholic	Civil				
	2008				2007		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Notas: Os casamentos realizados a partir de 2006 incluem uma outra forma de celebração. Neste sentido, o somatório das modalidades "civil" e "católico" pode diferir do total. Os valores de casamentos dissolvidos por morte são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

Para a população estrangeira que solicitou estatuto legal de residente e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um acréscimo do número de titulares de autorizações de residência. Este aumento resultou da possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, ao abrigo dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Notes: The marriages celebrated since 2006 include a new type of bond. Thus, the sum of "civil" and "catholic" marriages may differ from the total. Values for "marriages dissolved by death" are given by geographical breakdown of the individual's residence. Values for "marriages contracted" are given by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

For the foreign population who applied for resident status and compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no. 244/98 of August 8, no. 34/2003 of February 25, and Law no. 23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

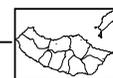


Subcapítulo 2

Educação

Subchapter 2

Education



II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2007/2008

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2007/2008

Unidade: % Unit: %

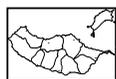
	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal	79,8	121,3	101,0	7,9	3,7	8,0	14,0	79,0	79,7	73,9	52,7
Continente	79,5	121,3	101,2	7,7	3,6	7,8	13,7	79,4	80,0	74,4	52,7
R. A. Madeira	87,2	131,3	106,3	12,4	6,3	13,5	20,3	73,4	75,0	67,2	53,2
Calheta	x	x	x	17,7	8,4	19,3	29,6	72,7	75,7	59,5	55,9
Câmara de Lobos	x	x	x	13,6	9,7	15,5	19,2	62,8	62,8	-	65,6
Funchal	x	x	x	10,7	5,3	11,4	17,7	74,2	75,8	68,2	52,6
Machico	x	x	x	14,0	6,0	14,3	23,1	64,7	64,0	68,3	49,6
Ponta do Sol	x	x	x	7,1	5,0	6,1	10,7	78,8	78,7	80,0	54,2
Porto Moniz	x	x	x	22,9	8,2	29,1	34,0	79,4	79,3	80,0	50,0
Ribeira Brava	x	x	x	15,7	9,3	12,2	26,7	74,3	82,0	59,5	58,2
Santa Cruz	x	x	x	13,2	2,8	17,2	24,7	74,1	84,9	62,5	48,9
Santana	x	x	x	9,0	5,7	10,2	13,8	80,4	80,4	-	52,2
São Vicente	x	x	x	16,2	10,2	16,6	24,2	81,6	80,7	86,7	57,9
Porto Santo	x	x	x	14,9	7,1	17,9	23,7	71,4	73,7	60,0	58,8

	Pre-primary educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Success rate at secondary education			Proportion of women in the secondary education
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.



II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2007/2008 e 2008/2009

II.2.2 - Education indicators by municipality, 2007/2008 and 2008/2009

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
				2008/2009	
Portugal	29,7	29,5	12,8	53,4	59,6
Continente	31,0	29,6	12,7	53,2	59,5
R. A. Madeira	9,3	26,7	8,3	58,7	67,3
Calheta	-	//	//	//	//
Câmara de Lobos	-	//	//	//	//
Funchal	25,7	26,7	8,3	58,7	67,3
Machico	-	//	//	//	//
Ponta do Sol	-	//	//	//	//
Porto Moniz	-	//	//	//	//
Ribeira Brava	-	//	//	//	//
Santa Cruz	-	//	//	//	//
Santana	-	//	//	//	//
São Vicente	-	//	//	//	//
Porto Santo	-	//	//	//	//
	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in the higher education	
				Students enrolled	Students graduated
	2008/2009			2007/2008	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

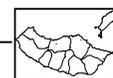
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Notas: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitectura e construção".

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Notes: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enter the higher education system by a special path known as "Exams specially designed and aimed at evaluate ability for attending higher education applied to individuals aged over 23 years".



II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2007/2008

II.2.3 - Educational institutions by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2007/2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo		Público	Privado
			Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado		
Portugal	4 675	2 172	5 768	529	x	916	245	1 199	338	573	381
Continente	4 377	2 060	5 479	498	156	858	239	1 142	333	531	357
R. A. Madeira	119	53	103	25	x	27	5	26	5	21	5
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Pre-primary education		Basic education							Secondary education	
	Public	Private	1st cycle			2nd cycle		3rd cycle		Public	Private
			Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Notas: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

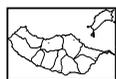
Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinoss ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Notes: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented in separate (previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education being not exclusive of vocational schools anymore, and may now be provided by basic and secondary education schools too.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education.



II.2.4 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) by municipality and according to level of education provided and nature of the institution, 2007/2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	141 854	124 304	445 768	52 824	233 272	30 052	372 344	52 924	280 286	69 191	324	-
Continente	131 502	119 127	420 716	49 113	218 971	29 355	350 914	51 791	264 097	65 896	284	-
R. A. Madeira	5 219	2 761	12 057	2 839	7 175	645	10 902	933	8 757	1 288	40	-
Calheta	279	43	608	25	332	-	450	-	324	-	-	-
Câmara de Lobos	750	318	2 414	80	1 155	-	1 609	-	318	-	-	-
Funchal	1 784	1 968	4 201	2 263	2 766	645	4 375	933	6 008	1 288	40	-
Machico	548	65	1 157	54	649	-	1 076	-	637	-	-	-
Ponta do Sol	279	9	552	-	277	-	445	-	221	-	-	-
Porto Moniz	63	-	110	-	79	-	103	-	34	-	-	-
Ribeira Brava	425	29	822	-	507	-	705	-	426	-	-	-
Santa Cruz	669	263	1 354	280	914	-	1 410	-	276	-	-	-
Santana	172	26	334	52	177	-	254	-	245	-	-	-
São Vicente	135	13	294	-	163	-	240	-	145	-	-	-
Porto Santo	115	27	211	85	156	-	235	-	123	-	-	-

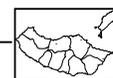
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education.



II.2.5 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2007/2008

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) by municipality and according to level of education provided and modality of education, 2007/2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário				
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	das quais:			
	Total	das quais:		Total	das quais:		Total	das quais:			Ensino regular			Ensino recorrente
		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal	498 592	496 170	444	263 324	256 386	195	425 268	342 281	3 307	349 477	221 889	196 216	25 673	30 891
Continente	469 829	467 851	-	248 326	241 639	65	402 705	322 922	2 307	329 993	208 630	185 555	23 075	28 947
R. A. Madeira	14 896	14 466	430	7 820	7 670	125	11 835	10 168	764	10 045	7 223	5 785	1 438	1 162
Calheta	633	559	74	332	332	-	450	392	-	324	231	189	42	57
Câmara de Lobos	2 494	2 455	39	1 155	1 121	34	1 609	1 335	134	318	231	231	-	54
Funchal	6 464	6 362	102	3 411	3 334	52	5 308	4 625	313	7 296	5 064	4 020	1 044	756
Machico	1 211	1 161	50	649	649	-	1 076	981	67	637	581	480	101	56
Ponta do Sol	552	519	33	277	277	-	445	364	51	221	193	178	15	28
Porto Moniz	110	110	-	79	79	-	103	103	-	34	34	29	5	-
Ribeira Brava	822	786	36	507	507	-	705	619	35	426	338	222	116	61
Santa Cruz	1 634	1 634	-	914	886	28	1 410	1 175	124	276	166	86	80	110
Santana	386	351	35	177	166	11	254	203	10	245	163	163	-	34
São Vicente	294	275	19	163	163	-	240	198	11	145	103	88	15	2
Porto Santo	296	254	42	156	156	-	235	173	19	123	119	99	20	4

	Basic education									Secondary education				
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Total	of which			
	Total	of which		Total	of which		Total	of which			Regular education			Recurrent education
		Regular education	Recurrent education		Regular education	Recurrent education		Regular education	Recurrent education		Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	

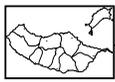
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: As colunas de ensino regular e recorrente não incluem o ensino artístico especializado e o ensino profissional/qualificante.

Note: The regular and recurrent education columns do not include specialized artistic education and the professional education.



II.2.6 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008

II.2.6 - Students enrolled in the professional education by municipality and according to level of education provided and modality of education, 2007/2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	71 214	35 646	35 568	1 037	423	614	70 177	35 223	34 954
Continente	67 163	34 669	32 494	669	255	414	66 494	34 414	32 080
R. A. Madeira	1 465	598	867	38	38	-	1 427	560	867
Calheta	36	36	-	-	-	-	36	36	-
Câmara de Lobos	33	33	-	-	-	-	33	33	-
Funchal	1 364	497	867	38	38	-	1 326	459	867
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	14	14	-	-	-	-	14	14	-
São Vicente	18	18	-	-	-	-	18	18	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

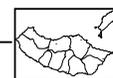
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais.

Note: Data presented includes students enrolled in professional schools.



II.2.7 - Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008

II.2.7 - Teaching staff and other staff by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2007/2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
	Público	Privado	1º Ciclo		2º Ciclo					
			Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	10 319	7 363	32 105	3 123	31 327	2 730	80 168	8 784	56 820	x
Continente	9 106	6 866	29 433	2 853	29 220	2 666	75 177	8 617	51 319	24 690
R. A. Madeira	729	332	1 388	234	887	53	2 957	167	3 290	1 003
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Teaching staff								Non teaching staff in the non-tertiary education	
	Pre-primary education		Basic education				3rd cycle (basic education) and secondary education			
	Public	Private	1st cycle		2nd cycle					
			Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

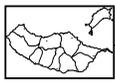
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Notas: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Notes: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours.

Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, and despite present data on teaching staff.



II.2.8 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009

II.2.8 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality and according to the nature of institution, 2008/2009

Unidade: N.º

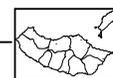
Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	301	171	130	373 002	282 438	90 564	35 380	24 728	10 652
Continente	293	165	128	365 800	275 760	90 040	34 680	24 142	10 538
R. A. Madeira	4	2	2	3 636	3 112	524	345	231	114
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	4	2	2	3 636	3 112	524	345	231	114
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

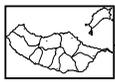
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



II.2.9 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009 (continua)

II.2.9 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex and according to NUTS III, 2008/2009 (to be continued)

Unidade: N.º		Unit: No.			
Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
	HM	373 002	3 636	MF	
Total	H	174 000	1 500	M	Total
	M	199 002	2 136	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	18 553	479	MF	Teacher training and education sciences
	H	2 886	70	M	
	M	15 667	409	F	
Artes	HM	19 747	176	MF	Arts
	H	9 161	72	M	
	M	10 586	104	F	
Humanidades	HM	12 423	119	MF	Humanities
	H	4 790	40	M	
	M	7 633	79	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	35 662	600	MF	Social and behavioural science
	H	13 048	182	M	
	M	22 614	418	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 385	-	MF	Journalism and information
	H	2 390	-	M	
	M	4 995	-	F	
Ciências Empresarias	HM	58 356	501	MF	Business and administration
	H	27 418	211	M	
	M	30 938	290	F	
Direito	HM	17 900	-	MF	Law
	H	7 264	-	M	
	M	10 636	-	F	
Ciências da Vida	HM	9 903	165	MF	Life sciences
	H	3 278	62	M	
	M	6 625	103	F	
Ciências Físicas	HM	6 890	27	MF	Physical sciences
	H	3 783	14	M	
	M	3 107	13	F	
Matemática e Estatística	HM	2 511	49	MF	Mathematics and statistics
	H	1 120	13	M	
	M	1 391	36	F	
Informática	HM	8 107	4	MF	Computing
	H	6 443	2	M	
	M	1 664	2	F	



II.2.9 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009 (continuação)

II.2.9 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex and according to NUTS III, 2008/2009 (continued)

Unidade: N.º

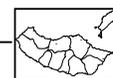
Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	51 173	548	MF	Engineering and engineering trades
	H	42 072	437	M	
	M	9 101	111	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 233	-	MF	Manufacturing and processing
	H	1 681	-	M	
	M	2 552	-	F	
Arquitectura e Construção	HM	27 221	178	MF	Architecture and building
	H	17 940	144	M	
	M	9 281	34	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	3 933	-	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 241	-	M	
	M	1 692	-	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 167	-	MF	Veterinary
	H	983	-	M	
	M	2 184	-	F	
Saúde	HM	54 617	442	MF	Health
	H	13 465	90	M	
	M	41 152	352	F	
Serviços Sociais	HM	7 792	98	MF	Social services
	H	907	14	M	
	M	6 885	84	F	
Serviços Pessoais	HM	15 188	230	MF	Personal services
	H	8 616	141	M	
	M	6 572	89	F	
Serviços de Transporte	HM	356	-	MF	Transport services
	H	280	-	M	
	M	76	-	F	
Protecção do Ambiente	HM	4 720	-	MF	Environmental protection
	H	1 899	-	M	
	M	2 821	-	F	
Serviços de Segurança	HM	3 165	20	MF	Security services
	H	2 335	8	M	
	M	830	12	F	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

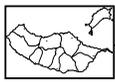


II.2.10 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008 (continua)

II.2.10 - Students graduated at higher education institutions by field of study and sex and according to NUTS III, 2007/2008 (to be continued)

Unidade: N.º Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
	HM	84 009	1 026	MF	
Total	H	33 900	336	M	Total
	M	50 109	690	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	5 398	99	MF	Teacher training and education sciences
	H	825	11	M	
	M	4 573	88	F	
Artes	HM	4 888	39	MF	Arts
	H	1 959	13	M	
	M	2 929	26	F	
Humanidades	HM	2 586	25	MF	Humanities
	H	805	6	M	
	M	1 781	19	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	7 150	177	MF	Social and behavioural science
	H	2 089	36	M	
	M	5 061	141	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 829	-	MF	Journalism and information
	H	516	-	M	
	M	1 313	-	F	
Ciências Empresarias	HM	11 617	169	MF	Business and administration
	H	4 622	51	M	
	M	6 995	118	F	
Direito	HM	2 929	-	MF	Law
	H	1 084	-	M	
	M	1 845	-	F	
Ciências da Vida	HM	2 448	38	MF	Life sciences
	H	718	7	M	
	M	1 730	31	F	
Ciências Físicas	HM	1 737	26	MF	Physical sciences
	H	781	10	M	
	M	956	16	F	
Matemática e Estatística	HM	638	25	MF	Mathematics and statistics
	H	228	7	M	
	M	410	18	F	
Informática	HM	1 471	-	MF	Computing
	H	1 012	-	M	
	M	459	-	F	



II.2.10 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008 (continuação)

II.2.10 - Students graduated at higher education institutions by field of study and sex and according to NUTS III, 2007/2008 (continued)

Unidade: N.º

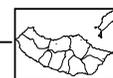
Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Students' sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	10 499	115	MF	Engineering and engineering trades
	H	8 459	90	M	
	M	2 040	25	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 125	-	MF	Manufacturing and processing
	H	367	-	M	
	M	758	-	F	
Arquitetura e Construção	HM	5 413	12	MF	Architecture and building
	H	3 428	7	M	
	M	1 985	5	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	1 654	-	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	894	-	M	
	M	760	-	F	
Ciências Veterinárias	HM	392	-	MF	Veterinary
	H	96	-	M	
	M	296	-	F	
Saúde	HM	15 139	202	MF	Health
	H	3 528	44	M	
	M	11 611	158	F	
Serviços Sociais	HM	2 259	-	MF	Social services
	H	187	-	M	
	M	2 072	-	F	
Serviços Pessoais	HM	2 830	99	MF	Personal services
	H	1 381	54	M	
	M	1 449	45	F	
Serviços de Transporte	HM	73	-	MF	Transport services
	H	63	-	M	
	M	10	-	F	
Protecção do Ambiente	HM	1 392	-	MF	Environmental protection
	H	450	-	M	
	M	942	-	F	
Serviços de Segurança	HM	542	-	MF	Security services
	H	408	-	M	
	M	134	-	F	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



II.2.11 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2008/2009

II.2.11 - Vacancies at higher education institutions by field of study and according to NUTS III, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Field of study
Total	89 445	758	Total
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	3 709	80	Teacher training and education sciences
Artes	6 445	30	Arts
Humanidades	3 232	35	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	8 037	132	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 933	-	Journalism and information
Ciências Empresarias	15 036	145	Business and administration
Direito	4 329	-	Law
Ciências da Vida	2 307	25	Life sciences
Ciências Físicas	1 544	-	Physical sciences
Matemática e Estatística	554	-	Mathematics and statistics
Informática	2 490	-	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 410	132	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	1 066	-	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	5 050	-	Architecture and building
Agricultura, Sivicultura e Pescas	688	-	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	586	-	Veterinary
Saúde	12 313	108	Health
Serviços Sociais	2 697	20	Social services
Serviços Pessoais	4 807	51	Personal services
Serviços de Transporte	65	-	Transport services
Protecção do Ambiente	1 096	-	Environmental protection
Serviços de Segurança	1051	-	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

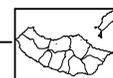
Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



Subcapítulo 3
Cultura e Desporto

Subchapter 3
Culture and Sport



II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2008 (continua)

II.3.1 - Culture and Sports indicators by municipality, 2008 (to be continued)

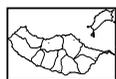
	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	Euros	%
Portugal	1,5	12,5	1,0	16,3	53,3
Continente	1,5	12,6	1,0	16,5	53,5
R. A. Madeira	1,4	8,8	61,9
Calheta	x	x	1,8	8,4	//
Câmara de Lobos	x	x	94,6
Funchal	x	x	1,5	9,2	41,7
Machico	x	x	0,4	10,0	...
Ponta do Sol	x	x	//
Porto Moniz	x	x
Ribeira Brava	x	x	2,5	//	...
Santa Cruz	x	x	99,9
Santana	x	x
São Vicente	x	x
Porto Santo	x	x	0,6	1,5	//

	Cinema		Cultural live shows		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.	Euros	%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.



II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2008 (continuação)

II.3.1 - Culture and Sports indicators by municipality, 2008 (continued)

	Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	Euros			%
Portugal	36 286	20,4	81,3	51,4	29,9	10,8
Continente	36 982	21,5	81,4	51,9	29,5	10,9
R. A. Madeira	50 057	5,4	74,2	41,6	32,5	7,5
Calheta	//	//	41,6	38,6	3,1	2,9
Câmara de Lobos	//	//	136,8	23,8	113,0	18,5
Funchal	71 720	4,5	75,5	37,5	37,9	8,2
Machico	75,0	68,2	6,8	7,4
Ponta do Sol	//	//	49,9	47,2	2,7	4,2
Porto Moniz	118,5	118,5	-	5,2
Ribeira Brava	36,7	36,7	-	3,2
Santa Cruz	//	//	21,5	21,5	-	2,4
Santana	32,7	32,7	-	2,9
São Vicente	//	//	96,2	96,2	-	6,4
Porto Santo	//	//	227,0	227,0	-	13,8
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	
	No.	%	Euros			%

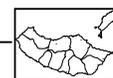
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.



II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2008

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	1 896	431	33 903	800 520 164	624 340 827	164 352 076	373 975 313	268 283 422	102 102 365
Continente	1 810	404	30 106	777 858 263	602 689 910	163 452 213	361 955 247	256 845 223	101 546 402
R. A. Madeira	53	21	1 314	15 802 308	15 118 256	613 931	6 014 832	5 687 946	325 932
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	6	1	342	5 923 122	322 044
Funchal	37	16	946	9 764 796	9 538 820	202 555	5 692 554	5 665 264	26 336
Machico	2	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1	1	-	-	...
Ribeira Brava	1	1	-	-
Santa Cruz	4	-	11	91 080	-	91 080	100	-	100
Santana	1	1	-	-	...	-	-
São Vicente	1	1	-	-	...	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		in paper and electronic support simultaneously			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

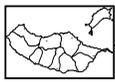
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afectas ao município por morada do título da publicação.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.



II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2008

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2008

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lugares	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	182	572	113 792	644 778	15 979 240	69 895
Continente	176	551	109 350	618 632	15 465 799	67 780
Norte	42	152	29 487	175 800	4 749 674	19 619
Minho-Lima	4	7	1 306	6 419	183 862	788
Cávado	5	20	4 239	24 723	603 586	2 369
Ave	4	11	2 234	10 683	264 535	1 135
Grande Porto	15	79	16 383	106 045	3 176 239	13 162
Tâmega	3	10	1 290	8 702	146 756	585
Entre Douro e Vouga	3	9	1 322	8 389	163 605	665
Douro	4	10	1 392	8 196	164 785	746
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 321	2 643	46 306	168
Centro	54	122	24 393	104 687	2 107 007	9 372
Baixo Vouga	7	19	4 548	20 882	378 832	1 674
Baixo Mondego	4	22	4 383	28 054	580 672	2 619
Pinhal Litoral	9	17	3 695	12 838	273 557	1 207
Pinhal Interior Norte	4	4	817	652	14 869	41
Dão-Lafões	6	16	2 577	14 303	234 109	1 079
Pinhal Interior Sul	1
Serra da Estrela	2
Beira Interior Norte	5	8	1 288	1 082	25 194	104
Beira Interior Sul	2
Cova da Beira	1
Oeste	6	15	2 134	10 715	261 831	1 233
Médio Tejo	7	9	2 829	4 897	133 504	573
Lisboa	37	203	39 798	282 637	7 338 451	33 095
Grande Lisboa	27	153	27 576	219 442	5 780 346	26 281
Península de Setúbal	10	50	12 222	63 195	1 558 105	6 813
Alentejo	33	40	9 718	12 426	268 573	1 060
Alentejo Litoral	3	3	755	261	11 521	38
Alto Alentejo	7	7	2 014	255	11 180	29
Alentejo Central	10	12	3 081	2 488	64 109	243
Baixo Alentejo	9	9	2 646	568	19 595	42
Lezíria do Tejo	4	9	1 222	8 854	162 168	708
Algarve	10	34	5 954	43 082	1 002 094	4 634
R. A. Açores	4
R. A. Madeira	2
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts
	No.					thousand euros

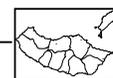
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Notas: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de Junho).

Notes: Data respect only the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).



II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2008

II.3.4 - Cultural live shows by municipality, 2008

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	468	383 475	30 581	11 104 322	4 417 222	72 100
Continente	448	358 485	29 218	10 601 392	4 299 134	70 951
R. A. Madeira	9	15 738	853	344 490	40 641	358
Calheta	1	...	14	21 572	216	2
Câmara de Lobos	-	-
Funchal	6	14 781	600	151 023	36 970	341
Machico	1	...	35	7 732	500	5
Ponta do Sol	-	-
Porto Moniz	-	-
Ribeira Brava	-	-	39	31 650	-	-
Santa Cruz	-	-
Santana	-	-
São Vicente	-	-
Porto Santo	1	...	26	2 553	965	1
	Cultural precincts		Cultural live shows			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					thousand euros

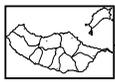
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A informação referente aos espectáculos ao vivo compreende não só os que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.

Note: Data presented on cultural live shows includes not only those that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.



II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2008

II.3.5 - Museums and art galleries by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes Escolares				
Portugal	321	23 620 600	11 647 913	2 376 368	840	6 859	304 850	8 048 858
Continente	293	23 240 779	10 835 758	2 325 575	796	6 532	292 324	7 848 075
R. A. Madeira	14	206 847	700 797	38 144	24	185	5 499	85 959
Calheta	-	-	-	-	1
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	9	198 074	645 484	29 210	16	130	4 195	71 181
Machico	1	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	1
Porto Moniz	2	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	2
Santa Cruz	-	-	-	-	2
Santana	1	1
São Vicente	-	-	-	-	1
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors
			Total	of which				
				School visitors				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

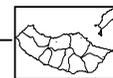
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.



II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008 (continua)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	863 808	546 019	42 668	25 055	63 248	46 626	44 733	18 987	76 914	16 230	183 251	38 830
Continente	824 743	525 551	41 172	24 004	61 624	45 570	42 280	17 614	72 814	15 792	177 799	38 526
R. A. Madeira	18 312	10 284	1 327	1 014	902	671	1 193	656	1 320	163	3 003	164
Calheta	496	460	-	-	12	-	22	-	30	-	324	-
Câmara de Lobos	4 931	857	-	-	156	80	85	2	85	143	344	68
Funchal	7 464	3 713	973	674	394	384	276	651	32	-	925	-
Machico	1 581	1 438	341	341	41	41	194	-	97	13	362	14
Ponta do Sol	417	395	-	-	7	9	80	3	83	-	222	-
Porto Moniz	315	315	-	-	40	-	80	-	128	-	66	66
Ribeira Brava	462	462	-	-	46	43	20	-	86	-	310	-
Santa Cruz	787	787	13	-	108	78	66	-	272	-	299	-
Santana	272	272	-	-	-	-	31	-	241	-	-	-
São Vicente	588	588	-	-	38	19	129	-	156	-	128	15
Porto Santo	998	998	-	-	61	26	211	1	110	7	25	-
	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

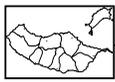
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008 (continuação)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	863 808	317 789	53 915	21 685	21 428	19 914	4 529	1 681	11 195	56 796	154 542	124 935
Continente	824 743	299 192	53 246	21 537	16 560	15 591	3 720	758	8 656	56 459	147 738	121 161
R. A. Madeira	18 312	8 028	196	144	4 795	4 286	389	441	202	2	1 339	180
Calheta	496	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	4 931	4 074	-	-	4 067	4 067	-	-	-	2	5	-
Funchal	7 464	3 752	89	37	695	186	389	441	198	-	1 311	158
Machico	1 581	144	107	107	33	33	-	-	4	-	-	-
Ponta do Sol	417	22	-	-	-	-	-	-	-	-	22	22
Porto Moniz	315	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	462	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	787	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	272	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	588	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	998	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of capital expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

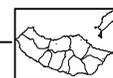


Subcapítulo 4

Saúde

Subchapter 4

Health



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2007 e 2008 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2007 and 2008 (to be continued)

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas no ano	
	N.º								%
	2008				2007				
Portugal	5,3	3,7	0,3	117,8	2 222,6	4,1	3,5	76,9	
Continente	5,2	3,7	0,3	117,7	2 163,5	4,1	3,3	76,9	
R. A. Madeira	7,7	2,5	0,3	115,4	31,5	3,0	7,0	78,9	
Calheta	3,0	0,7	0,3	8,5	1,8	1,3	1,7	89,0	
Câmara de Lobos	1,4	0,5	0,2	-	-	1,5	-	-	
Funchal	16,4	4,9	0,3	283,7	27,9	5,2	16,9	78,8	
Machico	2,4	0,9	0,2	-	-	1,8	-	-	
Ponta do Sol	1,0	0,4	0,2	-	-	1,3	-	-	
Porto Moniz	7,2	0,4	0,4	-	-	2,6	-	-	
Ribeira Brava	1,2	0,4	0,2	-	-	1,4	-	-	
Santa Cruz	1,6	2,0	0,2	-	-	1,3	-	-	
Santana	2,8	0,5	0,4	3,1	0,9	1,3	2,6	99,6	
São Vicente	2,0	0,5	0,5	-	-	1,6	-	-	
Porto Santo	3,0	0,7	0,2	13,2	0,9	3,4	2,1	17,9	
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical appointments per inhabitant	Beds per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate	
	No.								%
	2008				2007				

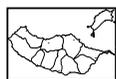
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: Statistics Portugal, Health Statistics; Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2007 e 2008 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2007 and 2008 (continued)

Unidade: ‰		Unit: ‰				
	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2004/2008)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2004/2008)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória	
2008						
Portugal	3,5	2,2	3,2	2,3	0,3	
Continente	3,4	2,2	3,2	2,3	0,3	
R. A. Madeira	3,4	2,1	2,9	2,1	0,1	
Calheta	-	-	5,8	2,7	-	
Câmara de Lobos	1,7	0,8	2,2	1,4	0,2	
Funchal	3,0	1,1	2,9	2,4	0,2	
Machico	6,7	6,7	2,6	2,2	0,2	
Ponta do Sol	8,4	2,1	3,5	3,0	...	
Porto Moniz	-	-	6,4	3,0	...	
Ribeira Brava	6,5	3,9	3,5	1,7	-	
Santa Cruz	3,3	2,6	2,1	1,6	0,1	
Santana	3,3	3,3	3,6	1,2	-	
São Vicente	12,2	12,2	4,9	1,8	-	
Porto Santo	-	-	1,6	3,2	...	
	Quinquennial infant mortality rate (2004/2008)	Quinquennial neonatal mortality rate (2004/2008)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases	
2008						

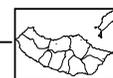
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: Statistics Portugal, Health Statistics; Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória não inclui as notificações de infeções por VIH.

Note: The incidence rate of notifiable diseases excludes registrations of HIV infections.



II.4.2 - Hospitais por município, 2007

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem	Outro
Portugal	198	99	99	36 178	812	1 240 923	10 187 670	119 423	21 024	36 812	61 587
Continente	183	95	88	33 013	776	1 186 581	9 290 320	112 664	20 280	34 993	57 391
R. A. Madeira	7	1	6	1 678	14	28 222	482 609	3 625	354	993	2 278
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	7	1	6	1 678	14	28 222	482 609	3 625	354	993	2 278
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing	Other

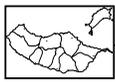
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Note: Data on personnel employed is presented by location of activity.



II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2007

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality and according to the speciality, 2007

Unidade: N.º

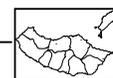
Unit: No.

	Total	Especialidade								
		Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	13 369 520	913 667	669 793	675 160	956 525	1 228 159	635 931	556 234	546 245	7 187 806
Continente	12 782 672	876 743	637 352	640 868	907 221	1 194 126	606 013	527 891	518 719	6 873 739
R. A. Madeira	376 484	27 477	20 952	27 861	32 769	25 603	12 918	19 254	15 391	194 259
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	376 484	27 477	20 952	27 861	32 769	25 603	12 918	19 254	15 391	194 259
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Speciality								
		General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.



II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2007

II.4.4 - Official clinics and extensions by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Pessoal de enfermagem	Outro
Portugal	377	44	333	1 874	675	8 270	154 226	29 929	7 312	8 328	14 289
Continente	346	29	317	1 733	355	3 935	81 538	26 705	7 034	7 309	12 362
R. A. Madeira	14	3	11	39	51	185	15 081	1 608	138	568	902
Calheta	1	1	-	7	20	101	6 499	140	6	51	83
Câmara de Lobos	1	-	1	5	-	-	-	143	12	59	72
Funchal	4	-	4	3	-	-	-	544	60	181	303
Machico	1	-	1	4	-	-	-	170	16	61	93
Ponta do Sol	1	-	1	2	-	-	-	46	4	20	22
Porto Moniz	1	-	1	4	-	-	-	51	2	18	31
Ribeira Brava	1	-	1	3	-	-	-	106	11	39	56
Santa Cruz	1	-	1	3	-	-	-	143	16	46	81
Santana	1	1	-	5	22	26	7 995	137	4	45	88
São Vicente	1	-	1	3	-	-	-	68	4	31	33
Porto Santo	1	1	-	-	9	58	587	60	3	17	40
	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days spent in in-patient	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurses	Others

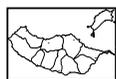
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

Notas: O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior. O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Notes: Data on beds is referred to the allotment practiced. Data on hospitalisations result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year. Data on personnel employed is presented by location of activity.



II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde, segundo a especialidade por município, 2007

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality and according to the speciality , 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Especialidade									
		Medicina geral e familiar/clínica geral	Estomatologia e medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil/pediatria	Saúde materna/Obstetrícia	Outras especialidades
Portugal	29 647 608	24 619 936	122 777	21 359	75 740	16 218	888 626	119 554	2 986 917	527 198	269 283
Continente	28 986 906	24 166 802	94 735	17 714	72 539	11 905	867 446	117 218	2 925 698	513 372	199 477
R. A. Madeira	367 280	268 044	3 366	277	392	260	13 377	1 702	28 353	5 369	46 140
Calheta	14 988	10 539	-	-	-	-	808	-	1 066	183	2 392
Câmara de Lobos	55 165	39 898	-	-	-	-	2 202	-	6 969	1 430	4 666
Funchal	143 750	107 525	-	-	-	-	6 473	1 490	8 291	1 844	18 127
Machico	37 350	28 344	-	-	-	-	1 528	-	3 203	438	3 837
Ponta do Sol	11 006	8 566	-	-	-	-	100	-	822	112	1 406
Porto Moniz	6 865	5 470	-	-	-	-	104	-	292	72	927
Ribeira Brava	17 366	12 343	-	-	-	-	840	-	1 347	267	2 569
Santa Cruz	45 452	32 281	-	-	-	-	692	-	4 832	430	7 217
Santana	11 015	8 731	-	-	-	-	209	-	555	45	1 475
São Vicente	9 466	7 144	58	-	-	-	267	-	321	156	1 520
Porto Santo	14 857	7 203	3 308	277	392	260	154	212	655	392	2 004
	Total	Medical specialities									
		Family and general medicine/general practice	Stomatology and dental medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family Planning	Pneumology	Infant and juvenile health/paediatrics	Maternal health/obstetrics	Others

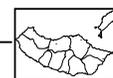
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

Nota: A especialidade "Medicina geral e familiar / Clínica geral" inclui as consultas complementares.

Note: The speciality "Family and general medicine / General practice" includes complementary appointments.



II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2008

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 037	2 774	263	6 931	4 840
Continente	2 906	2 665	241	6 691	4 609
R. A. Madeira	63	62	1	146	74
Calheta	4	4	-	3	2
Câmara de Lobos	8	8	-	15	7
Funchal	26	26	-	75	45
Machico	5	5	-	12	3
Ponta do Sol	2	2	-	9	1
Porto Moniz	1	1	-	2	-
Ribeira Brava	3	3	-	4	6
Santa Cruz	7	6	1	16	6
Santana	3	3	-	5	-
São Vicente	3	3	-	3	3
Porto Santo	1	1	-	2	1
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

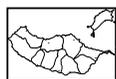
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: Figures on laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity. Figures on pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.



II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2008

II.4.7 - Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomato- logia	Gineco- logia e Obstetrícia	Medicina geral e familiar	Oftalmo- logia	Ortope- dia	Pediatria	Psiquia- tria	Outras especiali- dades
Portugal	38 932	14 483	28 171	1 442	686	1 463	5 055	850	934	1 505	912	15 324
Continente	37 820	14 062	27 376	1 396	673	1 415	4 919	829	908	1 465	893	14 878
R. A. Madeira	617	224	462	28	5	26	85	10	17	22	8	261
Calheta	8	5	3	-	-	-	2	-	-	-	-	1
Câmara de Lobos	17	9	11	-	-	-	1	-	-	3	-	7
Funchal	480	159	377	22	4	24	57	10	15	17	8	220
Machico	18	8	11	-	-	1	5	-	-	-	-	5
Ponta do Sol	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	5	3	2	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Santa Cruz	75	31	52	6	1	1	16	-	1	2	-	25
Santana	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	3	1	3	-	-	-	-	-	1	-	-	2
Porto Santo	3	1	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-
	Total	Non- specialists	Specia- lists	General surgery	Stomato- logy	Gynaeco- logy and Obstetrics	Family and general medicine	Ophthal- mology	Ortho- paedics	Paedia- trics	Psychia- try	Other specia- lities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.

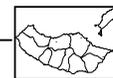


Subcapítulo 5

Mercado de Trabalho

Subchapter 5

Labour Market



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2008 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2008 (to be continued)

Unidade: %				Unit: %		
	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Mulheres	15-24 anos			
Portugal	7,6	8,8	16,4	49,8	40,9	15,1
Continente	7,7	8,9	16,6	49,9	41,3	15,4
Norte	8,7	10,1	16,2	52,8	33,7	13,7
Centro	5,4	7,1	12,1	46,3	38,4	10,7
Lisboa	8,2	8,4	20,9	50,8	53,0	21,8
Alentejo	9,0	11,7	19,6 §	42,9	41,7	15,9
Algarve	7,0	9,0	19,3 §	41,7	46,0	16,7
R. A. Açores	5,5	8,3 §	12,8 §	45,4 §	28,4	8,2
R. A. Madeira	6,0	6,3 §	15,1 §	49,8 §	37,0	12,2

	Unemployment rate			Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

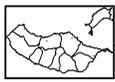
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2008 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2008 (continued)

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos significativos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal	59,3	76,0	23,0	77,2	88,1	32,8	96,2	39,0
Continente	59,1	75,7	23,3	77,0	87,9	33,5	95,6	39,0
Norte	50,4	74,4	24,4	79,8	88,7	28,0	97,5	39,7
Centro	47,9	66,7	32,6	78,5	80,8	32,5	78,7	37,1
Lisboa	78,5	85,1	14,1	75,2	91,5	40,7	102,9	39,6
Alentejo	64,6	80,6	18,1	70,4	93,5	31,9	118,2	39,9
Algarve	71,6	75,7	22,9	69,4	92,9	45,1	102,4	39,9
R. A. Açores	60,1	78,7	19,9	78,9	93,2	18,7	113,8	40,3
R. A. Madeira	66,5	83,6	15,5	81,4	91,2	15,0	101,4	38,3
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%						No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

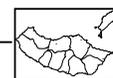
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job: job with at least six months of duration.

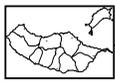


II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2007

II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2007

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		Euros	%			
Portugal	24,9	23,9	963,3	12,3	24,9	8,2	40,3
Continente	24,9	24,0	965,2	12,3	25,0	8,5	40,6
R. A. Madeira	22,5	24,8	961,7	13,2	18,7	4,1	32,6
Calheta	20,6	38,3	1 043,3	21,1	40,2	21,2	36,4
Câmara de Lobos	24,5	24,4	870,6	10,5	21,4	12,9	28,3
Funchal	20,8	27,2	993,5	13,4	14,6	4,2	34,1
Machico	31,0	11,3	835,9	15,4	22,4	2,6	29,0
Ponta do Sol	41,5	7,3	766,6	10,1	25,4	7,6	16,9
Porto Moniz	42,7	11,1	712,7	19,7	44,6	17,0	16,7
Ribeira Brava	34,1	17,7	730,5	10,7	16,4	8,2	20,4
Santa Cruz	19,4	21,4	984,6	11,2	29,3	5,9	31,9
Santana	39,3	11,6	763,3	15,8	34,2	8,7	28,5
São Vicente	34,1	5,0	745,0	9,7	32,6	1,5	16,3
Porto Santo	23,9	22,4	990,7	23,0	40,7	17,2	22,4
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		Euros	%			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.
 Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
 Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.
 Nota: A informação relativa a TCO e “ganho” diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.
 Note: Data on “employees” and “earning” refers to full time employees with full remuneration.



II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008

II.5.3 - Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2008

Unidade: % Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM									
Portugal	53,0	58,2	48,0	41,6	44,4	38,6	90,0	93,0	86,9	89,9	94,8	85,0	48,8	58,0	41,2	74,2
Continente	53,1	58,2	48,3	41,5	44,1	38,8	90,2	93,1	87,2	90,1	94,8	85,4	49,0	57,9	41,5	74,4
Norte	52,9	58,6	47,5	45,5	49,4	41,4	89,5	91,8	87,2	87,9	94,1	81,9	48,3	58,7	39,5	72,9
Centro	57,3	62,9	52,2	41,3	45,5	36,9	90,0	94,8	85,2	90,6	94,6	86,7	57,9	67,0	50,4	76,7
Lisboa	51,4	55,1	48,1	37,0	35,8	38,2	91,4	93,2	89,6	92,2	96,1	88,4	45,2	52,1	39,5	74,8
Alentejo	48,2	53,9	42,6	36,9	39,8	33,8	90,1	93,7	86,2	90,6	94,6	86,4	39,5	48,1	32,1	72,9
Algarve	51,2	57,0	45,4	39,8	42,4	37,0	89,1	94,0	83,8	91,6	93,6	89,5	45,8	55,8	36,6	74,7
R. A. Açores	48,2	58,1	38,4	43,6	52,8	34,0	86,9	93,2	80,3	84,7	95,4	73,7	42,2	59,6	27,0	68,5
R. A. Madeira	51,2	57,2	45,9	39,8	44,4	35,1	84,9	87,5	82,2	88,0	95,6	80,9	48,4	60,9	39,7	71,5

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

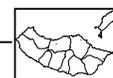
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008

II.5.4 - Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2008

Unidade: % Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM									
Portugal	57,8	64,9	51,2	34,7	38,5	30,8	82,1	86,8	77,4	83,9	89,1	78,7	46,2	55,0	38,8	68,2
Continente	57,8	64,8	51,4	34,6	38,2	31,0	82,2	86,9	77,5	83,9	89,0	78,9	46,3	54,9	39,1	68,3
Norte	57,3	65,1	50,2	38,1	42,9	33,1	80,2	85,0	75,4	81,8	88,3	75,5	45,2	54,9	37,0	66,3
Centro	63,0	70,8	55,9	36,3	42,2	30,1	82,7	89,6	75,6	86,4	91,4	81,3	56,0	65,0	48,6	71,9
Lisboa	56,1	60,9	51,7	29,3	28,0	30,6	84,9	86,8	82,8	84,5	87,7	81,3	42,3	49,0	36,8	68,5
Alentejo	50,6	58,5	43,0	29,7	34,3	24,8	80,9	86,8	74,6	84,2	89,4	78,6	36,7	45,4	29,1	66,1
Algarve	56,2	64,1	48,5	32,1	36,0	28,0	82,4	88,8	75,5	86,1	89,6	82,3	43,7	53,5	34,6	69,2
R. A. Açores	56,1	69,6	43,0	38,0	49,0	26,5	81,2	88,5	73,6	82,3	93,5	70,7	40,8	58,5	25,4	64,7
R. A. Madeira	58,5	66,9	51,4	33,8	38,5	29,0	78,6	81,5	75,6	84,0	91,6	76,9	47,0	58,9	38,5	67,0

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

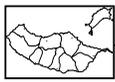
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008

II.5.5 - Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 624,9	2 991,4	2 633,4	507,5	276,9	230,6	1 464,4	763,5	700,9	1 423,1	746,2	677,0	2 229,8	1 204,8	1 025,0	5 298,8
Continente	5 381,2	2 854,7	2 526,5	477,8	259,2	218,6	1 392,8	725,2	667,5	1 358,7	710,9	647,8	2 152,0	1 159,5	992,6	5 062,0
Norte	1 983,4	1 063,3	920,1	212,0	117,6	94,4	521,3	267,0	254,4	511,2	268,9	242,3	738,9	409,8	329,1	1 886,9
Centro	1 367,2	724,5	642,7	111,2	62,6	48,5	316,9	168,9	148,0	307,4	160,1	147,3	631,7	332,9	298,8	1 199,6
Lisboa	1 446,4	744,4	702,0	106,5	52,4	54,2	401,1	206,5	194,7	389,0	201,2	187,8	549,7	284,3	265,4	1 412,8
Alentejo	366,0	201,0	164,9	29,7	16,5	13,2	98,1	52,6	45,5	93,6	50,4	43,2	144,5	81,6	63,0	353,2
Algarve	218,3	121,5	96,8	18,3	10,1	8,3	55,3	30,3	25,0	57,5	30,3	27,2	87,2	50,9	36,3	209,6
R. A. Açores	117,6	70,3	47,3	16,1	10,0	6,1	35,6	19,5	16,1	30,0	17,2	12,8	35,8	23,6	12,3	115,1
R. A. Madeira	126,1	66,5	59,6	13,6	7,8	5,9	36,0	18,8	17,3	34,5	18,1	16,4	42,0	21,8	20,1	121,6
	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

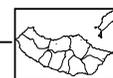
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008

II.5.6 - Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 197,8	2 797,1	2 400,7	424,1	240,0	184,0	1 336,3	712,4	623,9	1 327,9	701,5	626,4	2 109,5	1 143,2	966,4	4 872,2
Continente	4 968,1	2 666,6	2 301,5	398,4	224,0	174,4	1 269,7	676,4	593,3	1 265,9	667,3	598,5	2 034,2	1 098,9	935,3	4 649,4
Norte	1 811,7	984,3	827,3	177,7	102,2	75,5	467,1	247,0	220,0	475,6	252,3	223,3	691,4	382,8	308,6	1 715,3
Centro	1 292,7	695,4	597,2	97,8	58,2	39,6	291,0	159,7	131,3	292,9	154,7	138,2	611,0	322,9	288,1	1 125,1
Lisboa	1 327,5	684,3	643,2	84,3	40,9	43,4	372,4	192,3	180,1	356,4	183,7	172,7	514,4	267,4	247,0	1 294,2
Alentejo	333,2	187,6	145,6	23,9	14,2	9,7	88,1	48,7	39,4	86,9	47,6	39,3	134,3	77,0	57,3	320,4
Algarve	203,1	115,0	88,1	14,8	8,5	6,3	51,2	28,6	22,5	54,0	29,0	25,0	83,1	48,8	34,3	194,4
R. A. Açores	111,2	67,8	43,4	14,0	9,3	4,8	33,3	18,5	14,8	29,1	16,9	12,3	34,7	23,1	11,5	108,7
R. A. Madeira	118,5	62,7	55,8	11,6	6,7	4,8	33,3	17,5	15,9	32,9	17,4	15,6	40,7	21,1	19,6	114,1
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

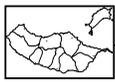
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008

II.5.7 - Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM									
Portugal	427,1	194,3	232,7	83,5	36,9	46,5	128,1	51,1	77,0	95,2	44,6	50,6	120,3	61,7	58,6	426,6
Continente	413,1	188,1	225,0	79,3	35,2	44,2	123,1	48,9	74,2	92,8	43,5	49,3	117,8	60,5	57,3	412,6
Norte	171,7	79,0	92,7	34,3	15,4	18,9	54,3	19,9	34,3	35,6	16,6	19,0	47,5	27,0	20,5	171,5
Centro	74,5	29,1	45,4	13,4	4,5	8,9	25,9	9,2	16,7	14,5	5,4	9,1	20,7	10,0	10,7	74,5
Lisboa	118,9	60,0	58,8	22,3	11,5	10,8	28,8	14,2	14,6	32,6	17,5	15,1	35,2	16,9	18,4	118,6
Alentejo	32,8	13,5	19,3	5,8	2,3 §	3,5 §	10,0	3,8 §	6,1	6,7	2,8 §	3,9 §	10,3	4,6	5,7	32,7
Algarve	15,3	6,5	8,7	3,5 §	1,5 §	2,0 §	4,2 §	1,7 §	2,5 §	3,5 §	1,3 §	2,2 §	4,1 §	2,1 §	2,0 §	15,2
R. A. Açores	6,4	2,5 §	3,9 §	2,1 §	0,7 §	1,3 §	2,3 §	1,0 §	1,4 §	0,9 §	0,3 §	0,5 §	1,2 §	0,4 §	0,7 §	6,4
R. A. Madeira	7,6	3,8 §	3,8 §	2,0 §	1,0 §	1,0 §	2,7 §	1,3 §	1,4 §	1,6 §	0,8 §	0,8 §	1,3 §	0,7 §	0,6 §	7,6
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF									

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

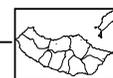
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2008

II.5.8 - Inactive population by NUTS II and by age group and sex, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	
Portugal	4 997,8	2 149,9	2 847,9	1 624,6	713,8	346,6	367,2	163,1	57,6	105,4	160,1	40,8	119,2	2 336,3	871,8	1 464,5	1 846,3
Continente	4 751,1	2 049,4	2 701,7	1 534,9	672,4	328,0	344,4	151,3	53,5	97,8	149,9	39,1	110,8	2 242,6	841,8	1 400,7	1 744,9
Norte	1 766,2	750,7	1 015,4	588,5	254,3	120,4	133,8	61,0	23,7	37,3	70,3	16,8	53,5	792,0	288,0	504,0	701,3
Centro	1 017,1	428,0	589,2	333,9	158,0	75,0	82,9	35,0	9,3	25,7	31,8	9,1	22,7	458,4	163,8	294,6	364,6
Lisboa	1 365,9	607,3	758,7	446,5	181,5	93,8	87,7	37,7	15,0	22,7	32,9	8,2	24,6	667,4	261,5	405,9	476,2
Alentejo	393,8	171,7	222,1	100,9	50,9	25,0	25,8	10,8	3,5 §	7,3	9,7	2,9 §	6,8	221,6	88,1	133,5	131,6
Algarve	208,0	91,7	116,3	65,2	27,7	13,7	14,1	6,8	1,9 §	4,8	5,3	2,1 §	3,2 §	103,1	40,3	62,8	71,2
R. A. Açores	126,5	50,7	75,8	45,8	20,8	8,9	11,9	5,4	1,4 §	3,9 §	5,4	0,8 §	4,6	49,1	16,0	33,1	52,9
R. A. Madeira	120,2	49,8	70,4	43,8	20,6	9,7	10,8	6,4	2,7 §	3,7 §	4,7	0,8 §	3,9 §	44,7	14,0	30,6	48,6
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F		MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

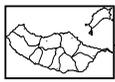
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2008

II.5.9 - Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2008

Unidade: milhares															Unit: thousands	
	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior	
	HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H			M
Portugal	5 624,9	2 991,4	2 633,4	267,8	1 480,9	838,5	642,4	1 038,7	619,9	418,8	1 143,8	642,5	501,4	859,4	834,2	
Continente	5 381,2	2 854,7	2 526,5	253,0	1 410,6	792,7	617,8	985,3	588,2	397,0	1 099,1	616,9	482,2	824,6	808,7	
Norte	1 983,4	1 063,3	920,1	93,6	563,0	317,6	245,4	447,1	261,1	186,0	369,8	212,0	157,8	256,8	253,0	
Centro	1 367,2	724,5	642,7	100,6	443,6	246,0	197,7	231,4	140,5	91,0	271,9	156,3	115,6	168,4	151,2	
Lisboa	1 446,4	744,4	702,0	37,8	257,3	137,9	119,4	204,9	123,6	81,3	323,6	173,2	150,5	298,2	324,4	
Alentejo	366,0	201,0	164,9	12,6	93,0	57,8	35,3	67,3	41,6	25,7	81,8	44,9	37,0	58,2	53,0	
Algarve	218,3	121,5	96,8	8,3	53,6	33,5	20,1	34,5	21,5	13,0	51,9	30,5	21,4	43,0	27,0	
R. A. Açores	117,6	70,3	47,3	6,0	35,2	25,1	10,1	30,4	18,6	11,7	21,5	12,1	9,3	15,1	9,4	
R. A. Madeira	126,1	66,5	59,6	8,8	35,1	20,7	14,4	23,1	13,0	10,0	23,2	13,4	9,8	19,7	16,1	
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education	
	MF	M	F		MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M			F

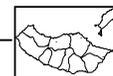
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2008

II.5.10 - Employed population by NUTS II and according to main occupation, 2008

Unidade: milhares											Unit: thousands
	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	5 197,8	321,7	464,6	480,5	482,0	789,8	565,7	1 006,3	390,3	665,9	31,1
Continente	4 968,1	313,1	449,6	461,8	459,1	749,1	539,0	964,4	377,6	624,2	30,2
Norte	1 811,7	106,1	142,1	126,8	138,8	259,6	217,4	463,2	143,7	205,3	8,8
Centro	1 292,7	56,4	82,2	95,3	104,8	181,3	271,1	242,4	121,8	134,2	3,2 §
Lisboa	1 327,5	104,4	184,8	185,1	171,9	215,8	15,7	173,4	68,0	193,2	15,3
Alentejo	333,2	26,8	26,0	38,4	26,2	51,7	22,4	53,1	31,9	53,9	2,7 §
Algarve	203,1	19,4	14,5	16,2	17,4	40,6	12,5	32,4	12,1	37,6	0,2 §
R. A. Açores	111,2	3,6 §	5,5	7,7	10,6	19,5	13,7	22,9	6,6	20,4	0,6 §
R. A. Madeira	118,5	5,0	9,5	10,9	12,2	21,2	12,9	19,1	6,1	21,3	0,3 §
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

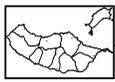
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2008

II.5.11 - Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
Portugal	5 197,8	3 949,7	2 086,9	1 862,8	3 047,4	1 197,6	689,1	508,5	4 578,2	2 590,3	1 987,9	619,6	1 289,8	2 900,6	909,4
Continente	4 968,1	3 763,3	1 987,1	1 776,2	2 897,8	1 157,1	659,7	497,4	4 366,5	2 466,2	1 900,3	601,6	1 225,8	2 774,9	870,2
Norte	1 811,7	1 348,2	733,6	614,6	1 075,3	442,1	241,0	201,1	1 607,6	923,5	684,1	204,1	384,2	1 042,7	368,4
Centro	1 292,7	862,5	463,8	398,7	676,8	421,0	228,7	192,3	1 044,2	599,0	445,2	248,5	385,1	654,5	189,9
Lisboa	1 327,5	1 130,1	563,9	566,2	849,9	187,1	115,8	71,3	1 214,6	654,9	559,6	112,9	330,1	764,0	226,5
Alentejo	333,2	268,7	142,7	125,9	189,1	60,3	43,1	17,2	311,5	180,2	131,3	21,7	88,3	190,0	53,6
Algarve	203,1	153,7	83,0	70,7	106,7	46,5	31,1	15,4	188,6	108,5	80,1	14,5	38,1	123,8	31,7
R. A. Açores	111,2	87,4	49,0	38,4	69,0	22,1	18,0	4,1 §	103,6	65,1	38,5	7,6	28,5	60,1	21,9
R. A. Madeira	118,5	99,0	50,8	48,2	80,6	18,4	11,4	7,0	108,1	59,0	49,1	10,4	35,4	65,6	17,4

	Total	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

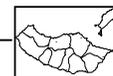
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.



II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE Rev. 3) e o sexo, 2008

II.5.12 - Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (NACE Rev. 2) and sex, 2008

	Unidade: milhares									Unit: thousands		
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 197,8	2 797,1	2 400,7	581,2	296,7	284,5	1 525,1	1 120,1	405,0	3 091,5	1 380,3	1 711,2
Continente	4 968,1	2 666,6	2 301,5	555,3	277,3	278,0	1 467,7	1 071,5	396,2	2 945,2	1 317,8	1 627,3
Norte	1 811,7	984,3	827,3	214,6	101,7	112,8	689,0	468,3	220,7	908,1	414,3	493,8
Centro	1 292,7	695,4	597,2	279,1	131,2	148,0	391,6	295,1	96,5	621,9	269,1	352,8
Lisboa	1 327,5	684,3	643,2	11,7	8,4	3,4 §	261,8	205,9	55,9	1 054,0	470,1	583,9
Alentejo	333,2	187,6	145,6	37,1	26,8	10,4	81,5	63,6	18,0	214,5	97,2	117,3
Algarve	203,1	115,0	88,1	12,7	9,3	3,5 §	43,7	38,6	5,1	146,6	67,1	79,5
R. A. Açores	111,2	67,8	43,4	14,2	13,0	1,2 §	29,9	25,2	4,7	67,0	29,6	37,4
R. A. Madeira	118,5	62,7	55,8	11,7	6,4	5,3 §	27,5	23,4	4,1 §	79,3	32,9	46,4
	Total			Primary NACE: A			Secondary NACE: B - F			Tertiary NACE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

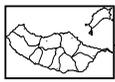
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE Rev. 3), 2008

II.5.13 - Employed population in industry by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE Rev. 2), 2008

Unidade: milhares											Unit: thousands
	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 525,1	52,8	113,1	246,0	98,3	117,7	124,6	71,5	62,7	60,3	555,1
Continente	1 467,7	51,7	105,1	243,1	95,0	117,2	122,8	71,5	62,6	60,0	517,7
Norte	689,0	22,9	31,5	206,4	46,8	30,7	53,4	32,0	22,4	36,1	200,6
Centro	391,6	9,4	34,8	32,0	24,3	48,1	45,5	22,9	20,6	13,2	136,6
Lisboa	261,8	10,6	23,9	4,1 §	16,7	31,1	15,4	11,2	14,8	7,9	117,0
Alentejo	81,5	7,2	12,3	0,4 §	5,7 §	4,9	6,3	4,8	4,5	2,6 §	31,7
Algarve	43,7	1,6 §	2,6 §	0,1 §	1,6 §	2,4 §	2,2 §	0,6 §	0,3 §	0,1 §	31,8
R. A. Açores	29,9	0,8 §	6,0	0,5 §	1,4 §	0,3 §	0,9 §	0,1 §	0,1 §	0,2 §	18,8
R. A. Madeira	27,5	0,3 §	2,0 §	2,4 §	1,9 §	0,2 §	0,8 §	-	0,1 §	0,1 §	18,5
	Total NACE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

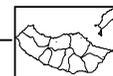
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE Rev. 3), 2008

II.5.14 - Employed population in services by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE Rev. 2), 2008

Unidade: milhares														Unit: thousands		
	Total CAE: G U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Portugal	3 091,5	129,5	160,2	476,4	177,7	319,4	93,2	96,3	27,1	174,8	134,8	341,8	344,3	302,9	46,0	267,0
Continente	2 945,2	124,6	156,2	455,2	170,3	298,0	90,6	93,8	26,5	169,5	130,1	320,0	327,4	286,0	43,3	253,5
Norte	908,1	44,5	40,9	184,7	43,2	83,7	16,6	26,4	6,3	55,9	35,8	73,8	109,2	98,5	10,2	78,3
Centro	621,9	31,9	48,1	92,9	47,9	61,4	9,1	12,3	2,8 §	24,5	18,3	62,0	84,3	72,6	6,5	47,4
Lisboa	1 054,0	34,0	52,1	125,2	60,4	101,4	59,4	47,5	15,2	75,6	61,6	130,8	96,2	78,4	18,5	97,6
Alentejo	214,5	10,3	8,1	29,2	12,7	18,1	4,7	5,2	0,4 §	7,8	5,9	35,9	27,0	25,7	4,0 §	19,6
Algarve	146,6	3,9 §	7,2	23,2	6,0	33,4	0,8 §	2,4 §	1,8 §	5,8	8,4	17,5	10,8	10,7	4,1 §	10,6
R. A. Açores	67,0	2,4 §	1,8 §	10,6	3,0 §	6,6	1,2 §	1,2 §	0,2 §	1,9 §	2,2 §	11,2	7,4	8,2	0,8 §	8,3
R. A. Madeira	79,3	2,5 §	2,1 §	10,7	4,4 §	14,8	1,3 §	1,3 §	0,5 §	3,4 §	2,5 §	10,5	9,5	8,7	1,9 §	5,2

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

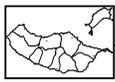
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2008

II.5.15 - Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2008

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 997,8	2 149,9	2 847,9	544,3	1 701,8	846,4	855,4	1 759,2	804,5	954,7	992,5	495,4	497,2
Continente	4 751,1	2 049,4	2 701,7	500,5	1 610,3	801,5	808,8	1 704,5	778,8	925,7	935,8	465,6	470,2
Norte	1 766,2	750,7	1 015,4	229,0	622,1	309,0	313,1	551,5	256,5	295,0	363,6	183,5	180,1
Centro	1 017,1	428,0	589,2	111,3	372,0	179,9	192,1	345,3	154,2	191,1	188,4	93,2	95,2
Lisboa	1 365,9	607,3	758,7	110,8	442,2	224,9	217,3	537,3	246,7	290,5	275,7	134,7	141,0
Alentejo	393,8	171,7	222,1	28,0	112,7	57,1	55,6	190,3	84,3	106,0	62,9	30,3	32,5
Algarve	208,0	91,7	116,3	21,5	61,2	30,6	30,6	80,1	37,1	43,0	45,2	23,9	21,3
R. A. Açores	126,5	50,7	75,8	29,2	46,1	22,6	23,5	25,1	14,4	10,6	26,2	13,6	12,6
R. A. Madeira	120,2	49,8	70,4	14,5	45,5	22,3	23,2	29,6	11,3	18,4	30,6	16,2	14,4
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

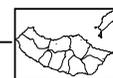
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2008

II.5.16 - Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2008

Unidade: milhares		Unit: thousands				
	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	427,1	232,4	58,4	368,7	211,8	212,6
Continente	413,1	226,0	56,0	357,1	204,6	206,0
Norte	171,7	83,2	26,5	145,2	80,1	90,6
Centro	74,5	50,5	11,5	63,0	39,1	34,5
Lisboa	118,9	68,3	11,7	107,1	57,9	60,4
Alentejo	32,8	15,9	4,9	27,9	18,5	14,1
Algarve	15,3	8,2	1,4 §	13,9	8,9	6,4
R. A. Açores	6,4	2,8 §	1,1 §	5,3	3,5 §	2,9 §
R. A. Madeira	7,6	3,6 §	1,2 §	6,4	3,8 §	3,8 §
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

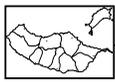
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total no. of unemployed.



II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE Rev. 3), 2008 (corrigido dos dias úteis) Po

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (NACE Rev. 2), 2008 (working day adjusted) Po

Unidade: %												Unit: %
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Portugal	4,3	-2,6	2,5	1,1	7,3	3,9	4,8	5,3	2,7	10,9	2,4	1,7
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	4,0	-3,4	3,6	-2,2	4,1	1,2	3,3	5,1	5,2	7,2	1,4	-3,0
Centro	4,0	-11,5	2,1	7,2	11,1	9,8	3,2	5,5	-5,9	16,5	-0,8	-2,6
Lisboa	5,3	14,2	3,6	-2,7	7,5	7,8	6,7	4,5	4,0	8,9	4,4	4,6
Alentejo	-0,5	4,3	-3,0	3,4	23,8	6,1	8,2	-6,6	1,5	-20,3	2,1	5,8
Algarve	2,7	-3,8	2,7	10,3	2,5	3,4	3,6	3,4	0,4	1,4	4,3	2,8
R. A. Açores	3,9	0,8	3,1	9,7	-	0,4	4,2	1,7	7,0	12,4	2,5	-0,9
R. A. Madeira	2,7	1,7	-5,5	1,6	9,0	4,5	8,0	14,9	7,1	ø	-0,8	4,2
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

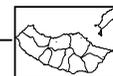
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).



II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE Rev. 3) e o sexo, 2007

II.5.18 - Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE Rev. 2) and sex, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 247 950	1 279 322	968 628	35 777	24 412	11 365	816 335	574 159	242 176	1 395 838	680 751	715 087
Continente	2 153 028	1 224 563	928 465	34 162	23 018	11 144	790 254	552 180	238 074	1 328 612	649 365	679 247
R. A. Madeira	52 967	29 684	23 283	260	168	92	13 774	11 705	2 069	38 933	17 811	21 122
Calheta	1 579	1 023	556	9	5	4	923	836	87	647	182	465
Câmara de Lobos	3 612	2 586	1 026	50	32	18	2 135	1 884	251	1 427	670	757
Funchal	33 947	17 932	16 015	66	44	22	6 081	5 062	1 019	27 800	12 826	14 974
Machico	2 542	1 610	932	...	8	1 054	...	1 304	548	756
Ponta do Sol	670	418	252	20	7	13	289	258	31	361	153	208
Porto Moniz	234	88	146	6	3	3	38	31	7	190	54	136
Ribeira Brava	1 478	741	737	-	-	-	428	363	65	1 050	378	672
Santa Cruz	6 476	3 951	2 525	99	69	30	1 857	1 525	332	4 520	2 357	2 163
Santana	534	243	291	-	-	-	174	128	46	360	115	245
São Vicente	525	298	227	-	-	-	190	170	20	335	128	207
Porto Santo	1 370	794	576	...	-	394	...	939	400	539
	Total			Primary NACE: A			Secondary NACE: B - F			Tertiary NACE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

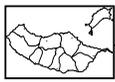
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE Rev. 3) e o sexo, 2007

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE Rev. 2) and sex, 2007

Unidade: euros													Unit: euros		
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U					
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			
Portugal	963,28	1 065,97	827,65	694,63	746,00	584,30	873,51	943,43	707,75	1 022,67	1 180,79	872,13			
Continente	965,25	1 068,30	829,33	696,41	750,72	584,23	871,55	942,72	706,49	1 027,89	1 186,33	876,41			
R. A. Madeira	961,65	1 073,76	818,72	589,57	622,52	529,39	1 013,06	1 045,98	826,80	945,95	1 096,27	819,19			
Calheta	1 043,27	1 205,46	744,85	537,19	554,27	515,85	1 229,32	1 254,41	988,26	784,89	998,50	701,28			
Câmara de Lobos	870,57	928,19	725,32	517,93	534,60	488,29	961,54	971,88	883,88	746,82	824,14	678,38			
Funchal	993,51	1 119,59	852,35	606,02	620,85	576,35	1 075,77	1 117,54	868,26	976,44	1 122,10	851,67			
Machico	835,87	933,73	666,80	587,30	593,22	...	853,68	893,23	615,48	820,79	1 016,60	678,85			
Ponta do Sol	766,58	826,41	667,33	521,86	618,58	469,78	818,46	821,70	791,51	738,60	843,86	661,17			
Porto Moniz	712,73	893,41	603,82	443,54	411,06	476,03	974,98	1 069,93	554,50	668,77	818,87	609,18			
Ribeira Brava	730,46	808,28	652,22	//	//	//	824,80	845,73	707,96	692,01	772,32	646,83			
Santa Cruz	984,65	1 072,82	846,68	643,60	682,30	554,58	926,65	953,95	801,23	1 015,95	1 161,16	857,71			
Santana	763,33	895,33	653,11	//	//	//	858,43	936,69	640,66	717,37	849,29	655,44			
São Vicente	745,01	807,77	662,61	//	//	//	760,05	777,05	615,60	736,47	848,58	667,15			
Porto Santo	990,68	1 184,35	723,71	...	//	...	1 242,48	1 284,65	780,95	875,94	1 085,55	720,38			
	Total			Primary NACE: A			Secondary NACE: B - F			Tertiary NACE: G - U					
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F			

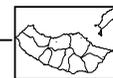
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2007

II.5.20 - Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	2 247 950	559 150	284 722	368 924	239 846	257 533	142 974	394 801
Continente	2 153 028	536 931	271 868	351 729	227 918	248 588	137 921	378 073
R. A. Madeira	52 967	11 903	6 896	9 461	6 290	5 286	2 962	10 169
Calheta	1 579	326	233	151	150	115	-	604
Câmara de Lobos	3 612	884	533	682	534	97	640	242
Funchal	33 947	7 053	4 228	5 672	3 988	3 764	1 888	7 354
Machico	2 542	787	450	450	489	80
Ponta do Sol	670	278	99	151	...	37	...	47
Porto Moniz	234	100	79	23	6	-	-	26
Ribeira Brava	1 478	504	233	315	48	116	14	248
Santa Cruz	6 476	1 255	735	1 440	774	887	273	1 112
Santana	534	210	65	134	46	17	-	62
São Vicente	525	179	84	223	...	11	-	...
Porto Santo	1 370	327	157	220	197	162	141	166
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

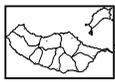
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2007

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2007

Unidade: euros

Unit: euros

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	963,28	678,96	801,28	884,41	995,77	1 104,63	1 230,86	1 347,64
Continente	965,25	678,47	801,91	885,56	1 000,21	1 108,94	1 232,98	1 350,88
R. A. Madeira	961,65	734,36	827,41	925,34	971,95	1 049,40	1 164,49	1 241,46
Calheta	1 043,27	605,19	714,00	763,07	928,49	725,77	//	1 565,74
Câmara de Lobos	870,57	662,81	690,42	842,47	989,66	935,58	1 156,98	1 059,09
Funchal	993,51	791,28	867,89	979,47	1 037,76	1 059,94	1 013,13	1 207,48
Machico	835,87	664,27	870,61	911,41	750,96	1 567,20	1 405,33	1 070,45
Ponta do Sol	766,58	662,20	668,86	852,08	779,04	631,25	...	1 411,01
Porto Moniz	712,73	579,39	592,86	722,93	606,93	//	//	1 605,15
Ribeira Brava	730,46	622,08	755,74	722,82	683,13	731,98	1 473,52	903,20
Santa Cruz	984,65	668,84	820,97	905,51	851,10	1 070,83	1 850,50	1 363,36
Santana	763,33	595,46	725,29	693,72	749,03	1 158,99	//	1 424,41
São Vicente	745,01	591,93	710,00	745,05	...	1 284,40	//	1 692,62
Porto Santo	990,68	697,96	706,56	741,38	840,23	1 024,70	1 866,50	1 567,84
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

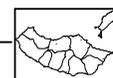
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2007

II.5.22 - Employees in establishments by municipality and according to education level, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 247 950	29 817	466 710	449 965	505 588	485 448	53 244	229 416	12 546	2 205
Continente	2 153 028	27 968	445 369	429 762	482 497	464 928	52 283	222 999	12 259	2 165
R. A. Madeira	52 967	1 123	11 607	10 441	12 739	12 401	628	3 729	221	19
Calheta	1 579	23	444	360	405	256	14	62	13	-
Câmara de Lobos	3 612	137	1 125	752	871	523	33	160	4	-
Funchal	33 947	673	6 790	6 250	8 028	8 595	455	2 930
Machico	2 542	50	690	611	618	419	21	125	6	-
Ponta do Sol	670	26	188	131	156	137	...	27
Porto Moniz	234	...	52	71	60	42	...	4	-	-
Ribeira Brava	1 478	...	350	365	351	340	7	46	...	-
Santa Cruz	6 476	130	1 396	1 366	1 608	1 571	73	299	32	-
Santana	534	28	135	108	107	123	12	21	-	-
São Vicente	525	11	120	111	152	113	...	16	-	-
Porto Santo	1 370	26	317	316	383	282	...	39	...	-
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Notas: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

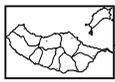
O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Notes: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

Secondary level includes post secondary not higher level IV.



II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2007

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2007

Unidade: euros

Unit: euros

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	963,28	607,87	704,97	715,42	818,28	1 051,08	1 715,35	1 928,07	1 993,72	2 304,21
Continente	965,25	602,79	701,66	713,84	818,10	1 052,79	1 713,73	1 929,81	1 994,98	2 316,41
R. A. Madeira	961,65	730,78	820,70	800,25	841,08	1 009,51	1 747,54	1 970,60	1 966,01	1 656,98
Calheta	1 043,27	848,57	1 027,09	929,48	929,12	937,93	1 447,71	2 866,60	1 676,19	//
Câmara de Lobos	870,57	797,95	800,82	801,09	766,98	938,72	1 499,00	1 937,46	1 643,80	//
Funchal	993,51	717,31	818,21	809,41	862,22	1 011,04	1 731,22	1 974,77	2 083,72	1 693,48
Machico	835,87	691,32	715,70	751,11	757,68	963,84	1 852,64	1 714,67	1 775,17	//
Ponta do Sol	766,58	677,44	712,94	701,54	710,52	869,29	1 558,59	1 224,24
Porto Moniz	712,73	...	701,35	607,05	688,14	882,80	988,95	1 205,62	//	//
Ribeira Brava	730,46	735,97	708,87	672,82	644,64	791,38	1 058,40	1 490,75	...	//
Santa Cruz	984,65	696,76	827,64	806,77	858,45	1 153,19	2 115,74	2 107,81	1 574,98	//
Santana	763,33	632,75	690,64	639,61	698,56	843,00	1 938,85	1 232,68	//	//
São Vicente	745,01	737,76	665,19	668,32	738,00	829,62	...	1 326,90	//	//
Porto Santo	990,68	1 035,71	1 174,65	869,47	873,12	921,24	1 297,98	1 959,22	...	//
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Notas: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Notes: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

Secondary level includes post secondary not higher level IV.

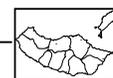


Subcapítulo 6

Protecção Social

Subchapter 6

Social Protection



II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2008

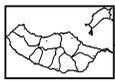
II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2008

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 374	4 315	5 093	2 518	3 136	3 465	2 877	803	198	196	200	56
Continente	4 398	4 309	5 117	2 528	3 146	3 477	2 888	798	198	196	200	56
R. A. Madeira	3 855	4 351	4 542	2 258	3 012	3 303	2 656	983	196	202	189	68
Calheta	3 274	3 578	3 789	1 907	2 813	2 886	2 758	1 095	199	186	208	118
Câmara de Lobos	3 375	3 976	4 130	1 895	2 667	2 948	2 332	749	184	191	177	62
Funchal	4 296	4 587	5 101	2 562	3 181	3 474	2 847	966	198	203	193	53
Machico	4 070	5 011	4 750	2 302	3 048	3 205	2 735	1 439	204	201	211	86
Ponta do Sol	3 274	3 690	3 748	1 896	3 055	3 467	2 541	721	208	215	200	75
Porto Moniz	3 088	3 546	3 558	1 926	2 630	2 848	2 315	887	202	213	185	114
Ribeira Brava	3 528	4 071	4 068	1 938	2 932	3 191	2 554	774	208	211	202	86
Santa Cruz	3 764	4 541	4 399	2 200	3 098	3 511	2 645	905	190	203	176	59
Santana	3 171	3 677	3 683	1 886	2 646	2 939	2 097	884	191	203	168	105
São Vicente	3 186	3 712	3 676	1 913	2 679	3 192	2 229	1 124	201	223	181	135
Porto Santo	3 743	4 644	4 371	2 038	2 320	2 747	2 114	1 169	165	183	157	51
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of illness benefit	Mean number of days of unemployment benefit			Mean number of days of illness benefit
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.



II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2008

II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2008

Unidade: N.º	Unit: No.							
	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Portugal	2 866 123	2 743 610	302 671	295 395	1 854 186	1 778 017	709 266	670 198
Continente	2 748 693	2 631 905	285 418	278 542	1 789 126	1 716 267	674 149	637 096
R. A. Madeira	66 734	63 550	8 261	8 070	39 096	37 216	19 377	18 264
Calheta	4 282	4 049	500	482	2 666	2 514	1 116	1 053
Câmara de Lobos	7 384	7 033	1 003	977	3 957	3 770	2 424	2 286
Funchal	28 681	27 347	3 406	3 330	16 874	16 105	8 401	7 912
Machico	5 537	5 279	799	776	3 114	2 978	1 624	1 525
Ponta do Sol	2 565	2 424	276	273	1 641	1 551	648	600
Porto Moniz	1 113	1 050	101	97	692	650	320	303
Ribeira Brava	3 997	3 826	534	527	2 449	2 328	1 014	971
Santa Cruz	7 216	6 871	983	958	4 087	3 883	2 146	2 030
Santana	3 010	2 864	338	337	1 816	1 725	856	802
São Vicente	2 036	1 932	226	219	1 239	1 177	571	536
Porto Santo	913	875	95	94	561	535	257	246
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: Este quadro refere-se apenas aos pensionistas do Regime Geral da Segurança Social.

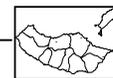
As colunas "Total" consideram os pensionistas activos em 31 de Dezembro, assim como os pensionistas suspensos ao longo do ano.

O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.

Note: This table only accounts for data on the Social Security general scheme.

In the "Total" columns are included the pensioners on 31 December and the pensioners during the year.

Total for Portugal includes pensioners whose residence is unknown.



II.6.3 - Pensões pagas pela Segurança Social por município, 2008

II.6.3 - Pensions paid by Social Security by municipality, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
Portugal	12 535 837	12 333 066	1 305 898	1 291 825	9 443 877	9 293 146	1 786 062	1 748 095
Continente	12 089 069	11 895 081	1 229 957	1 216 699	9 154 744	9 010 147	1 704 368	1 668 236
R. A. Madeira	257 248	252 248	35 941	35 488	177 564	173 999	43 744	42 761
Calheta	14 020	13 689	1 789	1 758	10 103	9 847	2 128	2 084
Câmara de Lobos	24 922	24 375	3 988	3 935	16 341	15 962	4 594	4 478
Funchal	123 227	121 013	15 623	15 445	86 082	84 535	21 521	21 034
Machico	22 534	22 108	4 003	3 921	14 792	14 516	3 739	3 672
Ponta do Sol	8 398	8 202	1 019	1 012	6 150	5 998	1 229	1 192
Porto Moniz	3 437	3 358	358	355	2 462	2 401	616	602
Ribeira Brava	14 101	13 821	2 174	2 156	9 962	9 732	1 965	1 932
Santa Cruz	27 161	26 630	4 464	4 405	17 977	17 602	4 721	4 623
Santana	9 546	9 345	1 243	1 238	6 688	6 535	1 614	1 572
São Vicente	6 486	6 341	839	822	4 555	4 458	1 092	1 060
Porto Santo	3 417	3 366	441	440	2 452	2 414	524	512
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008.

Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: Este quadro refere-se apenas às pensões pagas para o Regime Geral da Segurança Social.

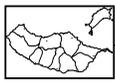
As colunas "Total" consideram as pensões pagas aos pensionistas activos em 31 de Dezembro, assim como os pensionistas suspensos ao longo do ano.

O total de Portugal inclui pensões atribuídas a pensionistas com residência não determinada.

Note: This table only accounts for data on the Social Security general scheme.

In the "Total" columns are included the pensions paid on 31 December and pensions paid during the year.

Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose residence is unknown.



II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade por município, 2008

II.6.4 - Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	454 518	200 347	92 850	254 171	106 019	36 067	56 401	117 784	97 797	52 261	94 208
Continente	438 094	191 896	88 889	246 198	102 166	33 739	53 761	113 283	94 252	50 787	92 272
R. A. Madeira	10 186	5 597	2 603	4 589	2 154	1 327	1 461	2 813	2 336	996	1 253
Calheta	280	121	65	159	69	39	34	88	67	23	29
Câmara de Lobos	1 337	727	383	610	293	255	226	384	274	98	100
Funchal	4 097	2 183	1 042	1 914	897	515	579	1 055	915	405	628
Machico	1 426	948	373	478	193	122	165	364	412	203	160
Ponta do Sol	236	131	70	105	58	32	32	73	56	23	20
Porto Moniz	88	52	10	36	15	9	12	23	28	4	12
Ribeira Brava	485	288	132	197	98	58	67	140	116	52	52
Santa Cruz	1 590	832	391	758	369	217	249	509	325	120	170
Santana	247	161	64	86	36	24	31	60	69	29	34
São Vicente	169	79	34	90	49	19	22	44	29	19	36
Porto Santo	231	75	39	156	77	37	44	73	45	20	12

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

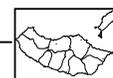
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.

Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.



II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo por município, 2008

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2008

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 425 491	694 224	731 268	90 003 468	39 190 930	50 812 538
Continente	1 378 260	667 285	710 975	86 872 125	37 531 311	49 340 814
R. A. Madeira	30 676	18 489	12 187	1 995 551	1 128 156	867 395
Calheta	788	349	439	55 680	22 543	33 137
Câmara de Lobos	3 566	2 143	1 423	246 530	138 784	107 746
Funchal	13 034	7 584	5 450	812 543	443 113	369 430
Machico	4 346	3 038	1 307	291 180	190 326	100 854
Ponta do Sol	721	454	267	49 175	28 144	21 031
Porto Moniz	231	148	83	17 771	11 099	6 672
Ribeira Brava	1 422	919	503	100 738	60 869	39 869
Santa Cruz	4 926	2 921	2 005	302 743	169 285	133 458
Santana	654	473	180	47 100	32 666	14 434
São Vicente	453	252	201	33 907	17 598	16 309
Porto Santo	536	206	330	38 184	13 729	24 455

	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

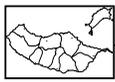
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui valores e dias processados relativos a beneficiários de prestações de desemprego com residência desconhecida.

Note: Total for Portugal includes values paid and days subsidized to recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.



II.6.6 - Principais prestações familiares por município, 2008

II.6.6 - Main family allowances by municipality, 2008

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	1 226 231	1 814 422	813 798	12 216	12 439	13 268	11 413	11 929	28 484	19 300	4 020
Continente	1 161 430	1 708 638	763 713	11 160	11 324	12 028	10 491	10 894	25 977	18 425	3 818
R. A. Madeira	29 924	46 861	22 215	456	465	545	480	509	1 216	235	51
Calheta	1 211	2 039	1 016	20	20	26	14	15	36	13	3
Câmara de Lobos	5 448	9 459	4 867	94	99	121	75	87	210	24	5
Funchal	11 178	16 701	7 606	155	156	177	227	237	568	127	29
Machico	2 675	4 032	1 848	56	58	69	36	36	87	15	3
Ponta do Sol	1 039	1 788	892	14	14	16	18	19	44	7	1
Porto Moniz	228	347	162	9	2
Ribeira Brava	1 637	2 710	1 320	42	43	49	44	46	109	8	2
Santa Cruz	4 684	6 989	3 174	44	43	51	41	42	102	26	6
Santana	741	1 150	560	12	13	15	11	13	31
São Vicente	555	888	438	8	8	19	3	1
Porto Santo	528	758	332	9	9	11

	Child or youth allowances			Benefit for attendance/care by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendant or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

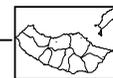
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência desconhecida.

A partir de 2007, o subsídio de educação especial deixou de ser publicado por regiões.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.

From 2007 onwards the special education benefit is no longer published by regions.



II.6.7 - Subsídios por doença, segundo o sexo por município, 2008

II.6.7 - Illness benefits by municipality and according to the sex, 2008

	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	550 013	222 291	327 722	30 802 891	12 577 669	18 225 222	441 623	217 821	223 802
Continente	528 786	212 272	316 514	29 395 602	11 937 839	17 457 763	421 814	206 541	215 274
R. A. Madeira	9 910	4 700	5 210	670 461	313 539	356 922	9 740	5 939	3 800
Calheta	371	135	236	43 734	13 835	29 899	406	166	240
Câmara de Lobos	1 321	706	615	81 570	46 171	35 399	989	700	289
Funchal	4 003	1 845	2 158	212 813	105 256	107 557	3 866	2 292	1 575
Machico	1 254	672	582	108 222	50 781	57 441	1 804	1 265	539
Ponta do Sol	238	117	121	17 968	9 112	8 856	171	103	69
Porto Moniz	90	31	59	10 239	3 457	6 782	80	37	43
Ribeira Brava	441	211	230	38 022	17 483	20 539	341	216	126
Santa Cruz	1 517	679	838	90 108	41 907	48 201	1 373	778	595
Santana	248	105	143	26 152	8 641	17 511	219	89	130
São Vicente	237	89	148	31 888	10 467	21 421	266	124	143
Porto Santo	190	110	80	9 745	6 429	3 316	222	171	52
	Illness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008.

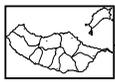
Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Note: Total for Portugal includes recipients of illness benefits whose residence is unknown.



II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2008

II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2008

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	75 163	242 415	50 640	31 390
Continente	71 450	231 053	48 495	30 181
R. A. Madeira	1 824	5 735	1 041	550
Calheta	51	115	27	7
Câmara de Lobos	337	827	182	70
Funchal	668	2 327	386	228
Machico	122	350	76	42
Ponta do Sol	42	119	24	8
Porto Moniz	14	31	7	2
Ribeira Brava	84	207	48	17
Santa Cruz	398	1 458	230	133
Santana	28	62	16	6
São Vicente	33	93	13	5
Porto Santo	47	146	32	30
	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

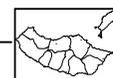
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.

A partir de 2000 aplica-se nova legislação, nomeadamente no que respeita à licença de paternidade de 5 dias no primeiro mês após o nascimento e à licença parental. A série foi corrigida de forma a seguir a metodologia de eliminação de duplas contagens entre os beneficiários dos subsídios em causa.

Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.

New legislation implies new conditions for fathers beginning in 2000: a 5 days leave in the first month after the child's birth and the parental licence. The series was corrected in order to follow the method of elimination of double counting between the beneficiaries of the subsidies at stake.



II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade por município, 2008

II.6.9 - Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	418 409	193 465	224 944	199 687	79 996	83 266	55 460
Continente	387 488	178 974	208 514	183 011	74 423	77 967	52 087
R. A. Madeira	8 901	3 929	4 972	4 649	1 363	1 749	1 140
Calheta	306	113	193	137	38	67	64
Câmara de Lobos	1 477	685	792	849	232	240	156
Funchal	4 184	1 895	2 289	2 201	707	796	480
Machico	718	300	418	347	101	171	99
Ponta do Sol	220	92	128	113	24	40	43
Porto Moniz	83	38	45	36	...	23	...
Ribeira Brava	299	121	178	145	24	70	60
Santa Cruz	1 181	499	682	638	186	215	142
Santana	299	131	168	132	30	81	56
São Vicente	114	47	67	46	9	38	21
Porto Santo	20	8	12	5	...	8	...

	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência e características (idade) não determinadas.

Note: Total for Portugal includes beneficiaries of social integration income with residence and characteristics (age) undetermined.

Capítulo III

A Actividade Económica

Chapter III

The Economic Activity



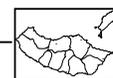


Subcapítulo 1

Contas Regionais

Subchapter 1

Regional Accounts



III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2006 e 2007

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III, 2006 and 2007

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%				
2007 Pe						2006	
Portugal	100,0	15,4	100,0	27,3	19,3	10,1	25,4
Contínente	94,9	15,3	99,6	27,1	19,3	10,1	25,2
Norte	28,1	12,2	79,6	22,3	16,5	8,5	25,3
Mínho-Lima	1,5	9,8	63,7	18,5	x	x	x
Cávado	3,0	11,8	76,5	20,8	x	x	x
Ave	3,6	11,1	72,2	19,4	x	x	x
Grande Porto	12,0	15,3	99,8	28,2	x	x	x
Tâmega	3,1	8,9	58,1	17,5	x	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	12,6	81,7	22,1	x	x	x
Douro	1,3	10,3	67,1	18,2	x	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,4	10,4	67,6	18,9	x	x	x
Centro	19,1	13,1	85,2	21,8	17,6	9,3	27,4
Baixo Vouga	3,4	13,9	90,5	23,8	x	x	x
Baixo Mondego	3,2	15,5	100,9	25,7	x	x	x
Pinhal Litoral	2,5	15,6	101,6	24,4	x	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	9,3	60,2	17,5	x	x	x
Dão-Lafões	1,9	10,8	70,4	16,7	x	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	11,8	76,5	15,9	x	x	x
Serra da Estrela	0,3	9,2	59,8	19,2	x	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,7	69,5	15,5	x	x	x
Beira Interior Sul	0,6	13,4	87,4	18,4	x	x	x
Cova da Beira	0,6	10,3	66,8	17,1	x	x	x
Oeste	3,0	13,5	88,1	23,3	x	x	x
Médio Tejo	1,8	13,0	84,8	24,9	x	x	x
Lisboa	36,6	21,3	138,8	37,2	24,1	12,9	23,0
Grande Lisboa	31,1	25,1	163,2	38,2	x	x	x
Península de Setúbal	5,5	11,6	75,4	32,2	x	x	x
Alentejo	6,9	14,7	95,6	30,0	17,7	9,6	26,1
Alentejo Litoral	1,4	23,7	154,1	50,0	x	x	x
Alto Alentejo	0,9	12,8	83,4	24,6	x	x	x
Alentejo Central	1,3	12,9	83,9	25,3	x	x	x
Baixo Alentejo	1,1	14,2	92,6	33,4	x	x	x
Lezíria do Tejo	2,1	13,6	88,1	27,1	x	x	x
Algarve	4,2	16,2	105,1	28,1	17,0	11,0	32,5
R. A. Açores	2,0	13,7	89,4	27,3	18,8	9,7	31,8
R. A. Madeira	3,0	19,6	127,6	33,4	19,5	10,5	27,6
Extra-regio	0,1	//	//	32,0	27,9	//	6,6

	2007 Pe			Productivity (GVA/ Employment)	Compensation of employees (average)	GDI per capita	GFCF within the total of GVA
	As % of total Portugal	<i>per capita</i>					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
	%	thousand euros	%				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

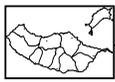
Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação sobre Contas Regionais refere-se à Base 2000.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Note: The data on regional accounts refers to 2000 basis.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.



III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2006 e 2007

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2006 and 2007

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/ Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
	2007 Pe				2006	
Portugal	100,0	27,3	19,3	57,3	24,1	Portugal
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	2,5	5,8	9,3	25,4	22,9	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	18,0	26,9	15,6	53,9	26,4	2 - Industry, including energy
3 - Construção	6,5	17,1	16,3	77,1	5,4	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	24,3	24,2	16,8	59,3	20,8	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	22,4	73,1	25,8	31,5	39,8	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	26,4	30,1	24,3	78,0	17,2	6 - Other service activities
R. A. Madeira	100,0	33,4	19,5	48,6	26,4	R. A. Madeira
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	2,4	8,1	6,7	15,6	9,5	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	7,6	30,0	17,2	43,7	30,3	2 - Industry, including energy
3 - Construção	8,6	17,4	15,5	71,8	4,1	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	30,3	31,9	15,5	45,6	15,7	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	25,2	117,6	23,1	17,8	41,4	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	25,9	32,9	26,7	78,9	32,0	6 - Other service activities
	2007 Pe				2006	
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/ Employment)	Compensation of employees (average)	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	
	%	thousand euros		%		

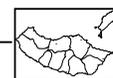
Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist. In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.



III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2006 e 2007

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2006 and 2007

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2007 Pe				2006	
Portugal	163 119	139 817	80 164	5 124,6	106 654	33 758
Continente	154 766	132 657	76 430	4 891,1	101 617	31 787
Norte	45 780	39 240	23 049	1 756,1	31 734	9 424
Minho-Lima	2 462	2 111	x	114,1	x	x
Cávado	4 821	4 132	x	198,9	x	x
Ave	5 809	4 979	x	256,9	x	x
Grande Porto	19 630	16 826	x	596,8	x	x
Tâmega	5 001	4 287	x	244,4	x	x
Entre Douro e Vouga	3 605	3 090	x	139,6	x	x
Douro	2 198	1 884	x	103,4	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 254	1 932	x	102,1	x	x
Centro	31 229	26 768	15 148	1 229,7	22 150	6 942
Baixo Vouga	5 549	4 757	x	199,8	x	x
Baixo Mondego	5 164	4 426	x	172,5	x	x
Pinhal Litoral	4 157	3 563	x	145,8	x	x
Pinhal Interior Norte	1 273	1 091	x	62,5	x	x
Dão-Lafões	3 153	2 702	x	161,6	x	x
Pinhal Interior Sul	485	416	x	26,2	x	x
Serra da Estrela	442	379	x	19,8	x	x
Beira Interior Norte	1 180	1 012	x	65,2	x	x
Beira Interior Sul	998	855	x	46,4	x	x
Cova da Beira	939	805	x	47,2	x	x
Oeste	4 878	4 181	x	179,3	x	x
Médio Tejo	3 010	2 580	x	103,5	x	x
Lisboa	59 722	51 190	30 558	1 376,5	35 827	11 218
Grande Lisboa	50 706	43 462	x	1 136,4	x	x
Península de Setúbal	9 016	7 728	x	240,1	x	x
Alentejo	11 192	9 594	4 727	319,7	7 312	2 385
Alentejo Litoral	2 284	1 958	x	39,2	x	x
Alto Alentejo	1 522	1 305	x	52,9	x	x
Alentejo Central	2 194	1 880	x	74,2	x	x
Baixo Alentejo	1 822	1 562	x	46,8	x	x
Lezíria do Tejo	3 371	2 889	x	106,6	x	x
Algarve	6 842	5 865	2 949	209,0	4 594	1 817
R. A. Açores	3 343	2 866	1 585	104,8	2 348	871
R. A. Madeira	4 824	4 135	2 010	123,7	2 588	1 090
Extra-regio	186	159	139	5,0	102	10
	2007 Pe				2006	
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	GDI	GFCF
	million euros			thousand persons	million euros	

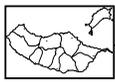
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.



III.1.4 - Valor acrescentado bruto, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividade económica (CAE Rev. 2.1), 2006 e 2007

III.1.4 - Gross value added, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activity (NACE Rev. 1.1), 2006 and 2007

	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros	
	2007 Pe			2006	
Portugal	139 817	80 164	5 124,6	33 758	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 094	744	587,3	772	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	401	143	17,0	30	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	617	264	16,0	102	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	20 241	12 410	899,5	4 344	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	4 296	883	21,0	2 194	E - Electricity, gas and water supply
F - Construção	9 063	6 989	530,2	486	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	18 316	12 085	893,9	2 021	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	5 995	2 952	307,9	402	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	9 657	5 102	201,1	4 640	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	10 933	4 234	87,2	2 414	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	20 342	5 611	340,7	10 027	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	12 811	10 012	359,6	2 998	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	9 890	8 869	293,6	590	M - Education
N - Saúde e acção social	9 308	6 343	277,0	1 019	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3 738	2 404	151,9	1 721	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	1 115	1 120	140,8	//	P - Private households with employed persons
R. A. Madeira	4 135	2 010	123,7	1 090	R. A. Madeira
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	66	9	11,2	7	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	32	7	0,8	2	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	11	8	0,4	4	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	142	91	9,0	37	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	160	39	1,1	54	E - Electricity, gas and water supply
F - Construção	356	256	20,5	14	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	619	246	19,9	57	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	305	182	13,4	60	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	331	144	6,0	80	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	216	55	1,1	77	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	827	131	7,8	355	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	475	369	12,8	193	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	206	190	6,0	22	M - Education
N - Saúde e acção social	273	172	6,0	25	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	88	86	4,3	103	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	28	28	3,4	//	P - Private households with employed persons
	2007 Pe			2006	
	GVA	Compensation of employees	Employment	GFCF	
	million euros		thousand persons	million euros	

© INE, I.P., Portugal, 2009. Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

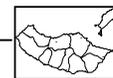
Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

III.1.5 - Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e actividade económica, 2007 P_eIII.1.5 - Gross value added and employment by NUTS III and economic activity, 2007 P_e

	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	139 817	5 124,6	Portugal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquíicultura	3 495	604,3	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	34 216	1 466,7	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	102 106	3 053,7	Service activities
R. A. Madeira	4 135	123,7	R. A. Madeira
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquícul	98	12,1	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	669	30,9	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	3 369	80,7	Service activities
	GVA	Employment	
	million euros	thousand persons	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

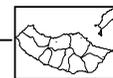


Subcapítulo 2

Preços

Subchapter 2

Prices



III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2008

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2008

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	2,6	2,6	3,7	7,5	1,6	3,9	1,7	1,4	1,5	-2,1	0,6	4,2	3,7	2,5
Continente	2,6	2,5	3,6	7,8	1,7	3,9	1,7	1,4	1,5	-2,1	0,5	4,1	3,7	2,6
Norte	2,7	2,7	3,5	7,9	2,6	4,2	1,4	1,2	1,5	-2,1	0,6	3,3	4,2	3,8
Centro	2,5	2,5	5,6	7,2	0,0	4,0	0,8	0,3	1,1	-2,3	0,1	3,1	3,4	2,1
Lisboa e Vale do Tejo	2,3	2,3	2,9	7,8	0,5	3,6	2,1	1,6	1,6	-2,1	0,5	4,6	3,2	2,0
Alentejo	3,2	3,2	3,1	7,3	7,9	4,1	2,5	2,4	2,4	-1,9	1,0	6,9	4,5	0,7
Algarve	3,6	3,7	4,7	7,8	3,9	5,1	2,1	4,3	0,2	-2,1	1,2	7,8	6,1	2,1
R. A. Açores	3,1	3,2	6,3	3,4	1,7	2,9	3,6	0,3	1,0	-1,3	2,6	4,5	3,8	2,0
R. A. Madeira	2,8	2,8	6,6	1,1	-5,4	5,7	0,9	-0,3	1,8	-1,3	3,9	4,5	3,5	-0,3
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2002=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (Lei n.º 28/2001).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (Law no. 28/2001).

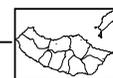


Subcapítulo 3

Empresas

Subchapter 3

Enterprises



III.3.1 - Indicadores de empresas por município, 2007

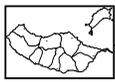
III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2007

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
	N.º/km ²	%			N.º	milhares de euros	%
Portugal	12,0	68,19	99,9	95,4	3,5	321,6	5,1
Continente	11,9	68,31	99,9	95,5	3,5	322,0	5,3
R. A. Madeira	27,5	51,98	99,9	93,8	3,9	363,6	17,6
Calheta	5,2	63,54	99,8	94,3	4,0	273,9	65,7
Câmara de Lobos	28,2	52,27	99,9	90,4	3,9	231,9	26,9
Funchal	173,4	45,58	99,9	93,7	4,3	454,6	19,6
Machico	20,6	62,73	100,0	92,8	3,2	151,3	18,8
Ponta do Sol	11,3	60,84	100,0	92,9	3,0	124,6	25,5
Porto Moniz	1,7	70,34	100,0	93,8	2,7	87,3	30,3
Ribeira Brava	10,7	51,71	100,0	94,0	3,0	160,4	30,2
Santa Cruz	33,8	65,22	99,9	95,2	3,1	193,7	21,8
Santana	4,4	65,63	100,0	96,9	2,2	1158,2	93,8
São Vicente	4,4	61,22	100,0	94,5	2,6	111,2	23,5
Porto Santo	12,1	70,99	100,0	95,4	2,6	118,5	32,7
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises
	No./km ²	%			No.	thousand euros	%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.2 - Indicadores de empresas por NUTS III, 2006 e 2007

III.3.2 - Indicators of enterprises by NUTS III, 2006 and 2007

Unidade: %

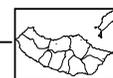
Unit: %

	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção do VAB das indústrias transformadoras com factores competitivos avançados	Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Taxa de sobrevivência das empresas dos ramos de actividade internacionalizáveis nascidas 2 anos antes	Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios
	2007				2006	2007		
Portugal	11,9	1,8	55,0	2,1	8,3	52,7	4,4	63,6
Continente	12,2	1,9	55,3	2,1	8,5	52,7	4,6	63,1
Norte	8,6	1,5	45,5	...	4,3	55,4	4,1	59,0
Minho-Lima	7,3	1,5	55,2	0,5	8,8	60,5	13,0	42,6
Cávado	7,0	1,3	40,6	2,6	2,2	57,4	6,1	47,6
Ave	6,9	1,2	37,3	0,6	3,8	59,2	10,1	38,5
Grande Porto	11,0	2,0	61,5	2,3	5,1	51,2	8,0	35,3
Tâmega	2,7	0,7	20,2	0,2	1,5	60,6	3,8	42,4
Entre Douro e Vouga	10,9	1,4	42,9	0,6	7,9	58,8	8,2	32,7
Douro	2,0	0,8	33,6	0,9	1,0	60,2	15,3	42,9
Alto Trás-os-Montes	1,9	0,6	50,0	...	0,8	60,0	15,6	40,6
Centro	9,8	1,6	61,8	1,0	4,8	56,3	3,5	48,0
Baixo Vouga	20,7	2,2	79,5	1,9	9,4	53,4	7,3	30,9
Baixo Mondego	6,1	1,4	38,1	1,3	3,2	56,4	21,1	49,0
Pinhal Litoral	8,7	2,0	80,4	0,9	3,7	60,9	6,9	33,7
Pinhal Interior Norte	3,5	1,0	32,3	0,3	1,6	57,2	9,0	29,0
Dão-Lafões	10,1	1,2	53,6	0,5	6,3	59,5	15,3	47,2
Pinhal Interior Sul	1,9	2,0	20,4	0,1	...	61,2	9,6	25,7
Serra da Estrela	0,5	0,7	15,0	0,4	-	51,8	19,5	37,1
Beira Interior Norte	9,2	1,2	54,6	1,4	3,7	56,0	13,4	46,7
Beira Interior Sul	6,7	0,9	25,5	0,8	...	51,1	21,5	51,1
Cova da Beira	1,5	1,3	17,1	0,5	3,4	60,5	21,1	25,9
Oeste	5,3	1,7	56,1	0,9	3,1	54,8	4,8	37,6
Médio Tejo	6,5	1,4	52,7	0,7	4,5	54,0	14,6	40,3
Lisboa	16,2	2,6	63,9	3,7	15,6	48,3	9,4	57,2
Grande Lisboa	16,4	2,7	61,5	3,9	16,9	48,6	10,5	51,8
Península de Setúbal	14,6	2,2	72,3	2,4	8,1	47,0	14,0	34,3
Alentejo	8,1	1,3	50,7	0,9	7,3	55,6	16,6	48,2
Alentejo Litoral	23,3	0,5	81,8	0,3	3,6	56,9	35,9	34,7
Alto Alentejo	2,3	1,4	24,2	0,6	9,0	60,9	29,5	54,6
Alentejo Central	14,9	1,5	61,3	1,9	8,4	52,8	18,8	41,9
Baixo Alentejo	-0,6	0,9	10,4	0,4	4,7	55,8	65,6	44,9
Lezíria do Tejo	5,7	1,6	44,1	0,7	7,9	54,7	14,0	31,5
Algarve	0,7	1,0	52,8	...	3,4	53,9	3,8	40,2
R. A. Açores	1,3	1,9	31,6	0,7	1,3	50,7	12,0	63,2
R. A. Madeira	4,5	1,4	36,6	0,8	3,5	54,3	15,6	65,7
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high-technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high-technology sectors	Proportion of GVA of manufacturing industries with advanced competitive factors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Survival rate of enterprises of international activity branches borned 2 years before	GVA concentration index of the 4 largest enterprises	Turnover concentration index of municipalities
	2007				2006	2007		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2006 e 2007

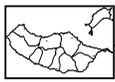
III.3.3 - Business demographic indicators by NUTS III, 2006 and 2007

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de mortalidade	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%						N.º
	2007				2006 Po	2007	
Portugal	15,20	9,60	13,26	13,08	15,98	53,79	1,34
Continente	15,02	9,54	12,98	12,96	15,82	53,92	1,34
Norte	14,26	8,89	12,72	12,64	14,88	57,07	1,46
Minho-Lima	12,41	7,21	9,16	9,96	12,85	61,57	1,40
Cávado	14,05	9,27	11,08	12,64	14,49	58,44	1,50
Ave	14,29	9,86	12,43	13,01	14,19	61,26	1,62
Grande Porto	15,16	9,08	16,21	14,04	16,43	52,80	1,33
Tâmega	13,65	8,92	13,09	11,59	13,55	62,16	1,92
Entre Douro e Vouga	13,41	7,65	10,57	12,76	13,40	59,32	1,40
Douro	13,73	8,72	10,53	10,40	14,69	59,02	1,31
Alto Trás-os-Montes	13,21	6,71	11,56	9,47	13,43	61,38	1,29
Centro	13,32	7,61	9,59	11,35	14,28	57,29	1,30
Baixo Vouga	14,39	8,43	11,02	13,08	15,24	56,06	1,28
Baixo Mondego	13,24	7,96	9,44	11,32	15,32	55,98	1,26
Pinhal Litoral	12,82	7,02	8,46	11,79	13,18	59,74	1,36
Pinhal Interior Norte	11,29	6,67	7,36	9,89	13,96	58,43	1,31
Dão-Lafões	13,55	7,23	9,43	10,58	14,10	59,71	1,30
Pinhal Interior Sul	9,04	4,66	8,64	7,10	11,42	60,79	1,30
Serra da Estrela	12,33	5,91	6,86	8,35	12,40	59,29	1,31
Beira Interior Norte	11,71	6,95	6,67	8,70	12,59	57,87	1,33
Beira Interior Sul	12,27	7,20	8,17	8,89	13,63	56,29	1,31
Cova da Beira	13,22	7,88	10,02	9,99	13,98	59,05	1,32
Oeste	14,31	8,32	11,93	12,21	14,57	55,87	1,28
Médio Tejo	13,08	7,27	8,87	11,33	13,88	56,45	1,34
Lisboa	16,92	13,10	16,05	14,88	18,08	48,80	1,26
Grande Lisboa	16,58	13,03	15,34	14,65	17,83	48,83	1,27
Península de Setúbal	18,11	13,35	17,94	15,58	18,93	48,69	1,26
Alentejo	14,08	9,00	12,92	11,48	15,48	55,21	1,32
Alentejo Litoral	14,53	11,68	14,62	11,61	15,30	57,47	1,28
Alto Alentejo	14,02	8,22	12,15	11,30	14,82	59,40	1,35
Alentejo Central	13,04	8,15	11,97	10,55	16,07	52,75	1,24
Baixo Alentejo	13,56	7,23	12,18	9,93	14,89	56,63	1,29
Lezíria do Tejo	14,97	9,96	13,48	12,89	15,68	53,74	1,39
Algarve	16,78	10,29	18,15	14,49	15,35	54,58	1,38
R. A. Açores	21,23	12,34	21,34	16,00	21,38	48,10	1,25
R. A. Madeira	18,54	11,28	15,59	16,79	19,10	53,76	1,42
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Death rate	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births
	%						No.
	2007				2006 Po	2007	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2007 (continua)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2007 (to be continued)

	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros		%			
Portugal	0,44	3,92	2,29	39,91	2,14	50,62	10,56
Continente	0,44	3,93	2,29	39,87	2,16	50,46	10,57
Norte	0,46	3,91	2,56	47,74	2,45	50,18	8,18
Minho-Lima	0,42	3,56	2,45	51,39	2,34	49,13	7,19
Cávado	0,54	4,13	2,75	50,89	2,76	50,35	8,05
Ave	0,51	4,37	3,18	52,53	2,64	50,14	6,33
Grande Porto	0,43	3,90	2,28	40,96	2,08	51,40	11,15
Tâmega	0,53	3,96	3,00	55,47	2,96	48,78	4,93
Entre Douro e Vouga	0,47	3,97	2,73	50,20	2,71	48,94	6,58
Douro	0,34	3,28	2,24	48,96	2,77	48,98	6,59
Alto Trás-os-Montes	0,33	3,42	2,21	50,77	2,63	48,30	6,80
Centro	0,40	3,92	2,42	41,12	2,75	50,08	9,70
Baixo Vouga	0,40	3,61	2,19	41,31	2,96	49,77	9,98
Baixo Mondego	0,41	3,65	1,79	36,91	2,66	52,59	12,95
Pinhal Litoral	0,46	5,15	3,22	42,72	2,70	49,83	9,23
Pinhal Interior Norte	0,37	3,79	2,63	44,04	2,92	48,19	7,93
Dão-Lafões	0,41	3,67	2,26	41,93	3,06	49,63	9,47
Pinhal Interior Sul	0,31	4,01	3,00	45,25	2,73	47,30	6,87
Serra da Estrela	0,33	3,24	2,31	43,06	2,62	48,69	7,35
Beira Interior Norte	0,30	3,46	2,24	42,05	2,22	48,32	8,48
Beira Interior Sul	0,29	3,35	2,39	39,49	1,92	49,69	9,20
Cova da Beira	0,35	3,62	2,30	41,77	2,84	49,95	8,57
Oeste	0,42	4,20	2,72	41,31	2,77	49,97	9,32
Médio Tejo	0,40	4,12	2,78	42,05	2,59	50,08	8,56
Lisboa	0,48	4,02	1,81	29,54	1,41	51,09	15,76
Grande Lisboa	0,49	4,26	1,87	28,81	1,33	51,38	16,22
Península de Setúbal	0,42	3,30	1,62	31,96	1,78	50,12	14,25
Alentejo	0,35	3,60	2,45	41,29	2,83	50,95	7,61
Alentejo Litoral	0,40	3,84	2,44	43,75	2,52	51,15	7,68
Alto Alentejo	0,32	3,40	2,42	41,72	3,11	50,94	7,24
Alentejo Central	0,34	3,54	2,30	40,04	2,69	51,66	8,53
Baixo Alentejo	0,28	3,11	2,22	40,73	2,05	50,10	7,11
Lezíria do Tejo	0,39	3,94	2,76	41,25	3,03	50,74	7,39
Algarve	0,44	4,06	2,66	43,03	2,56	49,62	9,47
R. A. Açores	0,40	3,48	1,89	47,91	4,20	57,54	10,60
R. A. Madeira	0,36	4,10	2,34	32,57	0,71	54,99	9,93
	Capital productivity	Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Weight of personnel expenditures in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating return on sales
	No.	thousand euros		%			

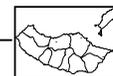
© INE, I.P., Portugal, 2009. Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at enterprise level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).



III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2007 (continuação)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2007 (continued)

	Coeficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal	8,29	8,15	1,49	0,36	0,69	0,67	1,06	0,36
Continente	8,27	8,08	1,49	0,36	0,70	0,67	1,06	0,37
Norte	7,99	7,66	1,51	0,36	0,68	0,68	1,08	0,36
Minho-Lima	8,94	6,30	1,57	0,45	0,98	0,58	1,17	0,51
Cávado	7,35	9,31	1,51	0,34	0,61	0,70	1,07	0,35
Ave	7,64	7,35	1,46	0,32	0,54	0,72	1,03	0,32
Grande Porto	7,76	7,94	1,51	0,35	0,66	0,69	1,13	0,37
Tâmega	7,20	7,27	1,52	0,36	0,67	0,67	1,01	0,33
Entre Douro e Vouga	8,16	7,48	1,53	0,34	0,62	0,69	1,05	0,30
Douro	10,27	6,17	1,51	0,44	0,93	0,59	1,09	0,45
Alto Trás-os-Montes	11,97	5,97	1,51	0,47	1,03	0,56	1,09	0,46
Centro	10,46	6,69	1,47	0,38	0,74	0,65	1,02	0,34
Baixo Vouga	10,61	7,09	1,44	0,36	0,66	0,68	1,01	0,31
Baixo Mondego	9,96	7,84	1,43	0,38	0,76	0,64	1,06	0,38
Pinhal Litoral	10,34	8,12	1,48	0,33	0,56	0,70	0,98	0,24
Pinhal Interior Norte	10,36	4,97	1,52	0,41	0,83	0,61	1,04	0,36
Dão-Lafões	10,17	7,11	1,49	0,40	0,77	0,63	1,03	0,36
Pinhal Interior Sul	11,37	4,32	1,60	0,47	1,04	0,56	1,12	0,43
Serra da Estrela	10,27	4,38	1,41	0,37	0,71	0,66	0,97	0,33
Beira Interior Norte	11,74	3,22	1,46	0,45	0,98	0,58	1,05	0,42
Beira Interior Sul	10,48	2,22	1,47	0,45	0,98	0,58	1,03	0,43
Cova da Beira	10,51	3,98	1,43	0,41	0,81	0,63	1,02	0,35
Oeste	10,38	7,08	1,47	0,39	0,78	0,64	1,03	0,35
Médio Tejo	10,98	5,12	1,51	0,41	0,83	0,62	1,03	0,35
Lisboa	6,64	9,62	1,51	0,34	0,63	0,70	1,09	0,37
Grande Lisboa	6,38	9,87	1,51	0,33	0,61	0,71	1,08	0,35
Península de Setúbal	7,85	8,00	1,50	0,38	0,78	0,65	1,10	0,47
Alentejo	10,99	5,39	1,48	0,45	0,99	0,58	1,16	0,50
Alentejo Litoral	10,78	10,23	1,44	0,45	1,01	0,57	1,13	0,52
Alto Alentejo	11,26	3,12	1,48	0,47	1,06	0,56	1,15	0,54
Alentejo Central	11,52	4,84	1,48	0,48	1,11	0,55	1,21	0,57
Baixo Alentejo	11,42	0,89	1,54	0,53	1,33	0,49	1,24	0,65
Lezíria do Tejo	10,32	6,20	1,45	0,38	0,76	0,64	1,10	0,39
Algarve	8,32	9,68	1,46	0,37	0,71	0,65	0,94	0,37
R. A. Açores	15,50	8,34	1,43	0,40	0,75	0,65	1,04	0,30
R. A. Madeira	6,28	10,08	1,33	0,28	0,47	0,75	0,83	0,20
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity
	thousand euros	%	No.					

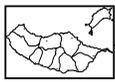
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at enterprise level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).



III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

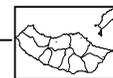
III.3.5 - Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: N.º													Unit: No.	
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	
Portugal	1 101 681	5 159	1 501	94 639	756	122 487	299 115	89 799	29 041	229 696	61 734	79 502	88 252	
Continente	1 060 191	4 562	1 446	91 927	736	117 041	288 979	86 161	26 964	220 942	59 804	76 860	84 769	
R. A. Madeira	22 056	71	34	1 286	11	2 110	5 485	2 137	1 314	5 525	784	1 454	1 845	
Calheta	576	3	-	41	-	76	149	103	41	80	16	27	40	
Câmara de Lobos	1 473	16	2	112	-	325	397	139	118	167	33	57	107	
Funchal	13 200	11	15	692	10	865	3 196	1 032	666	4 163	481	976	1 093	
Machico	1 406	26	1	85	1	249	336	206	99	168	35	67	133	
Ponta do Sol	521	3	4	38	-	75	165	68	30	76	9	12	41	
Porto Moniz	145	-	-	7	-	20	40	39	8	11	3	7	10	
Ribeira Brava	702	1	2	55	-	114	170	70	65	110	38	32	45	
Santa Cruz	2 757	2	-	197	-	222	687	253	200	576	126	216	278	
Santana	416	-	5	22	-	54	128	87	29	37	14	16	24	
São Vicente	343	-	2	17	-	50	96	68	22	49	8	9	22	
Porto Santo	517	9	3	20	-	60	121	72	36	88	21	35	52	
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.6 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: N.º

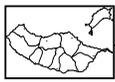
Unit:

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	94 639	10 941	17 265	3 357	8 674	6 283	1	1 042	1 225	5 679	17 616	6 496	4 212	1 225	10 623
Continente	91 927	10 429	16 991	3 336	8 158	6 113	1	1 036	1 216	5 533	17 115	6 333	4 103	1 179	10 384
R. A. Madeira	1 286	202	152	14	212	91	-	3	5	64	271	87	64	18	103
Calheta	41	8	-	1	9	2	-	-	-	5	13	2	-	-	1
Câmara de Lobos	112	18	12	2	20	4	-	-	1	4	29	8	4	3	7
Funchal	692	103	105	10	65	67	-	1	3	23	124	63	47	12	69
Machico	85	19	8	-	20	2	-	2	-	10	20	-	1	1	2
Ponta do Sol	38	1	2	-	11	1	-	-	-	6	14	1	-	-	2
Porto Moniz	7	2	1	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Ribeira Brava	55	6	8	-	10	2	-	-	-	5	17	2	1	1	3
Santa Cruz	197	33	14	1	62	11	-	-	1	3	40	8	9	-	15
Santana	22	5	1	-	6	1	-	-	-	3	4	-	-	-	2
São Vicente	17	5	-	-	5	-	-	-	-	1	4	1	-	-	1
Porto Santo	20	2	1	-	2	1	-	-	-	3	6	2	2	1	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

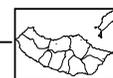
III.3.7 - Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: N.º	Unit: No.												
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	350 444	547	932	43 445	730	46 558	101 844	31 103	21 452	72 005	4 298	15 568	11 962
Continente	335 988	502	892	42 481	711	44 875	97 840	29 487	20 188	68 355	4 180	15 075	11 402
R. A. Madeira	10 591	22	24	622	11	1 277	2 628	1 193	1 050	3 003	83	301	377
Calheta	210	-	-	24	-	43	33	45	25	30	2	3	5
Câmara de Lobos	703	5	2	67	-	221	151	69	91	64	3	6	24
Funchal	7 183	5	12	306	10	537	1 855	721	570	2 595	56	260	256
Machico	524	11	1	55	1	140	110	62	69	49	4	7	15
Ponta do Sol	204	-	4	22	-	42	55	23	23	29	2	-	4
Porto Moniz	43	-	-	3	-	8	8	18	3	2	-	-	1
Ribeira Brava	339	-	-	31	-	77	74	33	58	48	6	7	5
Santa Cruz	959	-	-	83	-	127	248	132	151	145	8	13	52
Santana	143	-	4	14	-	38	25	29	20	7	1	1	4
São Vicente	133	-	-	9	-	27	31	31	14	16	1	1	3
Porto Santo	150	1	1	8	-	17	38	30	26	18	-	3	8
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.8 - Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: N.º

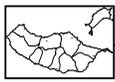
Unit:

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	43 445	5 943	7 640	1 877	3 275	4 046	1	874	982	3 005	6 845	2 615	1 478	766	4 098
Continente	42 481	5 679	7 587	1 875	3 148	3 953	1	869	974	2 927	6 634	2 588	1 456	746	4 044
R. A. Madeira	622	146	45	2	91	54	-	3	5	45	145	19	18	11	38
Calheta	24	6	-	1	6	1	-	-	-	4	6	-	-	-	-
Câmara de Lobos	67	13	1	1	11	3	-	-	1	4	24	3	1	2	3
Funchal	306	73	37	-	23	42	-	1	3	17	52	14	16	6	22
Machico	55	17	3	-	11	1	-	2	-	6	12	-	-	1	2
Ponta do Sol	22	1	-	-	7	1	-	-	-	4	8	-	-	-	1
Porto Moniz	3	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	31	5	2	-	5	1	-	-	-	4	10	1	-	1	2
Santa Cruz	83	22	2	-	18	5	-	-	1	2	25	1	1	-	6
Santana	14	4	-	-	4	-	-	-	-	3	2	-	-	-	1
São Vicente	9	3	-	-	3	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1
Porto Santo	8	-	-	-	2	-	-	-	-	1	4	-	-	1	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.9 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2007

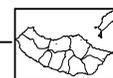
III.3.9 - Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2007

Unidade: N.º	Unit: No.					
	Total	0 - 249			250 ou mais	
		Total	Menos de 10	10 - 49		50 - 249
Portugal	1 101 681	1 100 762	1 051 195	43 443	6 124	919
Continente	1 060 191	1 059 310	1 012 018	41 420	5 872	881
R. A. Madeira	22 056	22 038	20 679	1 213	146	18
Calheta	576	575	543	30	2	1
Câmara de Lobos	1 473	1 472	1 332	134	6	1
Funchal	13 200	13 186	12 373	705	108	14
Machico	1 406	1 406	1 305	92	9	-
Ponta do Sol	521	521	484	35	2	-
Porto Moniz	145	145	136	9	-	-
Ribeira Brava	702	702	660	42	-	-
Santa Cruz	2 757	2 755	2 626	112	17	2
Santana	416	416	403	13	-	-
São Vicente	343	343	324	19	-	-
Porto Santo	517	517	493	22	2	-
	Total	0 - 249			250 or more	
		Total	Less than 10	10 - 49		50 - 249

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

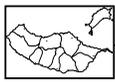
III.3.10 - Persons employed in enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: N.º	Unit: No.												
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	3 831 034	14 357	13 468	818 418	23 906	514 514	871 289	287 482	195 387	637 637	97 573	210 317	146 686
Continente	3 681 925	12 408	12 959	803 211	21 622	487 728	835 686	268 575	185 919	619 446	94 731	198 738	140 902
R. A. Madeira	85 070	519	189	14 625	18 765	13 622	5 568	11 636	1 511	7 158	3 630
Calheta	2 283	4	-	...	-	1 104	257	...	77	105	22	32	51
Câmara de Lobos	5 775	189	-	2 183	910	481	247	348	62	63	216
Funchal	56 721	62	57	...	1 035	5 604	13 400	9 536	3 952	9 436	...	6 619	2 550
Machico	4 550	223	1 821	786	457	146	240	79	83	163
Ponta do Sol	1 537	4	-	498	343	216	52	135	27	12	53
Porto Moniz	385	-	-	...	-	84	95	...	8	16	3	7	13
Ribeira Brava	2 114	-	625	477	200	120	290	68	43	61
Santa Cruz	8 529	...	-	...	-	1 871	1 865	1 342	844	836	...	235	372
Santana	931	-	29	...	-	223	196	...	36	48	16	16	30
São Vicente	901	-	-	325	186	186	28	54	9	9	41
Porto Santo	1 344	...	3	...	-	287	250	404	58	128	22	39	80
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

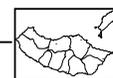
Unidade: N.º Unit:

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	818 418	110 821	180 335	...	44 025	47 215	...	20 559	25 964	58 573	100 335	45 700	41 582	...	59 068
Contínente	803 211	103 672	179 594	...	42 615	46 340	...	20 531	25 868	57 163	98 050	45 259	41 422	...	58 633
R. A. Madeira	...	2 422	532	...	792	430	-	512	...	326	100	68	208
Calheta	-	-	-	-	-	-	...
Câmara de Lobos	-	-
Funchal	-
Machico	-	-	...	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	...
Porto Moniz	-	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	...
Ribeira Brava	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	...
Santana	-	-	-	-	-	-	-	...
São Vicente	-	-	...	-	-	-	-	-	-	...
Porto Santo	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.12 - Turnover in enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: milhares de euros

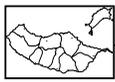
Unit: thousand euros

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	354 305 174	388 842	1 371 596	83 027 443	15 941 973	33 203 599	136 170 999	9 615 335	28 913 687	31 013 481	1 372 444	8 416 718	4 869 057
Continente	341 407 331	337 754	1 330 165	81 884 861	15 593 549	31 702 870	130 723 671	8 929 493	27 698 031	29 122 429	1 346 786	8 004 762	4 732 960
R. A. Madeira	8 018 483	14 091	21 545	892 623	3 174 034	505 180	759 271	1 639 084	14 639	310 151	106 059
Calheta	157 791	34	-	...	-	107 503	20 653	...	2 622	5 246	101	416	531
Câmara de Lobos	341 655	5 182	-	78 687	82 233	16 593	24 658	50 570	573	1 035	4 313
Funchal	6 000 863	4 077	7 066	...	158 573	478 922	2 236 349	363 333	663 954	1 492 809	...	300 650	89 548
Machico	212 724	4 394	51 519	67 964	16 743	5 441	6 596	498	1 698	2 299
Ponta do Sol	64 933	8	-	12 067	22 595	5 713	1 234	4 551	100	67	513
Porto Moniz	12 655	-	-	...	-	2 741	4 874	...	44	453	3	51	51
Ribeira Brava	112 586	-	16 474	53 979	6 069	9 736	15 940	385	868	542
Santa Cruz	534 022	...	-	...	-	109 444	186 979	53 649	47 258	58 031	...	4 166	6 545
Santana	481 818	-	1 796	...	-	7 024	461 379	...	701	603	121	198	555
São Vicente	38 151	-	-	11 754	16 865	4 858	538	1 393	76	174	453
Porto Santo	61 285	...	86	...	-	16 488	20 164	15 228	3 086	2 892	77	828	708
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: milhares de euros

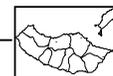
Unit: thousand euros

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	83 027 443	13 924 454	6 979 453	...	3 907 695	5 231 524	...	5 377 203	3 090 659	5 319 860	8 752 692	3 710 989	7 022 019	...	3 345 667
Continente	81 884 861	13 199 014	6 968 270	...	3 856 861	5 191 457	...	5 374 856	3 087 055	5 156 479	8 651 750	3 691 078	7 018 865	...	3 330 647
R. A. Madeira	...	185 673	8 308	...	31 257	23 488	-	58 162	...	17 615	2 036	2 410	8 529
Calheta	-	-	-	-	-	-	...
Câmara de Lobos	-	-
Funchal	-
Machico	-	-	...	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	...
Porto Moniz	-	-	-	-	...	-	-	-	-	...
Ribeira Brava	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	...
Santana	-	-	-	-	-	-	-	...
São Vicente	-	-	...	-	-	-	-	-	-	...
Porto Santo	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

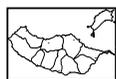
III.3.14 - Gross value added in enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: milhares de euros													Unit: thousand euros	
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	
Portugal	84 963 460	189 412	718 295	19 890 516	3 822 147	9 818 044	17 198 768	3 393 212	10 028 448	12 881 678	694 005	4 256 768	2 072 167	
Continente	81 759 587	159 115	703 027	19 585 003	3 646 864	9 347 638	16 502 545	3 093 763	9 575 631	12 447 599	680 723	4 004 594	2 013 086	
Norte	22 661 471	39 198	...	7 870 974	...	3 170 840	4 698 604	625 694	1 293 230	2 384 642	147 844	1 378 325	448 737	
Minho-Lima	1 010 549	4 251	10 991	346 292	31 745	171 697	192 333	39 297	51 650	75 341	3 855	68 610	14 486	
Cávado	2 244 906	241	6 137	748 647	61 133	543 913	431 220	62 994	71 691	207 065	4 934	74 077	32 853	
Ave	3 185 687	...	10 161	1 906 591	26 445	...	519 225	46 502	65 366	167 600	...	115 578	31 768	
Grande Porto	10 969 883	34 682	12 608	2 598 585	335 269	1 229 549	2 643 864	360 724	912 644	1 611 609	88 023	833 558	308 767	
Tâmega	2 186 132	840 120	...	608 995	364 154	37 689	51 060	119 192	...	82 156	20 223	
Entre Douro e Vouga	2 002 791	1 254 873	283 248	26 814	54 766	119 143	...	66 755	19 878	
Douro	538 622	...	7 931	91 511	23 633	...	116 751	25 102	33 682	49 195	...	87 683	7 807	
Alto Trás-os-Montes	522 903	84 355	147 809	26 570	52 372	35 497	...	49 906	12 954	
Centro	13 049 142	52 130	138 896	4 857 358	371 670	1 775 869	2 563 590	431 596	821 411	1 052 907	106 894	686 306	190 517	
Baixo Vouga	2 833 449	19 404	8 277	1 559 656	53 068	211 759	459 549	76 452	121 014	202 479	14 513	82 102	25 176	
Baixo Mondego	1 929 593	8 022	17 880	667 585	36 837	208 369	366 472	70 472	83 816	181 248	21 324	220 742	46 826	
Pinhal Litoral	2 198 838	307	57 152	785 457	11 214	429 265	451 347	47 993	120 901	151 162	25 587	84 899	33 555	
Pinhal Interior Norte	463 721	...	1 047	155 599	25 447	...	90 825	12 484	30 896	26 939	...	9 793	6 676	
Dão-Lafões	1 340 740	490 098	231 525	47 239	97 024	110 232	...	101 169	17 391	
Pinhal Interior Sul	116 712	26 004	7 686	...	1 617	5 137	
Serra da Estrela	106 332	22 565	6 710	6 109	7 010	...	2 537	1 166	
Beira Interior Norte	309 115	...	4 661	69 617	23 797	...	70 522	15 097	39 152	20 043	...	9 836	3 737	
Beira Interior Sul	247 157	...	113	87 747	24 632	...	38 390	12 643	13 753	19 143	...	10 677	2 193	
Cova da Beira	315 733	...	5 635	60 400	13 304	9 017	22 718	...	41 795	5 682	
Oeste	1 920 722	24 240	24 365	505 159	38 685	286 566	500 411	186 409	18 591	46 949	27 772	
Médio Tejo	1 267 031	...	4 044	363 717	105 403	184 171	245 580	49 822	100 520	117 838	...	74 189	15 206	
Lisboa	39 864 056	34 626	...	5 779 545	...	3 478 306	7 976 495	1 421 074	7 083 239	8 170 393	383 671	1 610 104	1 194 692	
Grande Lisboa	35 836 247	18 576	...	4 467 287	...	2 876 428	7 299 771	1 310 334	6 763 148	7 657 638	322 146	1 345 048	1 101 253	
Península de Setúbal	4 027 810	16 050	...	1 312 258	...	601 878	676 724	110 739	320 092	512 755	61 525	265 057	93 439	
Alentejo	3 506 794	6 768	413 222	957 939	36 797	361 533	747 399	143 946	249 555	295 951	17 530	211 376	64 778	
Alentejo Litoral	437 716	6 310	...	144 111	...	68 590	82 147	32 049	89 348	1 607	1 216	7 348	7 081	
Alto Alentejo	414 254	...	565	107 721	7 956	29 522	140 496	22 779	17 373	32 738	...	47 343	5 825	
Alentejo Central	650 244	218	...	236 193	...	71 675	142 682	37 064	15 511	56 387	6 391	54 801	12 428	
Baixo Alentejo	625 500	29 728	...	32 130	89 526	13 216	6 677	42 899	...	37 109	6 067	
Lezíria do Tejo	1 379 080	153	32 533	440 185	26 764	159 616	292 547	38 838	120 647	162 319	7 326	64 775	33 377	
Algarve	2 678 123	26 393	11 905	119 187	42 108	561 089	516 457	471 453	128 195	543 708	24 783	118 483	114 363	
R. A. Açores	1 128 935	23 241	7 995	188 958	292 802	69 821	126 435	99 312	6 672	51 763	12 348	
R. A. Madeira	2 074 939	7 056	7 273	281 448	403 421	229 628	326 383	334 767	6 609	200 412	46 733	
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2007

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2007

Unidade: milhares de euros

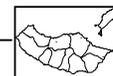
Unit: thousand euros

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	19 890 516	2 883 572	2 225 703	...	906 562	1 833 634	...	1 222 515	869 142	1 762 355	2 252 141	1 227 955	1 476 766	...	892 279
Continente	19 585 003	2 708 946	2 222 325	...	889 977	1 815 336	...	1 221 777	868 131	1 722 563	2 217 548	1 220 125	1 475 097	...	888 550
Norte	7 870 974	783 397	1 841 591	...	473 439	428 683	-	247 413	463 771	...	960 054	494 813	544 244	277 986	481 907
Minho-Lima	346 292	28 510	35 892	...	16 476	...	-	1 808	7 521	17 799	...	16 830	16 075	72 599	5 946
Cávado	748 647	27 721	354 258	16 818	18 750	20 373	-	2 500	21 331	32 262	99 738	...	93 467	...	23 640
Ave	1 906 591	84 695	931 212	83 208	24 038	32 055	-	68 214	256 855	45 102	176 802	65 802	60 981	18 068	59 558
Grande Porto	2 598 585	459 785	242 566	45 632	74 258	243 847	-	142 499	88 962	130 223	355 010	214 652	353 727	112 968	134 457
Tâmega	840 120	48 249	222 704	185 517	36 407	...	-	16 094	2 511	36 868	66 741	28 446	4 836	...	175 035
Entre Douro e Vouga	1 254 873	42 377	53 530	201 170	297 142	56 060	-	15 012	86 094	39 865	185 128	137 710	8 572	51 946	80 267
Douro	91 511	56 487	389	...	2 813	2 014	-	925	5 986	421	1 003
Alto Trás-os-Montes	84 355	35 573	1 041	...	3 553	1 431	-	360	...	18 212	13 521	...	600	...	2 001
Centro	4 857 358	538 157	294 111	63 898	288 569	514 348	-	203 729	276 552	768 887	670 830	464 558	197 077	343 068	233 573
Baixo Vouga	1 559 656	120 079	55 987	...	39 092	34 579	-	110 199	...	281 612	300 207	193 959	123 094	143 745	79 802
Baixo Mondego	667 585	63 101	14 485	1 592	12 624	326 422	-	13 677	23 815	60 232	60 384	30 115	11 625	38 615	10 897
Pinhal Litoral	785 457	48 815	26 568	4 524	35 613	18 377	-	21 616	130 885	229 858	81 994	145 825	9 562	2 024	29 796
Pinhal Interior Norte	155 599	28 867	39 624	11	14 241	9 270	-	1 239	3 033	14 961	13 697	...	10 364	...	16 047
Dão-Lafões	490 098	47 269	32 948	...	121 326	...	-	40 556	16 116	25 992	85 321	20 089	2 412	...	22 921
Pinhal Interior Sul	...	5 634	1 116	...	17 577	1 708	-	1 479	-	4 402
Serra da Estrela	...	11 163	11 932	...	577	495	-	1 096	6	347
Beira Interior Norte	69 617	17 784	11 137	...	1 687	...	-	4 845	...	438	997
Beira Interior Sul	87 747	13 419	11 859	...	2 792	...	-	- 29	...	2 157	...	13 064	2 593	...	1 014
Cova da Beira	...	11 076	68 439	...	2 576	1 576	-	4 348	4 258	932	2 988	...	5 104
Oeste	505 159	146 270	8 939	13 102	13 522	17 905	-	3 572	11 668	92 136	65 094	50 722	38 111
Médio Tejo	363 717	24 680	11 077	34 701	26 942	57 832	-	11 341	...	50 172	45 283	6 112	24 137
Lisboa	5 779 545	...	62 832	5 802	65 585	833 274	...	644 800	97 162	...	466 469	242 764	635 761	...	110 913
Grande Lisboa	4 467 287	892 955	...	5 561	35 327	631 184	...	579 038	...	413 629	274 173	209 316	508 776	...	79 907
Península de Setúbal	1 312 258	241	30 258	202 090	-	65 762	192 296	33 448	126 985	346 346	31 006
Alentejo	957 939	340 046	21 884	727	48 739	...	-	125 283	29 054	61 366	...	11 914	94 880
Alentejo Litoral	144 111	13 745	323	48	4 401	3 270	-	2 048	214	...	5 288
Alto Alentejo	107 721	57 653	4 027	...	4 824	800	-	4 022	...	2 142	...	876	2 331	1 304	...
Alentejo Central	236 193	56 607	20 293	5 332	-	585	...	26 154	16 014	5 310	5 077
Baixo Alentejo	29 728	24 929	100	...	1 000	...	-	- 7 468	274	81	613
Lezíria do Tejo	440 185	187 113	18 220	17 319	-	...	14 862	30 653	60 454	11 148	31 706
Algarve	119 187	...	1 907	15	13 646	...	-	552	1 591	16 055	...	6 075	3 136	3 666	...
R. A. Açores	...	98 546	1 176	...	5 698	7 931	-	26 886	...	652	627	2 030	2 065
R. A. Madeira	...	76 080	2 202	...	10 887	10 367	-	12 907	...	7 179	1 042	1 112	1 665
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2007 (continua)

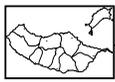
III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2007 (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
Portugal	1 101 681	3 831 034	370 871 792	192 905 213	85 089 169	49 454 332	395 775 432	354 305 174	25 010 744	84 963 460
B	5 159	14 357	428 464	50 651	150 945	151 960	431 591	388 842	21 518	189 412
C	1 501	13 468	1 242 611	235 856	468 518	232 494	1 546 611	1 371 596	99 834	718 295
D	94 639	818 418	83 651 060	49 301 971	14 989 978	11 850 872	87 308 463	83 027 443	3 743 139	19 890 516
15	10 937	109 861	13 728 050	8 601 781	2 370 889	1 519 348	14 056 165	13 447 519	695 366	2 654 801
16	4	960	355 155	152 900	74 156	55 545	475 424	476 935	7 470	228 771
17	6 038	71 156	4 014 313	1 834 661	896 027	824 464	3 993 933	3 770 961	14 223	1 081 881
18	11 227	109 179	3 275 091	1 026 954	1 067 591	942 212	3 304 625	3 208 492	36 266	1 143 822
19	3 357
20	8 674	44 025	3 943 512	2 543 753	519 053	519 462	4 091 656	3 907 695	152 875	906 562
21	539	11 780	2 628 383	1 216 104	679 148	293 291	3 070 085	2 638 158	195 460	845 829
22	5 744	35 435	2 704 044	688 480	960 092	693 432	2 774 178	2 593 367	166 769	987 805
23	1
24	1 042	20 559	5 314 665	3 081 993	1 136 488	596 059	5 661 744	5 377 203	367 700	1 222 515
25	1 225	25 964	3 036 036	1 788 808	485 661	466 528	3 238 657	3 090 659	209 035	869 142
26	5 679	58 573	5 380 478	2 320 135	1 380 077	930 537	5 781 096	5 319 860	431 754	1 762 355
27	439
28	17 177
29	6 496	45 700	3 696 770	1 811 674	749 420	796 453	3 892 001	3 710 989	273 044	1 227 955
30	63
31	2 628	22 391	2 922 271	1 894 315	403 154	422 597	3 033 923	2 902 632	87 662	651 768
32	310
33	1 211
34	515
35	710	10 413	879 722	306 230	283 222	215 963	900 772	829 592	37 753	257 538
36	10 207	56 291	2 736 856	1 499 588	430 210	565 145	2 785 797	2 681 937	120 885	777 943
37	416	2 777	647 242	465 503	93 959	42 320	685 488	663 730	58 464	114 336
E	756	23 906	16 986 096	10 724 091	1 499 375	896 946	18 469 207	15 941 973	4 123 595	3 822 147
40	579	10 672	15 817 885	10 567 479	1 142 740	626 190	17 241 566	14 925 548	3 393 328	3 243 453
41	177	13 234	1 168 211	156 612	356 635	270 756	1 227 641	1 016 425	730 267	578 693
F	122 487	514 514	35 230 468	10 795 123	14 468 934	6 167 575	36 456 732	33 203 599	2 066 304	9 818 044
G	299 115	871 289	139 065 942	106 869 029	14 303 170	10 620 327	142 518 229	136 170 999	2 798 110	17 198 768
50	36 325	130 585	27 392 084	22 934 651	1 749 509	1 686 215	27 730 274	26 727 473	163 095	2 445 110
51	80 451	289 823	71 154 500	54 381 050	7 913 363	4 748 404	73 470 681	69 826 106	1 124 051	8 490 415
52	182 339	450 881	40 519 357	29 553 328	4 640 298	4 185 708	41 317 274	39 617 420	1 510 963	6 263 243
H	89 799	287 482	10 016 894	4 061 916	2 341 974	2 451 809	10 174 194	9 615 335	1 116 585	3 393 212
I	29 041	195 387	30 152 458	2 762 120	16 788 563	4 694 725	31 630 079	28 913 687	3 787 473	10 028 448
60	23 593	108 633	8 905 881	1 638 858	3 942 871	1 836 028	8 808 556	7 984 383	1 309 033	2 550 043
61	440
62	70
63	3 666	42 154	9 076 136	257 401	5 766 640	1 198 998	9 423 312	8 592 556	1 115 492	2 724 241
64	1 272	32 546	8 213 708	656 251	4 370 646	1 052 596	9 222 307	8 479 929	877 809	3 725 636
K	229 696	637 637	38 606 690	5 600 806	14 605 751	7 334 651	50 662 623	31 013 481	5 218 851	12 881 678
70	30 521	66 614	10 814 152	3 279 308	3 895 744	690 020	11 300 645	8 521 280	2 508 564	2 761 720
71	4 180	12 800	1 779 254	230 775	575 693	173 783	1 807 547	1 572 209	543 653	798 869
72	12 313	40 215	3 635 706	554 866	1 618 277	977 965	3 754 965	3 494 966	234 769	1 417 560
73	934	1 317	37 183	6 999	15 907	10 199	37 287	34 893	5 812	12 724
74	181 748	516 691	22 340 395	1 528 858	8 500 130	5 482 685	33 762 178	17 390 133	1 926 053	7 890 804
M	61 734	97 573	1 616 751	99 771	587 417	702 407	1 685 975	1 372 444	131 985	694 005
N	79 502	210 317	8 498 521	1 589 390	2 697 242	3 127 617	9 226 941	8 416 718	832 168	4 256 768
O	88 252	146 686	5 375 839	814 489	2 187 302	1 222 949	5 664 787	4 869 057	1 071 180	2 072 167
90	1 172	13 930	903 871	81 571	390 326	215 219	990 788	876 368	416 737	426 820
92	34 849	57 183	3 364 935	503 379	1 411 548	662 797	3 552 457	2 914 151	518 305	1 172 977
93	52 231	75 573	1 107 033	229 539	385 427	344 933	1 121 542	1 078 538	136 138	472 370
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmP
			Total	of which			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
No.		thousand euros								

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Source: INE, Integrated Business Accounts System



III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2007 (continuação)

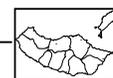
III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2007 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
R. A. Madeira	22 056	85 070	9 272 823	3 483 377	2 860 205	1 087 681	10 935 653	8 018 483	881 019	2 074 939
B	71	519	14 519	3 634	3 305	6 014	14 715	14 091	1 649	7 056
C	34	189	23 263	6 814	8 256	3 814	25 277	21 545	- 1 037	7 273
D	1 286
15	201
16	1
17	80
18	72
19	14
20	212	792	31 787	17 005	3 809	7 992	32 426	31 257	427	10 887
21	2
22	89
23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24	3
25	5
26	64	512	66 199	35 556	12 714	8 897	65 126	58 162	1 175	12 907
27	6
28	265	1 275	63 062	30 506	11 166	16 018	63 088	60 179	1 211	19 315
29	87	326	16 595	7 499	2 788	4 529	17 607	17 615	1 193	7 179
30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	44	61	1 118	367	210	442	1 079	978	- 20	452
32	2
33	18
34	5
35	13
36	96	182	4 764	2 167	790	1 419	4 485	4 363	288	1 378
37	7	26	4 849	3 423	385	157	5 122	4 166	22	287
E	11
40	7
41	4
F	2 110	14 625	957 953	316 851	349 528	178 917	993 302	892 623	149 726	281 448
G	5 485	18 765	3 704 354	2 324 183	598 254	203 116	4 302 828	3 174 034	102 176	403 421
50	649	2 983	466 992	375 831	30 525	38 789	466 668	446 528	6 818	50 056
51	1 696	5 258	2 334 613	1 299 873	464 978	61 816	2 936 310	1 861 383	57 670	222 349
52	3 140	10 524	902 748	648 478	102 751	102 511	899 849	866 123	37 687	131 016
H	2 137	13 622	559 674	153 286	142 798	157 811	556 303	505 180	99 628	229 628
I	1 314	5 568	783 590	23 179	456 365	95 003	879 557	759 271	108 186	326 383
60	1 048
61	49
62	6
63	192	2 197	424 228	1 052	234 875	48 690	424 953	366 698	26 349	158 894
64	19
K	5 525	11 636	2 135 246	310 854	1 082 923	117 056	3 040 298	1 639 084	310 689	334 767
70	982	2 220	466 941	171 304	183 735	22 299	473 331	389 963	223 660	78 294
71	98	501	38 948	1 392	18 267	6 618	38 987	34 904	5 205	15 752
72	223	546	383 283	2 060	274 974	9 840	379 431	345 557	7 760	69 832
73	38	38	186	47	66	41	265	254	3	129
74	4 184	8 331	1 245 888	136 053	605 881	78 257	2 148 284	868 404	74 061	170 759
M	784	1 511	24 780	510	8 264	12 263	25 566	14 639	1 977	6 609
N	1 454	7 158	309 844	47 754	63 833	158 595	321 732	310 151	13 887	200 412
O	1 845	3 630	118 465	11 533	54 221	30 568	126 192	106 059	32 167	46 733
90	29	441	35 600	1 633	27 175	5 492	37 296	34 971	617	7 564
92	993	1 656	56 128	4 265	18 456	15 931	62 065	45 536	29 490	27 479
93	823	1 533	26 738	5 636	8 590	9 145	26 832	25 552	2 060	11 690
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmP
			Total	of which:			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
No.		thousand euros								

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.17 - Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2007

III.3.17 - Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2007

	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	14 614	78 956	18 575 455	5 737 237
Contínente	14 150	77 857	18 157 135	5 641 012
Norte	3 726
Minho-Lima	130	318	26 080	4 770
Cávado	379	3 605	612 138	111 750
Ave	367	1 143	148 697	26 371
Grande Porto	2 219	11 858	3 635 283	651 044
Tâmega	187	314	9 141	3 271
Entre Douro e Vouga	259	661	64 231	13 686
Douro	94	370	28 229	7 070
Alto Trás-os-Montes	91
Centro	2 276	7 221	693 522	181 521
Baixo Vouga	510	2 583	335 319	77 398
Baixo Mondego	402	1 275	61 347	27 177
Pinhal Litoral	354	895	52 165	17 285
Pinhal Interior Norte	67	97	2 952	571
Dão-Lafões	167	329	14 293	4 999
Pinhal Interior Sul	10	10	171	45
Serra da Estrela	28	35	982	368
Beira Interior Norte	66	319	100 008	13 980
Beira Interior Sul	47	131	7 038	3 140
Cova da Beira	60	105	3 477	960
Oeste	417	1 022	73 049	23 758
Médio Tejo	148	420	42 721	11 840
Lisboa	7 150	49 832	12 777 813	4 586 192
Grande Lisboa	5 913	45 037	12 101 686	4 387 689
Península de Setúbal	1 237	4 795	676 128	198 503
Alentejo	543	1 588	123 238	45 721
Alentejo Litoral	44	64	1 931	667
Alto Alentejo	64	157	8 043	2 009
Alentejo Central	149	774	81 262	31 434
Baixo Alentejo	62	86	2 462	934
Lezíria do Tejo	224	507	29 540	10 678
Algarve	455
R. A. Açores	210	427	38 720	12 463
R. A. Madeira	254	672	379 599	83 763
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added
	No.		thousand euros	

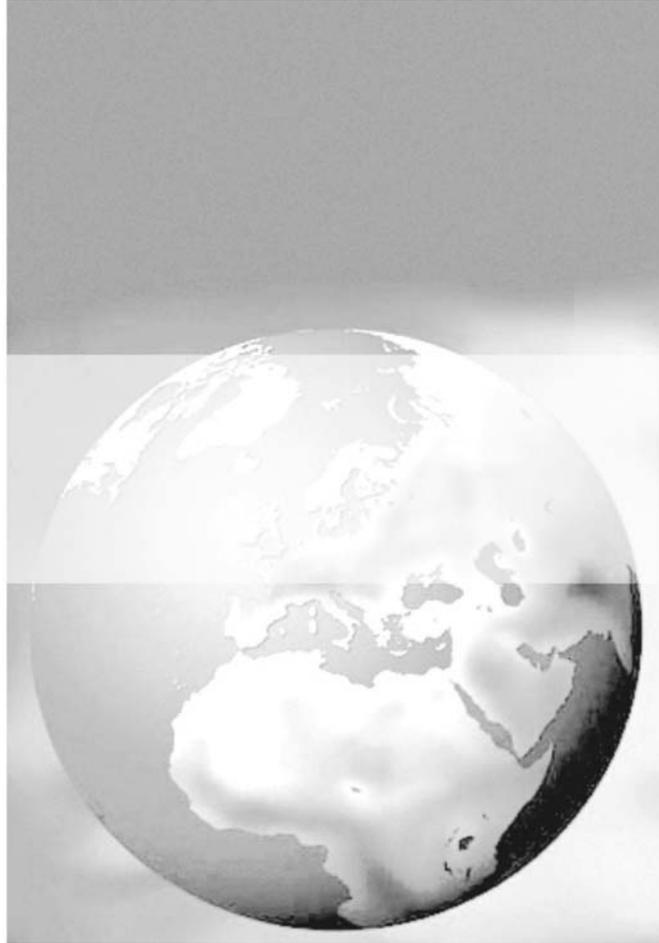
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O sector TIC é definido pelos seguintes códigos da CAE Rev.2.1: 30, 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133 e 72.

Nota: ICT sector is defined by NACE Rev.1.1 codes: 30, 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133 and 72.

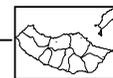


Subcapítulo 4

Comércio Internacional

Subchapter 4

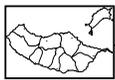
International Trade



NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

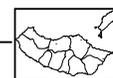
No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respondidas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, para Portugal, o quadro III.4.1 tem por base estes valores estimados, o quadro III.4.4 apresenta quer os valores estimados, quer os valores declarados e o quadro III.4.5 divulga apenas valores declarados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.



EXPLANATORY NOTE

In this edition of sub-chapter **III.4 – International Trade regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Other Countries exclusively based on the **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trading, **estimates for non-responses** and for **enterprises that fall below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, for Portugal, table III.4.1 is based on these estimated data, table III.4.4 presents both estimated and declared data and table III.4.5 only displays declared values. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2008 P_eIII.4.1 - Indicators of international trade by NUTS III, 2008 P_e

Unidade: %									Unit: %
	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE27) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE27) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas	
Portugal	62	58	74	27	57	74	31	6,41	
Continente	63	58	74	27	56	73	30	6,55	
Norte	109	58	74	26	66	83	33	11,08	
Minho-Lima	129	72	87	39	82	93	51	4,36	
Cávado	156	73	91	23	75	86	42	0,41	
Ave	166	61	84	25	56	72	30	1,06	
Grande Porto	68	56	56	22	66	85	30	28,75	
Tâmega	197	67	87	24	72	84	37	0,42	
Entre Douro e Vouga	191	65	78	29	65	81	36	0,29	
Douro	91	62	63	11	89	95	61	0,38	
Alto Trás-os-Montes	102	96	92	62	92	98	44	0,25	
Centro	108	62	79	27	64	81	36	1,97	
Baixo Vouga	118	60	80	28	62	82	30	4,94	
Baixo Mondego	149	59	82	20	62	87	33	0,30	
Pinhal Litoral	101	69	77	33	69	83	38	0,31	
Pinhal Interior Norte	118	72	81	44	80	88	48	0,11	
Dão-Lafões	124	68	78	26	84	93	47	0,37	
Pinhal Interior Sul	161	95	91	78	90	92	41	x	
Serra da Estrela	116	63	61	7	78	77	49	0,58	
Beira Interior Norte	93	69	82	23	92	97	46	0,05	
Beira Interior Sul	178	71	81	31	80	88	37	1,34	
Cova da Beira	220	71	78	32	74	92	39	0,27	
Oeste	67	63	73	22	62	75	39	0,38	
Médio Tejo	69	62	85	32	66	60	30	0,48	
Lisboa	33	58	69	27	51	66	28	4,49	
Grande Lisboa	25	53	62	30	51	66	28	5,14	
Península de Setúbal	141	72	86	21	55	72	25	2,96	
Alentejo	109	53	80	29	71	86	31	5,87	
Alentejo Litoral	205	71	85	38	55	68	30	0,01	
Alto Alentejo	98	78	88	40	68	78	33	25,37	
Alentejo Central	165	49	63	10	78	85	24	22,85	
Baixo Alentejo	606	100	88	27	84	91	75	0,05	
Lezíria do Tejo	47	64	75	31	79	92	30	0,85	
Algarve	43	67	81	46	75	90	53	2,62	
R. A. Açores	54	71	46	19	61	55	20	1,03	
R. A. Madeira	56	68	41	10	60	75	39	7,58	
	Coverage rate of entrances by departures	Rate of departures to 4 main markets as proportion of total departures	Rate of intra-EU (EU27) departures as a proportion of total departures	Rate of departures to Spain as a proportion of total departures	Rate of entrances from 4 main markets as a proportion of total entrances	Rate of intra-EU (EU27) entrances as a proportion of total entrances	Rate of entrances from Spain as a proportion of total entrances	Proportion of departures of high technology products	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

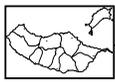
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Valores declarados (com excepção de Portugal).

A classificação dos bens de alta tecnologia a partir do ano de 2007 tem por base uma variante nacional, devido às alterações nas nomenclaturas de base da classificação dos bens de alta tecnologia (anteriormente CTCI rev.3), pelo que poderá estar sujeita a alterações aquando da divulgação por parte do Eurostat da classificação dos bens de alta tecnologia com base na CTCI rev.4.

Notes: Declared values (with the exception of Portugal).

The nomenclature of high technology goods since 2007 is based on a national version, due to the changes in the support nomenclature (SITC third revised version), which might change at the time of Eurostat's release of the nomenclature of high technology goods on the basis of the fourth revised version of the SITC.



III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2008 P_e

III.4.2 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of Combined Nomenclature, 2008 P_e

Unidade: milhares de euros							Unit: thousand euros
	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	64 557	115 009	26 424	86 455	38 133	28 553	R. A. Madeira
Secção I	13 035	35 530	12 918	21 790	117	13 740	Section I
Secção II	474	3 457	401	2 302	73	1 154	Section II
Secção III	x	Section III
Secção IV	11 838	6 954	8 139	5 782	3 699	1 172	Section IV
Secção V	463	1 074	...	422	...	652	Section V
Secção VI	9 412	3 663	55	3 459	9 357	204	Section VI
Secção VII	4 174	3 722	5	3 577	4 169	144	Section VII
Secção VIII	6	773	Section VIII
Secção IX	62	1 047	...	811	...	236	Section IX
Secção X	227	2 860	...	2 581	...	279	Section X
Secção XI	4 976	6 060	4 196	5 283	780	777	Section XI
Secção XII	54	3 011	x	1 912	54	1 100	Section XII
Secção XIII	361	3 484	...	3 049	...	435	Section XIII
Secção XIV	x	230	Section XIV
Secção XV	1 237	21 266	...	18 148	...	3 118	Section XV
Secção XVI	11 539	13 261	633	8 917	10 906	4 344	Section XVI
Secção XVII	5 448	1 720	...	1 614	...	106	Section XVII
Secção XVIII	62	1 150	...	1 118	...	33	Section XVIII
Secção XIX	x	...	x	...	x	x	Section XIX
Secção XX	1 003	5 286	x	4 558	1 003	729	Section XX
Secção XXI	182	327	x	111	182	215	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

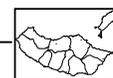
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.



III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2008 P_e

III.4.3 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by broad economic categories, 2008 P_e

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	64 557	115 009	26 424	86 455	38 133	28 553	R. A. Madeira
Produtos alimentares e bebidas	24 975	42 828	21 093	27 977	3 882	14 851	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	15 442	35 771	...	29 472	...	6 299	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	x	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	10 434	15 415	463	11 144	9 971	4 272	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	6 988	3 007	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	6 335	17 878	4 486	14 899	1 849	2 979	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	x	x	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

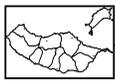
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.



III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2008 P_e

III.4.4 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2008 P_e

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio intracomunitário UE27 (valores estimados)	x	x	28 006 097	44 987 499	Intra-EU27 trade (estimated data)
Comércio Intracomunitário	26 424	86 455	26 795 886	42 560 224	Intra-EU27 trade
Alemanha	1 889	7 239	4 810 346	7 096 852	Germany
Áustria	130	848	185 879	351 436	Austria
Bélgica	553	2 696	908 228	1 576 173	Belgium
Bulgária	...	3	25 953	16 083	Bulgaria
Chipre	36 588	2 764	Cyprus
Dinamarca	214	1 466	263 957	346 516	Denmark
Eslováquia	x	...	51 419	87 511	Slovakia
Eslovénia	...	x	25 840	29 480	Slovenia
Espanha	6 506	44 628	9 697 262	17 695 968	Spain
Estónia	x	33	15 867	15 509	Estonia
Finlândia	...	230	240 878	332 891	Finland
França	4 308	8 381	4 212 558	4 885 668	France
Grécia	...	250	143 336	105 781	Greece
Hungria	139 014	234 060	Hungary
Irlanda	...	626	222 979	570 013	Ireland
Itália	920	6 213	1 390 496	3 002 197	Italy
Letónia	...	x	17 809	3 367	Lithuania
Lituânia	...	x	14 246	24 095	Lithuania
Luxemburgo	...	64	50 473	172 172	Luxemburg
Malta	x	...	28 873	4 324	Malta
Países Baixos	6 981	8 409	1 192 288	2 695 526	The Netherlands
Polónia	...	5	288 554	288 097	Poland
Reino Unido	3 120	3 160	2 014 720	1 866 678	The United Kingdom
República Checa	...	145	191 388	311 219	The Czech Republic
Roménia	x	...	153 055	98 346	Romania
Suécia	1 315	1 117	443 240	747 368	Sweden
Comércio extracomunitário	38 133	28 553	9 943 308	16 186 979	Extra-EU trade
Do qual:					Including:
Países Africanos de Língua Portuguesa	32 186	245	2 688 109	451 537	Portuguese-speaking African countries
Angola	26 249	..	2 261 264	407 996	Angola
Cabo Verde	4 101	7	257 539	8 964	Cape Verde
Guiné-Bissau	40 401	580	Guinea-Bissau
Moçambique	1 374	..	92 358	33 687	Mozambique
São Tomé e Príncipe	452	x	36 546	309	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no comércio externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	...	x	99 336	673 962	Saudi Arabia
Argélia	x	x	181 189	706 684	Algeria
Brasil	91	4 976	319 807	1 363 316	Brazil
China	...	5 512	184 018	1 342 004	China
EUA	1 418	588	1 340 039	1 030 620	USA
Japão	1 155	28	179 816	589 333	Japan
Líbia	x	x	16 968	991 181	Libya
Nigéria	x	x	88 319	1 733 041	Nigeria
Noruega	250	26	109 757	695 311	Norway
Rússia	163	x	191 299	403 551	Russia
Singapura	...	9	870 997	40 034	Singapura
Suíça	362	258	299 654	385 590	Switzerland
Outros países importantes no comércio externo da região					Other region's most important external trading partners
Argentina	x	1 178	34 849	331 464	Argentina
Marrocos	118	657	273 331	70 911	Marrocos
Nova Zelândia	...	2 210	7 556	21 498	New Zealand
Turquia	x	3 063	219 928	366 501	Turkey
Uruguai	x	6 291	3 572	23 623	Uruguay
	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Valores declarados.

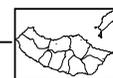
A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias.

Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo.

Notes: Declared values.

Total for Portugal may not match the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.

The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because the non- inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts.

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2008 P_eIII.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2008 P_e

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Portugal	36 739 194	26 795 886	9 943 308	58 747 203	42 560 224	16 186 979
Continente	36 148 144	26 745 276	9 402 868	58 294 398	42 411 538	15 882 860
R. A. Madeira	64 557	26 424	38 133	115 009	86 455	28 553
Calheta	...	x	...	2 484	2 307	177
Câmara de Lobos	3 930	2 044	1 886	4 391	4 189	203
Funchal	27 406	14 090	13 316	83 952	61 853	22 099
Machico	21 255	6 311	14 944	11 159	7 061	4 098
Ponta do Sol	454	369	318	51
Porto Moniz	...	x	...	28
Ribeira Brava	11	x	11	463	450	13
Santa Cruz	4 503	11 135	9 232	1 904
Santana	...	x	...	419
São Vicente	x	x	x	157
Porto Santo	x	x	x	451	443	8
	Departures			Entrances		
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Valores declarados.

O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro.

Notes: Declared values.

The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad.

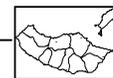


Subcapítulo 5

Agricultura e Floresta

Subchapter 5

Agriculture and Forestry



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007 (continua)

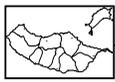
III.5.1 - Indicators of agriculture and forest by NUTS II, 2007 (to be continued)

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	UTA por exploração	Margem bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha	UTA	Euros	Euros/ha	%		
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90
	Utilised agricultural area (UAA) per holding		AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime
	ha		AWU	Euros	Euros/ha	%	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest by NUTS II, 2007 (continued)

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	%				Years	No.					

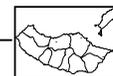
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.



III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007

	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	N.º							ha					
Portugal	275 084 Rv	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 938 Rv	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
Continente	251 548	873	43 166	136 490	50 650	10 884	9 485	3 357 019	26 091	309 854	474 679	331 176	2 215 219
Norte	102 188	83	15 556	58 541	23 074	3 908	1 026	694 988 Rv	9 331	135 238	215 967	114 900	219 552
Centro	96 254 Rv	359	21 202	55 439	14 879	2 806	1 569	584 287 Rv	13 087	121 203	134 699	85 564	229 734
Lisboa	7 183	39	1 439	3 740	1 377	355	233	81 901 Rv	799	8 595	12 818	11 077	48 612
Alentejo	33 721	366	3 061	12 698	8 067	3 174	6 355	1 893 089 Rv	1 718	29 829	80 474	100 681	1 680 387
Algarve	12 204	27	1 908	6 073	3 252	641	303	102 756	1 157	14 990	30 721	18 953	36 935
R. A. Açores	13 154 Rv	6	5 756	2 926	2 848	1 276	342	112 054	2 027	7 093	31 008	38 675	33 251
R. A. Madeira	10 382	11	9 761	589		21		3 865	2 713	885		267	

	Holdings							UAA					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	No.							ha					

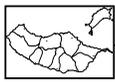
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by grouped classes.



III.5.3 - Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007

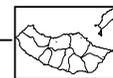
III.5.3 - Holdings by NUTS II, according to UAA, 2007

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
Continente	250 675	3 357 019	179 971	1 066 583	170 321	17 830	203 874	592 393	70 881	1 680 214
Norte	102 105	694 989	77 403	201 885	78 505	6 549	90 489	205 073	36 563	281 480
Centro	95 894	584 286	70 421	215 442	72 478	7 786	74 438	152 719	20 031	208 340
Lisboa	7 144	81 900	5 136	32 590	3 091	586	3 868	16 114	1 323	32 611
Alentejo	33 354	1 893 088	20 259	575 922	10 384	1 984	23 827	177 015	11 667	1 138 167
Algarve	12 177	102 756	6 753	40 745	5 862	924	11 251	41 471	1 296	19 616
R. A. Açores	13 149	112 054	6 952	9 406	7 147	472	6 225	2 096	8 619	100 079
R. A. Madeira	10 371	3 865	7 922	1 715	4 559	108	8 106	1 757	545	286
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.



III.5.4 - Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007

III.5.4 - Holdings by NUTS II, according to economic size, 2007

Unidade: N.º		Unit: No.				
	Total	Classes de dimensão económica				
		Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Portugal	274 559 Rv	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434
Continente	251 403	146 623	45 012	26 468	15 416	17 884
Norte	102 187 Rv	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696
Centro	96 192	66 877	13 460	7 293	4 198	4 364
Lisboa	7 139	3 369	1 177	975	746	872
Alentejo	33 690 Rv	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083
Algarve	12 196 Rv	6 685	2 164	1 550	928	869
R. A. Açores	12 828	6 674	1 590	1 268	1 099	2 197
R. A. Madeira	10 329 Rv	4 216	2 786	2 031	944	352
	Total	Economic size classes				
		Under 2 ESU	From 2 to 3 ESU	From 4 to 7 ESU	From 8 to 15 ESU	16 ESU and over

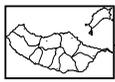
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os valores apresentados excluem as explorações com 0 UDE.

Note: Data presented exclude holdings with 0 ESU.

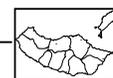


III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007

III.5.5 - Agricultural labour force by NUTS II, 2007

Unid: N.º UTA		No. of AWU					
	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal	339 877 Rv	148 672	85 530	42 845	38 252	22 726	1 852
Continente	319 353	138 611	82 043	39 441	35 820	21 677	1 761
Norte	139 341	60 550	37 890	22 383	9 612	8 048	858
Centro	114 528	53 182	33 631	12 125	9 095	6 296	199
Lisboa	10 808 Rv	4 136	2 142	1 151	2 445	872	62
Alentejo	43 162	15 337	5 790	2 642	12 993	5 871	529
Algarve	11 514	5 406	2 591	1 139	1 675	590	113
R. A. Açores	11 494 Rv	5 703	1 626	1 789	1 797	498	81
R. A. Madeira	9 030	4 358	1 861	1 615	635	551	10
	Total labour force in agriculture	Family labour force			Non-family labour force		
		Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.
 Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
 Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.



III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II, 2008

III.5.6 - Main crops production by NUTS II, 2008

	Região Autónoma da Madeira			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	69	87	1,3	88 313	203 332	2,3	Wheat
Milho	-	-	-	109 640	699 666	6,4	Maize
Aveia	-	-	-	55 232	92 422	1,7	Oats
Centeio	-	-	-	21 324	22 213	1,0	Rye
Cevada	-	-	-	43 080	99 824	2,3	Barley
Outras							Others
Batata	1 250	47 500	38,0	38 850	566 557	14,6	Potatoes
Feijão	133	75	0,6	6 259	3 200	0,5	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	114	2 200	19,3	20 066	177 152	8,8	Orange
Tangerina	14	180	12,9	4 237	63 703	15,0	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	195	3 300	16,9	20 581	238 813	11,6	Apple
Pêra	70	900	12,9	12 824	195 090	15,2	Pear
Figo	-	-	-	7 040	2 905	0,4	Fig
Pêssego	6	100	16,7	5 770	50 271	8,7	Peach
Cereja	23	190	8,3	6 255	10 529	1,7	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	-	-	-	38 170	9 795	0,3	Almond
Castanha	71	63	0,9	30 398	21 900	0,7	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	-	-	-	11 519	9 346	0,8	Table olive
Uva de mesa	8	43	5,4	6 185	41 435	6,7	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Limão	87	800	9,2	979	11 921	12,2	Lemon
Ameixa	11	50	4,5	1 965	21 863	11,1	Plum
	Autonomous Region of Madeira			Portugal			
	Area	Production	Production per hectare	Area	Production	Production per hectare	
	ha	t		ha	t		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

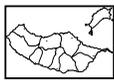
Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.



III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2008 Po

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2008 Po

Unidade: hl

Unit: hl

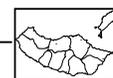
	Total	Produção de vinho por qualidade						
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal	5 411 516	755 248	763 743	1 188 803	314 733	975 161	461 611	952 216
Continente	5 357 970	716 519	763 576	1 187 722	313 383	974 345	461 390	941 034
R. A. Madeira	44 131	38 090	-	1 080	-	240	-	4 721
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	44 131	38 090	-	1 080	-	240	-	4 721
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Quality wine production						
		Quality liquor wine PSR	Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.
Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação.
Note: The production is considered according to the wine-growing location.



III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2007/2008 (continua)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners by destination municipality, 2007/2008 (to be continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual:					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal	2 370 528	100 923	102 138	49 910	42 773	180 315	55 453
Continente	2 367 827	100 851	102 116	49 830	42 691	180 069	55 258
R. A. Madeira	1 054	32	12	40	22	52	55
Calheta	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	332	12	2	-	2	2	35
Machico	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	722	20	10	40	20	50	20
Santana	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-
	Total	Of which:					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

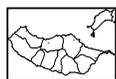
Notas: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, aveleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangeres, toranjeiras.

Notes: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

The Total also includes, among others, the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.



III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2007/2008 (continuação)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners by destination municipality, 2007/2008 (continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Do qual:					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	456 535	22 229	295 968	177 291	54 376	443 613
Continente	456 171	22 149	295 808	177 051	54 267	443 583
R. A. Madeira	184	30	60	100	47	10
Calheta	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-
Funchal	34	10	10	-	17	-
Machico	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	150	20	50	100	30	10
Santana	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-
	Of which:					
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

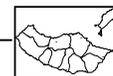
Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Notas: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Notes: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in mainland.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

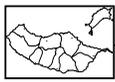


III.5.9 - Produção de mosto na vindima por município, 2008

III.5.9 - Grape must production by municipality, 2008

	Viticultores	Total	Boal	Complexa	Malvasia	Sercial	Tinta Negra	Verdelho	Outras Castas
	Nº	Litros							
Região Autónoma da Madeira	1 533	5 157 333	243 497	69 049	176 702	43 876	4 418 742	76 494	128 973
Calheta	77	163 466	129 604	7 276	101	103	-	21 396	4 986
Câmara de Lobos	745	2 875 639	74 103	7 412	515	21 080	2 756 877	12 854	2 798
Funchal	89	11 463	3 970	3 851	183	135	772	1 566	986
Machico	8	12 605	-	546	175	-	-	-	11 884
Ponta do Sol	5	1 571	271	-	-	-	1 300	-	-
Porto Moniz	63	85 758	-	1 056	2 195	16 694	-	11 254	54 559
Ribeira Brava	52	88 583	32 231	387	350	200	54 247	1 168	-
Santa Cruz	6	6 350	2 877	1 795	-	-	410	73	1 195
Santana	130	252 338	441	42 804	169 438	2 327	350	8 755	28 223
São Vicente	335	1 640 379	-	3 922	3 745	3 337	1 604 786	19 428	5 161
Porto Santo	23	19 181	-	-	-	-	-	-	19 181
	Grape Growers	Total	Boal	Complexa	Malvasia	Sercial	Tinta Negra	Verdelho	Other Chaste
	Nº	Liters							

Fonte: Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.
 Source: Madeira Wine, embroideries, arts and crafts Institute.



III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo por espécie, segundo a NUTS II, 2008

III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption by species, according to NUTS II, 2008

	Unidades	Região Autónoma da Madeira	Portugal	Units	
Total do peso limpo	t	3 826	502 213	t	Total of net stripped weight
Bovina					Cattle
Vitelos					Calves
Cabeças	N.º	710	143 411	No.	Heads
Peso limpo	t	117	21 031	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	5 802	306 031	No.	Heads
Peso limpo	t	1 418	87 508	t	Net stripped weight
Suína					Pigs
Leitões					Piglets
Cabeças	N.º	2 027	1 236 201	No.	Heads
Peso limpo	t	14	8 929	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	30 618	4 740 853	No.	Heads
Peso limpo	t	2 273	372 348	t	Net stripped weight
Ovina					Sheep
Borregos					Lambs
Cabeças	N.º	77	1 032 303	No.	Heads
Peso limpo	t	1	9 941	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	28	72 642	No.	Heads
Peso limpo	t	1	1 410	t	Net stripped weight
Caprina					Goats
Cabritos					Kids
Cabeças	N.º	178	136 573	No.	Heads
Peso limpo	t	1	757	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	29	6 638	No.	Heads
Peso limpo	t	1	132	t	Net stripped weight
Equídea					Equidae
Cabeças	N.º	-	978	No.	Heads
Peso limpo	t	-	157	t	Net stripped weight

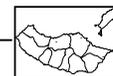
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughtering approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.



III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2008

III.5.11 - Livestock by species, according to NUTS II, 2008

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	Região Autónoma da Madeira	Portugal	
Total de Bovinos	6	1 439	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	2	371	Calves under 1 year
Vacas	2	726	Cows
Leiteiras	1	301	Dairy cows
Outras	1	425	Other cows
Total de Suínos	17	2 340	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	5	705	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	6	749	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	2	199	Sows mated
Total de Ovinos	2	3 145	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	1	2 074	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	1	1 071	Other sheep
Total de Caprinos	4	496	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	3	362	Female goats for breeding
Outros Caprinos	1	134	Other goats

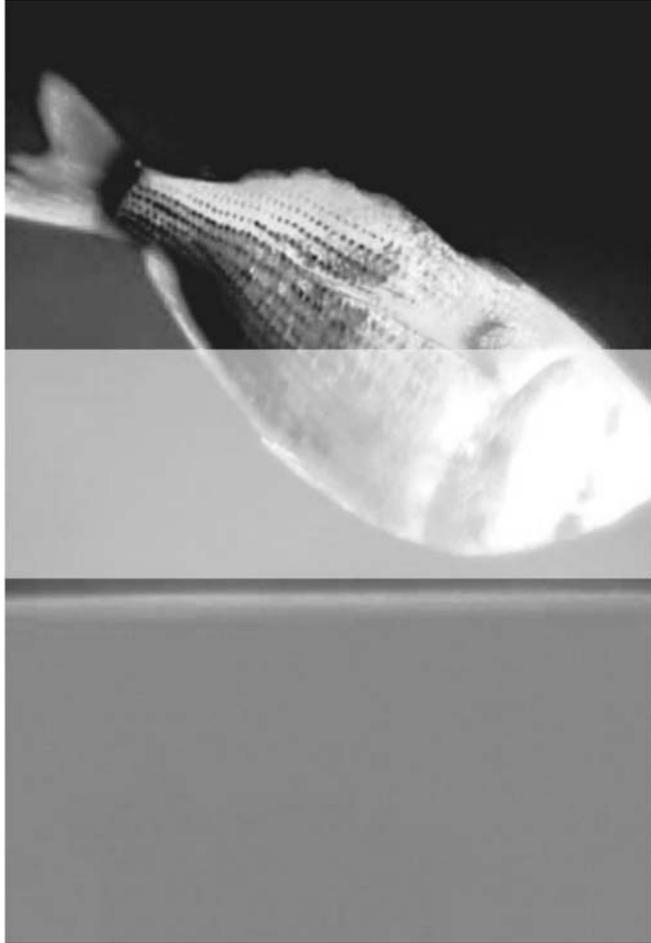
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efectivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

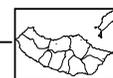


Subcapítulo 6

Pescas

Subchapter 6

Fishery



III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2008

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2008

Unidade: €Kg

Unit: €Kg

	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,7	9,5	1,3	13,4	3,7
Continente	1,5	9,5	1,1	13,3	3,6
Norte	1,0	10,4	0,8	6,4	3,6
Viana do Castelo	3,1	11,2	2,6	3,6	3,9
Póvoa do Varzim	1,8	2,9	1,4	8,2	3,7
Matosinhos	0,9	9,5	0,7	6,5	3,5
Centro	1,4	8,7	1,2	5,5	3,0
Aveiro	1,3	9,2	1,0	0,3	2,3
Figueira da Foz	1,0	10,3	0,8	4,4	3,7
Nazaré	2,2	2,9	1,8	15,2	4,4
Peniche	1,8	8,5	1,6	17,8	4,1
Lisboa	1,8	7,2	1,5	6,7	3,8
Cascais	5,6	1,9	6,1	15,9	4,4
Sesimbra	1,7	7,4	1,5	1,2	4,4
Setúbal	1,6	0,9	1,4	2,8	2,7
Alentejo	0,9	0,3	0,8	14,5	4,1
Sines	0,9	0,3	0,8	14,5	4,1
Algarve	2,4	2,2	1,2	14,8	3,9
Lagos	3,8	0,8	3,5	13,7	4,4
Portimão	1,4	//	0,9	9,6	4,3
Olhão	1,5	2,1	0,9	5,1	3,4
Tavira	4,7	//	5,4	8,1	4,6
Vila Real de Santo António	9,9	9,2	2,6	14,9	3,6
Região Autónoma dos Açores	3,1	//	2,9	16,5	5,7
Região Autónoma da Madeira	2,4	//	2,4	5,5	5,9
	Annual mean prices of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

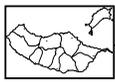
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. - DGPA, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal - DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.



III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2008

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2008

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	N.º				GT	Kw	N.º	GT	
Portugal	2 236	1 179	1 674	11 765	7 019	105 683	384 210	1 566	914
Continente	2 236	1 179	1 630	8 815	6 038	91 906	318 031	1 315	796
Norte	847	169	662	2 752	1 390	22 516	84 667	111	82
Viana do Castelo	847	30	32	478	798	9 027	31 710	55	37
Póvoa do Varzim	-	89	457	1 699	258	7 058	31 448	26	19
Matosinhos	-	50	173	575	334	6 431	21 509	30	26
Centro	1 055	475	446	1 608	1 584	42 547	97 112	468	294
Aveiro	889	387	24	296	846	34 814	59 592	76	41
Figueira da Foz	16	88	167	307	192	2 083	9 879	11	72
Nazaré	-	-	135	185	124	543	5 400	14	4
Peniche	150	-	120	820	422	5 107	22 241	367	176
Lisboa	270	66	144	1 605	1 210	10 324	49 057	478	275
Cascais	130	-	-	147	157	474	5 459	5	3
Lisboa	-	-	-	126	59	4 619	8 422	62	29
Sesimbra	140	-	72	923	546	3 573	22 635	140	64
Setúbal	-	66	72	409	448	1 658	12 542	271	180
Alentejo	-	44	13	639	186	2 354	12 076	39	17
Sines	-	44	13	639	186	2 354	12 076	39	17
Algarve	64	425	365	2 211	1 668	14 165	75 119	219	128
Lagos	-	-	83	612	312	1 823	12 258	88	39
Portimão	-	220	137	544	328	3 820	16 401	17	10
Olhão	18	105	89	780	632	4 605	26 076	54	37
Tavira	-	-	-	129	204	825	7 023	46	34
Vila Real de Santo António	46	100	56	146	192	3 091	13 361	14	7
Região Autónoma dos Açores	-	-	-	2 542	759	9 928	48 995	6	4
Região Autónoma da Madeira	-	-	44	408	222	3 849	17 184	245	114

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					
	No.				GT	Kw	No.	GT	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. - DGPA, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal - DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

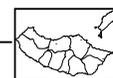
Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.



III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2008

III.6.3 - Catch landed in the region by main nominal species and according to the seaport, 2008

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	6 739	16 385	170 050	295 129	TOTAL
Águas salobra e doce	-	-	79	764	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	6 639	15 789	148 308	203 056	Sea fish
Atum e similares	2 431	6 606	8 801	17 114	Tuna and similar
Carapau negrão	462	498	4 620	3 490	Blue jack mackerel
Cavala	199	267	23 411	5 585	Chub mackerel
Congro ou safio	6	7	1 506	3 952	Conger
Peixe espada preto	3 109	7 383	6 710	18 021	Black scabbardfish
Sardinha	18	7	65 330	41 986	Sardine
Crustáceos	3	1	1 320	17 090	Crustaceans
Moluscos	100	595	20 341	74 215	Molluscs
Lula	2	8	1 027	5 948	Common squids
Animais Aquáticos Diversos	-	-	-	-	- Other aquatic animals
Outros produtos	-	-	2	5	Other products

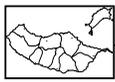
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P.-DGPA, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal - DGPA, Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.



III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2007

III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2007

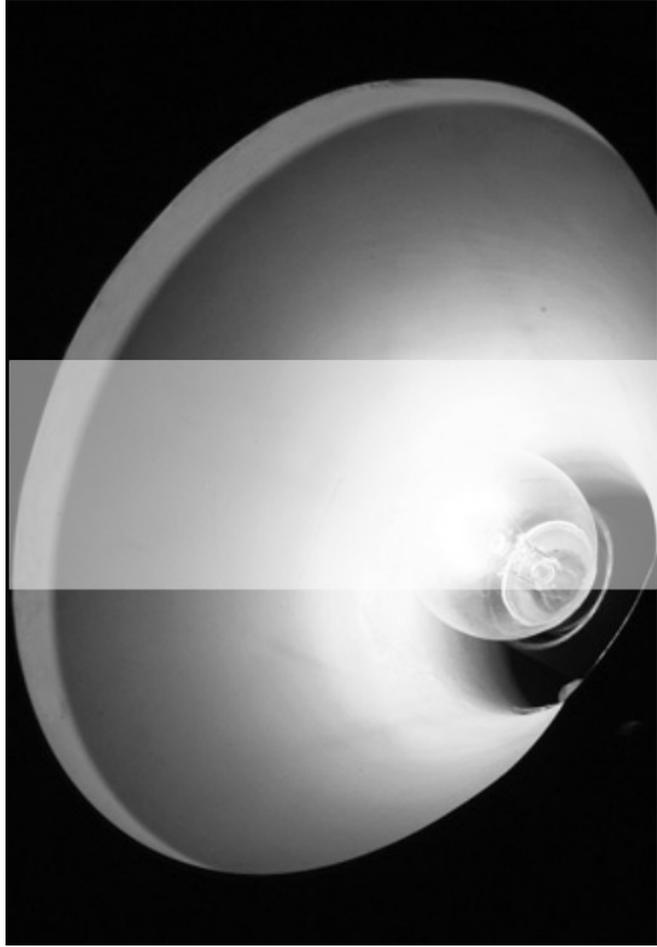
	Madeira		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	550	2 612	7 449	40 605	TOTAL
Águas doces	-	-	937	2 251	Fresh water
Extensivo	-	-	-	-	Extensive
Intensivo	-	-	937	2 251	Intensive
Semi-intensivo	-	-	-	-	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	550	2 612	6 512	38 354	Marine and brackish waters
Extensivo	-	-	3 298	21 258	Extensive
Intensivo	550	2 612	1 409	7 866	Intensive
Semi-intensivo	-	-	1 804	9 230	Semi-intensive

	Madeira		Portugal		
	t	thousand euros	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. - DGPA, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal - DGPA, Fishery Statistics.

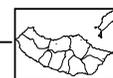


Subcapítulo 7

Energia

Subchapter7

Energy



III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2007

III.7.1 - Energy indicators by municipality, 2007

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh							
Portugal	7 861,7	2 611,2	6 059,9	146 395,7	1 306,8	0,6	387,4	12,85
Continente	7 919,6	2 618,3	6 008,2	148 656,7	1 320,0	0,6	406,2	12,90
R. A. Madeira	6 436,8	2 316,8	6 312,7	44 833,4	1 040,7	0,6	-	21,30
Calheta	4 196,7	1 980,0	10 497,8	8 256,6	1 040,5	x	-	x
Câmara de Lobos	4 953,7	2 563,6	1 725,1	55 449,3	830,5	x	-	x
Funchal	7 296,2	2 389,7	7 001,6	41 050,9	1 086,5	x	-	x
Machico	6 985,5	2 671,1	9 380,8	72 576,8	1 046,1	x	-	x
Ponta do Sol	4 223,6	2 058,5	10 769,6	27 151,6	1 031,2	x	-	x
Porto Moniz	6 939,0	2 573,4	11 247,5	24 369,0	1 531,1	x	-	x
Ribeira Brava	4 745,9	2 057,8	1 902,8	29 755,8	960,3	x	-	x
Santa Cruz	7 375,2	2 324,6	13 630,0	56 862,7	1 101,0	x	-	x
Santana	4 005,2	1 830,0	3 402,4	13 353,3	912,7	x	-	x
São Vicente	4 041,5	1 830,0	519,3	13 649,9	899,4	x	-	x
Porto Santo	7 799,0	1 920,0	5 453,9	71 952,7	1 592,8	x	-	x
	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants	Proportion of electricity produced by cogeneration stations
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	kWh							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008.

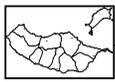
Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.



III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2007

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2007

Unidade: kWh								Unit: kWh
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal	49 676 037 009	13 863 085 380	11 373 401 593	18 687 121 004	1 022 178 713	1 571 271 524	2 651 624 845	507 353 950
Continente	48 087 598 933	13 356 845 555	10 798 760 276	18 457 221 552	1 003 564 270	1 460 562 412	2 504 977 115	505 667 753
R. A. Madeira	855 463 332	256 267 674	354 085 023	96 660 909	6 369 503	79 439 417	62 640 806	-
Calheta	30 384 238	12 394 628	8 017 874	1 568 754	640 366	6 429 832	1 332 784	-
Câmara de Lobos	67 102 625	29 755 424	13 334 794	11 256 207	348 469	10 041 848	2 365 883	-
Funchal	409 611 064	108 096 070	225 309 391	24 137 922	623 143	18 306 715	33 137 823	-
Machico	68 681 765	22 135 027	12 825 928	15 894 318	844 269	14 129 627	2 852 596	-
Ponta do Sol	20 285 762	8 584 044	3 989 012	2 606 554	603 098	3 351 684	1 151 370	-
Porto Moniz	14 009 793	4 122 561	3 959 529	1 047 869	719 839	3 033 333	1 126 662	-
Ribeira Brava	32 077 444	12 083 108	10 087 580	2 975 583	58 986	5 209 761	1 662 426	-
Santa Cruz	144 465 873	38 995 641	55 424 266	25 247 046	1 962 721	9 611 398	13 224 801	-
Santana	19 745 437	7 618 498	5 157 571	921 378	387 870	4 374 597	1 285 523	-
São Vicente	14 674 518	5 491 922	4 288 370	859 941	71 664	2 993 230	969 391	-
Porto Santo	34 424 813	6 990 751	11 690 708	10 145 337	109 078	1 957 392	3 531 547	-
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009. Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

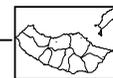
Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.



III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2007

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2007

Unidade: N.º	Unit: No.					
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 318 742	5 309 001	713 372	127 648	168 678	43
Continente	6 071 986	5 101 259	679 491	124 160	167 033	43
R. A. Madeira	132 902	110 612	19 125	2 156	1 009	-
Calheta	7 240	6 260	729	190	61	-
Câmara de Lobos	13 546	11 607	1 534	203	202	-
Funchal	56 140	45 234	10 229	588	89	-
Machico	9 832	8 287	1 236	219	90	-
Ponta do Sol	4 803	4 170	481	96	56	-
Porto Moniz	2 019	1 602	310	43	64	-
Ribeira Brava	6 759	5 872	756	100	31	-
Santa Cruz	19 588	16 775	2 225	444	144	-
Santana	4 930	4 163	584	69	114	-
São Vicente	3 631	3 001	429	63	138	-
Porto Santo	4 414	3 641	612	141	20	-
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

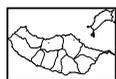
Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de electricidade em todos os sectores económicos, excepto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).



III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2007

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2007

Unidade: t											Unit: t
	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	399 503	454 180	21 826	1 167	1 362 923	220 235	1 584	4 863 511	306 249	208 894	1 679 351
Continente	363 978	436 936	21 826	1 094	1 304 210	206 123	1 519	4 645 292	304 304	208 667	1 363 227
R. A. Madeira	9 884	17 244	-	74	27 643	11 188	50	95 980	1 201	227	186 637
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2009. Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

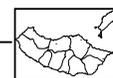
Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários.

O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.

Note: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption.

Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.



III.7.5 - Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2007

III.7.5 - Gross production of electricity by NUTS III, 2007

Unidade: kWh	Unit: kWh						
	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Portugal	47 253 123 467	4 036 596 516	200 989 605	10 448 972 472	24 132 164	32 542 432 710	6 072 543 184
Continente	45 465 508 414	4 006 888 562	-	10 351 263 938	24 132 164	31 083 223 750	5 866 191 024
Norte	16 386 239 987	1 452 624 767	-	8 326 830 301	218 411	6 606 566 508	1 815 528 915
Minho-Lima	1 290 767 400	186 317 927	-	673 913 552	-	430 535 921	430 506 859
Cávado	523 841 574	-	-	426 427 700	12 330	97 401 544	97 392 438
Ave	1 731 477 096	206 106 522	-	731 428 428	-	793 942 146	793 926 776
Grande Porto	5 568 231 318	59 518 082	-	333 692 490	34 322	5 174 986 424	386 730 710
Tâmega	1 549 476 890	419 116 277	-	1 096 293 657	-	34 066 956	31 361 643
Entre Douro e Vouga	167 063 463	83 790 091	-	7 734 920	-	75 538 452	75 528 647
Douro	2 195 297 106	241 685 068	-	1 953 524 636	-	87 402	81 842
Alto Trás-os-Montes	3 360 085 140	256 090 800	-	3 103 814 918	171 759	7 663	-
Centro	16 141 923 858	2 053 021 268	-	1 435 461 441	15 490	12 653 425 659	2 123 310 998
Baixo Vouga	442 652 238	1 053 083	-	19 247 709	11 963	422 339 483	413 678 239
Baixo Mondego	1 325 186 236	44 516 739	-	312 621 848	-	968 047 649	964 017 686
Pinhal Litoral	393 429 006	66 939 040	-	-	-	326 489 966	322 376 561
Pinhal Interior Norte	713 557 561	527 497 413	-	164 448 646	-	21 611 502	21 609 872
Dão-Lafões	540 681 584	282 440 631	-	91 457 040	3 527	166 780 386	104 702 239
Pinhal Interior Sul	803 888 439	395 063 332	-	408 825 107	-	-	-
Serra da Estrela	99 213 399	-	-	99 213 357	-	42	-
Beira Interior Norte	192 003 638	133 077 676	-	58 923 849	-	2 113	-
Beira Interior Sul	360 700 322	159 497 749	-	2 246 766	-	198 955 807	95 298 800
Cova da Beira	19 125 590	-	-	19 124 339	-	1 251	-
Oeste	6 925 737 102	442 935 605	-	-	-	6 482 801 497	77 978 000
Médio Tejo	4 325 748 743	-	-	259 352 780	-	4 066 395 963	123 649 601
Lisboa	2 753 008 646	119 304 560	-	-	6 842	2 633 697 244	1 269 289 796
Grande Lisboa	985 947 433	119 304 560	-	-	6 842	866 636 031	559 441 824
Península de Setúbal	1 767 061 213	-	-	-	-	1 767 061 213	709 847 972
Alentejo	10 110 445 868	312 089 315	-	588 876 223	23 827 642	9 185 652 688	658 061 315
Alentejo Litoral	9 121 145 642	27 973 105	-	2 468 720	-	9 090 703 817	563 118 200
Alto Alentejo	360 031 922	-	-	307 584 053	-	52 447 869	52 446 440
Alentejo Central	56	-	-	-	-	56	-
Baixo Alentejo	302 518 717	-	-	278 823 450	23 692 353	2 914	-
Lezíria do Tejo	326 749 531	284 116 210	-	-	135 289	42 498 032	42 496 675
Algarve	73 890 055	69 848 652	-	95 973	63 779	3 881 651	-
R. A. Açores	830 681 366	15 564 040	200 989 605	31 395 910	-	582 731 811	2 501 160
R. A. Madeira	956 933 687	14 143 914	-	66 312 624	-	876 477 149	203 851 000
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

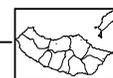


Subcapítulo 8

Construção e Habitação

Subchapter 8

Construction and Housing



III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2008 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2008 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m ²	N.º	N.º			m ²	N.º
	2008				2006-2008	2008				2006-2008
Portugal	2,4	0,9	4,9	20,1	3,6	2,5	0,9	4,8	19,9	4,1
Continente	2,4	0,8	4,9	20,4	3,8	2,5	0,9	4,9	20,0	4,2
R. A. Madeira	2,6	1,2	4,3	15,7	0,1	2,4	0,8	4,5	17,1	0,4
Calheta	2,0	0,5	5,1	16,5	-	2,2	0,6	5,1	15,9	-
Câmara de Lobos	2,8	1,8	4,4	15,3	-	2,7	0,6	4,7	17,1	0,4
Funchal	3,5	2,0	4,0	15,6	0,2	2,9	1,1	4,5	18,1	0,4
Machico	2,5	0,5	4,8	17,3	0,5	2,4	0,7	4,9	15,5	1,4
Ponta do Sol	2,5	0,4	5,3	16,3	-	2,4	0,6	5,1	15,8	0,7
Porto Moniz	1,6	0,6	4,8	16,2	-	1,5	2,4	4,4	13,3	-
Ribeira Brava	2,3	0,5	4,8	16,5	-	2,4	0,4	4,9	16,4	-
Santa Cruz	2,4	1,0	4,5	15,6	-	2,5	1,2	4,1	16,8	0,4
Santana	1,8	0,6	5,1	16,8	-	1,9	0,6	5,2	17,2	-
São Vicente	2,3	0,5	5,0	16,7	1,4	2,0	0,5	5,0	16,8	-
Porto Santo	2,1	0,7	4,4	15,3	-	2,1	0,7	4,4	18,6	-
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	No.			m ²	No.	No.			m ²	No.
	2008				2006-2008	2008				2006-2008

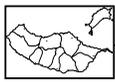
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios; Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey; Statistics on construction works completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Note: Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.



III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2008 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2008 (continued)

Unidade: Euros										Unit: Euros
	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante	
	Transaccionados				Hipotecados					
	Total	dos quais			Total	dos quais				
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos		
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal			
Portugal	101 335	125 992	113 687	27 598	134 351	125 286	103 585	456 196	1 553	
Continente	102 931	126 692	113 418	28 264	133 867	124 747	103 657	477 642	1 483	
R. A. Madeira	93 312	133 829	128 985	25 845	119 538	107 145	92 523	360 615	1 517	
Calheta	24 768	96 241	143 267	14 039	84 529	85 769	93 978	79 453	857	
Câmara de Lobos	84 981	119 713	131 764	23 115	97 009	95 645	88 657	123 172	834	
Funchal	167 218	155 976	135 228	131 104	135 774	114 609	94 240	1 141 846	1 945	
Machico	83 892	169 027	201 741	9 205	105 557	100 413	100 154	140 659	828	
Ponta do Sol	65 455	110 909	136 400	26 391	96 112	98 670	110 362	119 917	1 043	
Porto Moniz	18 143	39 649	115 000	6 117	58 780	53 752	70 000	40 000	642	
Ribeira Brava	34 173	83 850	104 666	12 784	87 797	84 222	79 666	142 457	739	
Santa Cruz	95 447	113 894	112 440	28 770	105 277	94 954	88 764	464 475	2 015	
Santana	40 048	80 373	57 151	21 382	105 572	104 141	68 087	144 688	640	
São Vicente	38 948	66 658	59 494	20 810	124 634	115 905	86 261	126 481	842	
Porto Santo	126 821	120 395	94 616	132 300	158 544	159 244	119 373	100 000	4 695	

Mean value of real estates										Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
Traded				Mortgaged						
Total	of which			Total	of which					
	Urban		Rural		Urban		Rural			
	Total	Split property regime			Total	Split property regime				

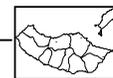
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: The figure for Portugal, concerning "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant", excludes debtors domiciled abroad.



III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2008

III.8.2 - Building permits issued by local administration by municipality and according to type of project, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar		Total		Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
			Total	Edifícios de apartamentos	Moradas				
Portugal	38 551	28 198	27 873	22 241	2 078	20 160	45 366	8 316	5 957
Continente	36 170	26 371	26 090	20 807	1 923	18 882	42 028	7 779	5 564
R. A. Madeira	811	708	627	559	63	495	1 669	182	149
Calheta	78	78	64	64	-	64	68	14	14
Câmara de Lobos	98	70	70	46	6	40	235	28	24
Funchal	210	176	144	123	31	91	864	66	53
Machico	72	53	46	35	-	35	41	26	18
Ponta do Sol	49	46	37	36	-	36	37	11	10
Porto Moniz	9	9	9	9	-	9	9	-	-
Ribeira Brava	30	30	29	29	1	28	32	1	1
Santa Cruz	89	79	74	70	5	65	174	15	9
Santana	34	33	22	21	-	21	24	12	12
São Vicente	21	20	18	18	-	18	20	2	2
Porto Santo	121	114	114	108	20	88	165	7	6

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing		Total		Total	For family housing
				Total	of wich				
			Total	Apartments	Housing				

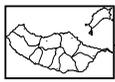
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: O total de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: Total for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.



III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2008

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing by municipality and according to investing entity and typology, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	45 366	20 555	23 747	1 064	4 394	11 550	21 090	8 332
Continente	42 028	19 155	21 923	950	3 867	10 275	19 881	8 005
R. A. Madeira	1 669	691	937	41	321	637	600	111
Calheta	68	59	9	-	1	12	34	21
Câmara de Lobos	235	45	190	-	12	118	102	3
Funchal	864	307	516	41	250	352	240	22
Machico	41	34	7	-	2	6	30	3
Ponta do Sol	37	29	8	-	-	9	17	11
Porto Moniz	9	7	2	-	-	2	7	-
Ribeira Brava	32	32	-	-	1	8	21	2
Santa Cruz	174	57	117	-	34	45	73	22
Santana	24	24	-	-	-	6	15	3
São Vicente	20	20	-	-	-	6	10	4
Porto Santo	165	77	88	-	21	73	51	20

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

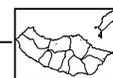
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.



III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2008

III.8.4 - Construction works completed by municipality and according to type of project, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Edifícios de apartamentos	Moradias			
Portugal	53 600	43 582	42 852	35 748	4 141	31 590	79 569	10 748	7 834
Continente	50 431	40 989	40 338	33 640	4 000	29 626	75 335	10 093	7 349
R. A. Madeira	1 271	1 125	1 019	914	54	860	1 861	252	211
Calheta	140	137	117	115	3	112	144	23	22
Câmara de Lobos	182	150	143	116	6	110	181	39	34
Funchal	306	263	212	183	22	161	571	94	80
Machico	143	113	92	75	3	72	126	51	38
Ponta do Sol	63	57	48	45	2	43	67	15	12
Porto Moniz	10	8	9	8	1	7	29	1	-
Ribeira Brava	62	60	59	57	-	57	59	3	3
Santa Cruz	185	174	171	162	12	150	480	14	12
Santana	42	38	40	36	-	36	40	2	2
São Vicente	32	27	27	23	-	23	25	5	4
Porto Santo	106	98	101	94	5	89	139	5	4

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of wich				
					Apartments	Housing			

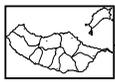
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Note: Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.



III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2008

III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing by municipality and according to investing entity and typology, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	79 569	35 219	41 975	2 375	7 941	20 909	36 566	14 153
Continente	75 335	33 162	40 123	2 050	7 415	19 460	34 782	13 678
R. A. Madeira	1 861	971	886	4	292	556	851	162
Calheta	144	114	30	-	21	20	60	43
Câmara de Lobos	181	107	74	-	21	36	118	6
Funchal	571	193	378	-	83	196	242	50
Machico	126	70	56	-	9	41	73	3
Ponta do Sol	67	37	30	-	3	18	29	17
Porto Moniz	29	8	21	-	6	9	11	3
Ribeira Brava	59	53	6	-	1	9	44	5
Santa Cruz	480	229	247	4	117	174	178	11
Santana	40	40	-	-	1	8	22	9
São Vicente	25	25	-	-	1	7	14	3
Porto Santo	139	95	44	-	29	38	60	12

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

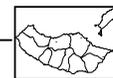
Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Notas: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Notes: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.



III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2003-2008

III.8.6 - Estimates of housing stock by municipality, 2003-2008

Unidade: N.º	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos						Unit: No.
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
Portugal	3 277 501	3 309 118	3 341 807	3 370 530	3 402 603	3 436 409	5 323 703	5 397 092	5 472 012	5 536 865	5 620 685	5 707 961	
Contínente	3 109 130	3 138 897	3 169 426	3 196 179	3 226 306	3 258 045	5 121 155	5 190 591	5 260 847	5 320 759	5 399 019	5 481 476	
R. A. Madeira	77 969	78 909	79 977	80 933	81 814	82 735	105 168	107 832	110 943	114 348	117 795	119 995	
Calheta	6 441	6 533	6 633	6 734	6 816	6 931	6 673	6 837	6 992	7 119	7 249	7 401	
Câmara de Lobos	9 138	9 219	9 327	9 410	9 492	9 609	11 458	11 734	11 947	12 324	12 614	12 811	
Funchal	25 619	25 784	25 985	26 184	26 354	26 540	43 033	43 575	44 712	46 132	47 461	48 228	
Machico	6 970	7 047	7 136	7 239	7 342	7 418	7 894	8 040	8 211	8 394	8 679	8 847	
Ponta do Sol	3 809	3 880	3 950	3 994	4 037	4 081	4 024	4 124	4 225	4 285	4 333	4 406	
Porto Moniz	1 453	1 470	1 487	1 501	1 511	1 519	1 469	1 487	1 541	1 563	1 576	1 605	
Ribeira Brava	5 343	5 386	5 511	5 579	5 625	5 682	5 888	5 962	6 090	6 163	6 215	6 277	
Santa Cruz	9 861	10 040	10 191	10 365	10 505	10 668	14 534	15 480	16 214	17 134	18 120	18 653	
Santana	4 045	4 106	4 145	4 188	4 225	4 263	4 175	4 243	4 415	4 458	4 522	4 571	
São Vicente	3 064	3 106	3 145	3 188	3 220	3 243	3 139	3 189	3 229	3 276	3 317	3 345	
Porto Santo	2 226	2 338	2 467	2 551	2 687	2 781	2 881	3 161	3 367	3 500	3 709	3 851	
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003	2004	2005	2006	2007	2008	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

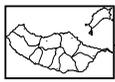
Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Notas: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e de Seia, de 2003 a 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. Os dados para o período 2003-2005 foram revistos.

Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Notes: From 2003 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. Data for the 2003-2005 period were revised.

Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.



III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2008

III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate by municipality and according to nature, 2008

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	241 040	24 425 670	173 579	21 869 554	117 492	13 357 282	63 551	1 753 866	3 910	802 250
Continente	228 073	23 475 740	166 543	21 099 657	113 869	12 914 834	57 921	1 637 057	3 609	739 026
R. A. Madeira	6 284	586 371	3 523	471 480	2 521	325 172	2 512	64 923	249	49 968
Calheta	1 308	32 397	142	13 666	36	5 158	1 137	15 962	29	2 768
Câmara de Lobos	426	36 202	261	31 245	203	26 748	142	3 282	23	1 674
Funchal	1 840	307 681	1 670	260 479	1 276	172 551	102	13 373	68	33 830
Machico	347	29 110	157	26 537	113	22 797	166	1 528	24	1 045
Ponta do Sol	222	14 531	69	7 653	30	4 092	128	3 378	25	3 500
Porto Moniz	94	1 705	28	1 110	2	230	62	379	4	216
Ribeira Brava	417	14 250	119	9 978	41	4 291	290	3 707	8	564
Santa Cruz	1 075	102 605	810	92 254	718	80 732	225	6 473	40	3 878
Santana	159	6 368	44	3 536	25	1 429	100	2 138	15	693
São Vicente	99	3 856	34	2 266	4	238	58	1 207	7	382
Porto Santo	297	37 666	189	22 755	73	6 907	102	13 495	6	1 416
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

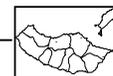
Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Notes: The figures are given according to the location of the real estate.

The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.



III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2008

III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage by municipality and according to nature, 2008

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	220 821	29 667 534	211 150	26 454 124	142 983	14 810 859	5 030	2 294 666	4 641	918 745
Continente	209 511	28 046 697	200 660	25 031 737	138 267	14 332 360	4 502	2 150 346	4 349	864 614
R. A. Madeira	5 153	615 981	4 718	505 511	3 468	320 870	218	78 614	217	31 857
Calheta	186	15 722	125	10 721	26	2 443	49	3 893	12	1 108
Câmara de Lobos	398	38 610	345	32 997	249	22 076	29	3 572	24	2 040
Funchal	2 441	331 423	2 354	269 791	1 906	179 621	41	46 816	46	14 817
Machico	229	24 172	192	19 279	118	11 818	18	2 532	19	2 361
Ponta do Sol	113	10 861	79	7 795	35	3 863	12	1 439	22	1 627
Porto Moniz	27	1 587	22	1 183	2	140	2	80	3	325
Ribeira Brava	147	12 906	124	10 443	49	3 904	14	1 994	9	468
Santa Cruz	1 278	134 544	1 186	112 615	1 019	90 450	34	15 792	58	6 137
Santana	88	9 290	68	7 082	16	1 089	8	1 158	12	1 051
São Vicente	63	7 852	44	5 100	8	690	9	1 138	10	1 614
Porto Santo	183	29 014	179	28 505	40	4 775	2	200	2	309
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

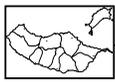
Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Notes: The figures are given according to the location of the real estate.

The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.



III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2008

III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage by municipality and according to nature, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	21 811 857	125 608	20 794 256	891 992	21 811 857	16 494 530	5 317 326
Continente	20 631 642	119 518	19 655 686	856 437	20 094 126	15 021 499	5 072 627
R. A. Madeira	355 168	2 396	342 469	10 304	503 905	374 600	129 305
Calheta	250	-	250	-	11 117	10 217	900
Câmara de Lobos	758	50	707	-	40 413	30 044	10 369
Funchal	347 208	1 898	335 006	10 304	298 781	192 396	106 385
Machico	285	130	155	-	20 234	17 459	2 775
Ponta do Sol	433	45	388	-	8 863	8 713	150
Porto Moniz	-	-	-	-	2 092	1 709	383
Ribeira Brava	2 155	-	2 155	-	11 963	9 312	2 651
Santa Cruz	1 732	188	1 544	-	75 587	73 653	1 934
Santana	343	-	343	-	8 143	5 310	2 833
São Vicente	136	-	136	-	5 272	5 152	120
Porto Santo	1 870	85	1 785	-	21 441	20 636	805
	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

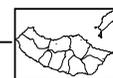


Subcapítulo 9

Transportes

Subchapter 9

Transports



III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2008

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2008

	Veículos automóveis vendidos por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	23,41	2,01	x
Continente	23,34	2,31	7,44
R. A. Madeira	23,71	0,72	//
Calheta	17,38	1,05	//
Câmara de Lobos	10,69	0,74	//
Funchal	31,99	0,36	//
Machico	15,26	2,23	//
Ponta do Sol	14,95	3,39	//
Porto Moniz	20,04	-	//
Ribeira Brava	16,35	-	//
Santa Cruz	27,61	0,78	//
Santana	15,59	2,50	//
São Vicente	23,54	2,08	//
Porto Santo	24,99	1,96	//
	Vehicle sales per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of highways accidents with victims
	No.		%

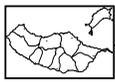
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P., Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal, National Authority for Road Safety (NARS) and Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Notas: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afectadas aos municípios segundo o local do acidente.

Notes: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.



III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por município, 2008

III.9.2 - Vehicle sales by municipality, 2008

	Unidade: N.º						Unit: No.
	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Portugal	248 834	184 399	52 147	810	2 511	3 237	5 730
Continente	236 597	174 611	50 084	743	2 355	3 219	5 585
R. A. Madeira	5 860	4 995	729	41	86	5	4
Calheta	207	149	43	-	12	3	-
Câmara de Lobos	386	321	56	-	9	-	-
Funchal	3 154	2 768	305	32	47	2	-
Machico	321	271	46	-	4	-	-
Ponta do Sol	125	95	26	1	3	-	-
Porto Moniz	53	39	13	-	-	-	1
Ribeira Brava	206	157	46	1	2	-	-
Santa Cruz	1 025	895	119	4	7	-	-
Santana	129	97	29	-	-	-	3
São Vicente	144	119	23	-	2	-	-
Porto Santo	110	84	23	3	-	-	-
	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

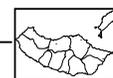
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.



III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2008

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

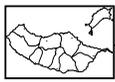
	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais:		Mortais	dos quais:		Total	das quais:		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Portugal	40 394	x	x	x	x	x	46 837	x	x	811	2 802	43 224
Continente	33 613	2 501	8 315	721	74	297	44 709	3 749	11 986	776	2 606	41 327
R. A. Madeira	3 054	//	//	22	//	//	1 148	//	//	22	87	1 039
Calheta	95	//	//	1	//	//	44	//	//	1	9	34
Câmara de Lobos	270	//	//	2	//	//	97	//	//	2	8	87
Funchal	1 644	//	//	6	//	//	561	//	//	6	42	513
Machico	179	//	//	4	//	//	91	//	//	4	4	83
Ponta do Sol	59	//	//	2	//	//	29	//	//	2	1	26
Porto Moniz	18	//	//	-	//	//	3	//	//	-	-	3
Ribeira Brava	140	//	//	-	//	//	57	//	//	-	1	56
Santa Cruz	510	//	//	4	//	//	173	//	//	4	8	161
Santana	40	//	//	1	//	//	41	//	//	1	4	36
São Vicente	48	//	//	1	//	//	16	//	//	1	-	15
Porto Santo	51	//	//	1	//	//	36	//	//	1	10	25
	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira; Source: National Authority for Road Safety (NARS) and Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.



III.9.4 - Movimento dos portos, 2008

III.9.4 - Seaport traffic, 2008

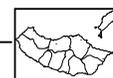
	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembar- cados	Em trânsito	Carregados	Descar- regados	Carregadas	Descar- regadas
	N.º	TPB	N.º			t			
Portugal	15 003	157 056 485	873 028	874 741	x	517 575	514 684	21 794 545	44 861 806
Continente	10 347	131 454 502	18 895	19 990	x	418 325	425 520	21 020 725	41 417 893
Aveiro	984	4 733 229	-	-	x	24	29	1 626 140	1 838 150
Faro	11	37 488	-	-	x	-	-	19 947	47 490
Figueira da Foz	388	1 409 280	-	-	x	5 332	967	637 521	501 026
Leixões	2 594	29 302 903	33	50	x	139 771	154 074	4 534 947	10 163 171
Lisboa	3 255	36 405 598	18 862	19 940	x	186 485	185 471	4 113 467	7 675 965
Portimão	53	160 042	-	-	x	7	20	33 092	25 492
Setúbal	1 369	12 936 792	-	-	x	7 305	6 555	3 217 760	2 858 774
Sines	1 443	45 262 906	-	-	x	79 372	78 335	6 723 532	17 945 239
Viana do Castelo	186	1 090 736	-	-	x	29	69	114 319	362 586
Outros portos do Continente	64	115 528	-	-	x	-	-	-	-
R. A. Açores	3 065	13 842 133	492 816	492 816	x	59 976	51 879	624 567	1 906 729
Angra do Heroísmo	23	64 415	x	x	x	-	-	-	13 933
Cais do Pico	284	1 172 242	198 394	197 979	x	3 841	4 143	27 077	85 661
Horta	312	1 509 099	192 759	192 327	x	3 572	3 658	9 953	97 580
Lajes das Flores	67	249 821	788	896	x	943	1 630	2 346	27 626
Ponta Delgada	963	7 996 120	24 767	24 349	x	34 584	25 155	437 226	1 069 401
Praia da Graciosa	226	247 476	4 289	4 397	x	707	895	3 316	35 801
Praia da Vitória	774	2 207 079	25 709	25 863	x	13 198	13 064	134 786	470 454
Velas	214	132 561	32 191	33 034	x	2 072	2 072	6 002	61 165
Vila do Porto	202	263 320	13 919	13 971	x	1 059	1 262	3 861	45 108
R. A. Madeira	1 591	11 759 850	361 317	361 935	x	39 274	37 285	149 253	1 537 184
Funchal	756	8 076 363	186 635	186 763	x	486	500	10 242	310 923
Porto Santo	411	947 751	174 682	175 172	x	1 249	1 273	4 294	60 890
Canical	424	2 735 736	-	-	x	37 539	35 512	134 717	1 165 371

	Incoming vessels		Passengers			Containers		Goods	
			Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.			t			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.



III.9.5 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2008

III.9.5 - Airport traffic by NUTS II, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros África	
Portugal	146 609	39 872	24 137	15 735	106 737	89 477	7 025	2 042	4 345	2 234	1 570	44
Continente	116 701	17 061	9 132	7 929	99 640	83 526	6 756	1 593	4 016	2 229	1 508	12
Norte	27 657	4 933	3 523	1 410	22 724	20 052	1 820	295	442	27	88	-
Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa	69 474	11 650	5 137	6 513	57 824	44 774	4 624	1 238	3 572	2 199	1 406	11
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	19 570	478	472	6	19 092	18 700	312	60	2	3	14	1
R. A. Açores	17 244	15 497	12 648	2 849	1 747	857	96	448	254	1	60	31
Santa Maria	1 361	607	545	62	754	350	48	76	210	-	41	29
São Miguel	5 859	5 081	3 514	1 567	778	434	43	268	28	1	3	1
Terceira	5 022	4 809	4 045	764	213	71	5	104	16	-	16	1
Graciosa	471	471	471	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	665	665	665	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	721	721	665	56	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	2 220	2 218	1 818	400	2	2	-	-	-	-	-	-
Flores	632	632	632	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	293	293	293	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R. A. Madeira	12 664	7 314	2 357	4 957	5 350	5 094	173	1	75	4	2	1
Madeira	11 176	5 931	1 178	4 753	5 245	4 995	172	1	74	1	2	-
Porto Santo	1 488	1 383	1 179	204	105	99	1	-	1	3	-	1
	Total	National traffic			International traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU27	Others	North America	South America	PALP	Other Africa	

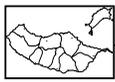
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.



III.9.6 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2008

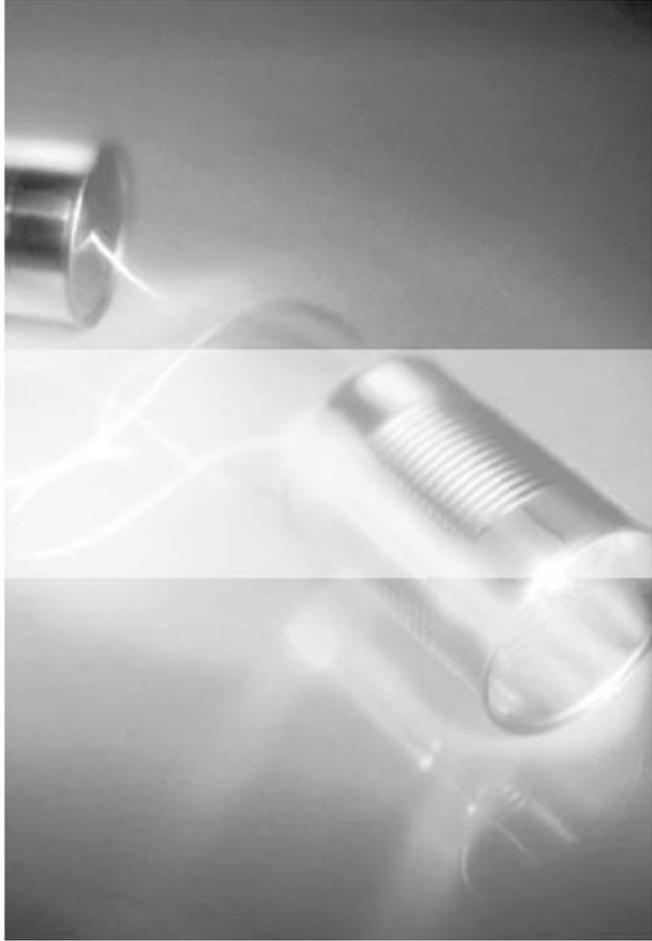
III.9.6 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2008

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas)	146 609	106 737	39 872	15 735	24 137	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	13 924 755	11 069 201	2 855 554	1 726 613	1 128 941	Embarked
Desembarcados	13 819 203	11 044 218	2 774 985	1 696 023	1 078 962	Disembarked
Em trânsito directo	312 898	193 472	119 426	24 206	95 220	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	73 918	57 267	16 652	13 684	2 967	Loaded
Desembarcada	64 679	48 909	15 769	12 893	2 876	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	10 018	4 518	5 501	4 654	847	Loaded
Desembarcado	8 993	3 631	5 362	4 537	825	Unloaded
Madeira						Madeira
Aeronaves (aterradas)	11 176	5 245	5 931	4 753	1 178	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 223 445	691 210	532 235	501 158	31 077	Embarked
Desembarcados	1 214 122	682 436	531 686	498 333	33 353	Disembarked
Em trânsito directo	9 357	5 245	4 112	3 652	460	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	1 548	29	1 520	1 383	136	Loaded
Desembarcada	4 779	140	4 638	4 634	5	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	666	-	666	587	79	Loaded
Desembarcado	1 940	2	1 938	1 920	17	Unloaded
Porto Santo						Porto Santo
Aeronaves (aterradas)	1 488	105	1 383	204	1 179	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	63 289	11 182	52 107	18 579	33 528	Embarked
Desembarcados	63 221	11 816	51 405	20 371	31 034	Disembarked
Em trânsito directo	4 027	2 784	1 243	1 003	240	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	9	-	9	5	4	Loaded
Desembarcada	191	-	191	54	137	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	22	-	22	5	17	Loaded
Desembarcado	104	-	104	25	78	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

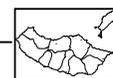


Subcapítulo 10

Comunicações

Subchapter 10

Communications



III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2008

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2008

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	26,6	15,7	3,4	8,5	18,5	34,5
Continente	26,5	15,6	3,5	8,3	19,0	33,0
R. A. Madeira	27,1	15,4	3,1	11,3	9,3	77,7
Calheta	29,8	22,5	2,4	16,8	33,6	x
Câmara de Lobos	14,1	10,6	0,7	5,5	8,3	x
Funchal	34,1	15,0	4,6	10,1	1,0	x
Machico	20,2	14,5	1,9	14,3	9,5	x
Ponta do Sol	26,2	20,2	1,9	12,0	23,9	x
Porto Moniz	39,9	27,6	4,5	37,8	75,6	x
Ribeira Brava	24,1	18,2	2,3	7,9	15,9	x
Santa Cruz	21,1	12,4	2,7	10,8	5,4	x
Santana	28,8	21,9	3,1	12,1	60,4	x
São Vicente	31,0	23,4	2,3	32,7	-	x
Porto Santo	49,5	28,4	6,1	22,7	-	x
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

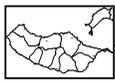
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações e Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and National Authority of Communications.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The municipal data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.



III.10.2 - Acessos telefónicos por município, 2008

III.10.2 - Telephone accesses by municipality, 2008

Unidade: N.º							Unit: No.
	Total	Analógicos				Digitais	
		Total	Públicos	Principais			
				Residenciais	Profissionais		
Portugal	2 825 405	2 168 383	36 275	1 672 255	459 853	657 022	
Continente	2 681 165	2 055 733	35 022	1 584 431	436 280	625 432	
R. A. Madeira	67 076	51 636	771	38 158	12 707	15 440	
Calheta	3 543	3 117	29	2 684	404	426	
Câmara de Lobos	5 100	4 498	26	3 817	655	602	
Funchal	33 622	22 916	452	14 785	7 679	10 706	
Machico	4 241	3 693	41	3 046	606	548	
Ponta do Sol	2 189	1 975	16	1 691	268	214	
Porto Moniz	1 056	932	12	729	191	124	
Ribeira Brava	3 039	2 717	29	2 290	398	322	
Santa Cruz	7 824	6 258	99	4 620	1 539	1 566	
Santana	2 386	2 134	26	1 815	293	252	
São Vicente	1 898	1 682	14	1 430	238	216	
Porto Santo	2 178	1 714	27	1 251	436	464	
	Total	Analogue				Digital	
		Total	Public	Main lines			
				Residential	Professional		

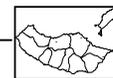
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Telecomunicações.

Source: Statistics Portugal, Telecommunications survey.

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The published data concern the Portugal Telecom Group only.



III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2008

III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	908	896	12	1965
Continente	845	835	10	1930
R. A. Madeira	28	28	-	23
Calheta	2	2	-	4
Câmara de Lobos	2	2	-	3
Funchal	10	10	-	1
Machico	3	3	-	2
Ponta do Sol	1	1	-	2
Porto Moniz	1	1	-	2
Ribeira Brava	1	1	-	2
Santa Cruz	4	4	-	2
Santana	1	1	-	5
São Vicente	2	2	-	-
Porto Santo	1	1	-	-
	Post offices			Post agencies
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

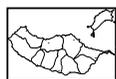
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos serviços postais.

Source: Statistics Portugal, Statistics on postal services.

Nota: Este quadro inclui apenas os valores relativos aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Figures on this table were based only on data from the National Postal Services.



III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2008

III.10.4 - Cable and satellite networks by NUTS III, 2008

Unidade: milhares	Televisão por cabo			Unit: thousands
	Televisão por satélite (DTH)		Assinantes	Assinantes
	Alojamentos cablados	Assinantes		
Portugal	4 275,1	1 474,6	586,4	586,4
Contínente	4 118,4	1 358,1	515,5	515,5
Norte	1 305,9	378,8	192,4	192,4
Minho-Lima	24,3	6,4	19,5	19,5
Cávado	142,1	32,6	22,7	22,7
Ave	79,3	20,3	32,3	32,3
Grande Porto	859,6	269,7	30,9	30,9
Tâmega	30,4	6,3	39,3	39,3
Entre Douro e Vouga	120,6	38,2	11,7	11,7
Douro	20,4	3,2	19,3	19,3
Alto Trás-os-Montes	29,0	2,0	16,7	16,7
Centro	587,9	175,9	168,7	168,7
Baixo Vouga	127,3	46,9	21,7	21,7
Baixo Mondego	114,8	32,2	23,0	23,0
Pinhal Litoral	73,8	16,9	18,1	18,1
Pinhal Interior Norte	7,3	1,7	12,6	12,6
Dão-Lafões	58,8	14,8	25,1	25,1
Pinhal Interior Sul	-	-	4,1	4,1
Serra da Estrela	7,5	2,4	3,8	3,8
Beira Interior Norte	10,8	4,5	6,8	6,8
Beira Interior Sul	18,9	7,5	3,6	3,6
Cova da Beira	23,0	8,1	4,9	4,9
Oeste	104,7	31,0	28,0	28,0
Médio Tejo	41,0	9,9	17,0	17,0
Lisboa	1 849,8	703,0	66,0	66,0
Grande Lisboa	1 181,2	503,0	47,5	47,5
Península de Setúbal	668,6	200,0	18,4	18,4
Alentejo	161,5	45,9	60,7	60,7
Alentejo Litoral	16,4	7,5	8,4	8,4
Alto Alentejo	18,9	5,3	12,7	12,7
Alentejo Central	40,9	13,3	13,1	13,1
Baixo Alentejo	18,3	6,2	9,0	9,0
Lezíria do Tejo	67,1	13,7	17,6	17,6
Algarve	213,3	54,6	27,8	27,8
R. A. Açores	66,0	46,1	47,9	47,9
R. A. Madeira	90,7	70,4	23,0	23,0
	Cable television		Satellite television (DTH)	
	Cabled households	Subscribers	Subscribers	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: National Authority of Communications.

Notas: Os dados referem-se a 31 de Dezembro de cada ano e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Notes: Data refer to December 31 of each year and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cablage). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.

DTH - Direct to home.

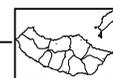


Subcapítulo 11

Turismo

Subchapter 11

Tourism



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2008 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2008 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,7	25,8	1,3	52,8	36,9	369,1	4,83
Continente	3,3	23,4	1,2	50,6	38,0	314,7	4,65
R. A. Madeira	5,8	115,3	4,8	79,3	30,2	2 511,8	6,47
Calheta	6,2	67,0	2,7	80,9	31,4	1 495,6	x
Câmara de Lobos	5,8	18,9	0,7	93,9	32,8	400,0	x
Funchal	5,9	183,2	7,9	80,6	28,4	4 227,1	x
Machico	4,9	36,7	1,4	87,7	31,3	664,1	x
Ponta do Sol	5,5	30,9	1,4	88,9	28,1	755,0	x
Porto Moniz	2,7	111,9	5,7	58,7	36,0	1 290,9	x
Ribeira Brava	3,5	31,3	1,2	79,9	28,5	380,0	x
Santa Cruz	6,5	113,1	4,5	89,0	29,5	2 710,7	x
Santana	3,1	43,7	1,7	89,0	30,2	506,1	x
São Vicente	6,3	104,8	3,6	72,9	33,6	1 854,5	x
Porto Santo	5,0	463,1	15,0	32,6	54,4	6 180,1	x
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

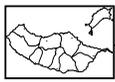
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2008 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2008 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,9	2,5	2,2	4,4	41,3	44,6	27,1	39,3
Continente	2,7	2,3	2,1	4,2	39,0	42,9	26,1	36,1
R. A. Madeira	5,3	5,0	4,5	5,8	60,6	60,4	40,8	64,9
Calheta	5,5	5,7	64,1	57,8
Câmara de Lobos	5,5	//	//	5,5	57,9	//	//	57,9
Funchal	5,4	5,0	5,5	5,9	63,9	61,8	47,9	69,2
Machico	4,6	...	3,0	...	49,5	...	22,1	...
Ponta do Sol	5,2	...	//	...	66,8	...	//	...
Porto Moniz	2,2	//	33,0	//
Ribeira Brava	3,3	33,6
Santa Cruz	6,1	6,1	6,5	6,0	66,1	71,8	63,5	58,4
Santana	2,9	//	31,7	//
São Vicente	5,1	4,4	50,6	50,7
Porto Santo	4,1	4,2	2,5	4,2	41,1	42,1	13,2	48,4
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

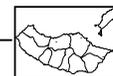
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.



III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2008 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2008

III.11.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7.2008 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2008

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 041	659	847	535	273 975	137 328	40 759	95 888	1 323 973	882 393	94 405	347 175
Continente	1 765	567	770	428	236 813	115 839	37 413	83 561	1 101 244	743 134	83 635	274 475
R. A. Madeira	193	55	51	87	28 500	14 966	2 440	11 094	184 458	107 566	8 385	68 507
Calheta	13	2	2	9	798	281	63	454	x	x	x	x
Câmara de Lobos	4	-	-	4	684	-	-	684	x	x	x	x
Funchal	101	32	23	46	18 060	9 457	1 302	7 301	x	x	x	x
Machico	9	1	7	1	771	439	194	138	x	x	x	x
Ponta do Sol	3	1	-	2	258	142	-	116	x	x	x	x
Porto Moniz	7	1	6	-	296	94	202	-	x	x	x	x
Ribeira Brava	5	2	1	2	394	220	92	82	x	x	x	x
Santa Cruz	25	6	4	15	4 198	2 180	203	1 815	x	x	x	x
Santana	5	3	2	-	362	262	100	-	x	x	x	x
São Vicente	7	1	2	4	641	222	104	315	x	x	x	x
Porto Santo	14	6	4	4	2 038	1 669	180	189	x	x	x	x
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

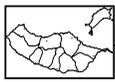
A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2008

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2008

Unidade: N.º	Dormidas				Hóspedes				Unit: No.
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	
Portugal	39 227 938	21 689 824	3 767 058	13 771 056	13 456 372	8 635 977	1 698 184	3 122 211	
Continente	31 892 281	17 555 109	3 321 461	11 015 711	11 926 456	7 703 716	1 586 171	2 636 569	
R. A. Madeira	6 208 144	3 221 020	359 824	2 627 300	1 176 437	639 423	80 404	456 610	
Calheta	178 078	95 699	32 575	16 814	
Câmara de Lobos	144 477	-	-	144 477	26 095	-	-	26 095	
Funchal	4 167 206	2 095 207	227 559	1 844 440	777 208	422 378	41 751	313 079	
Machico	139 678	...	15 694	...	30 241	...	5 188	...	
Ponta do Sol	63 114	...	-	...	12 089	...	-	...	
Porto Moniz	34 145	-	15 194	-	
Ribeira Brava	47 883	14 708	
Santa Cruz	1 006 243	567 291	51 887	387 065	166 059	93 645	7 974	64 440	
Santana	41 894	-	14 308	-	
São Vicente	113 438	58 238	22 053	13 366	
Porto Santo	271 988	230 718	7 901	33 369	65 907	54 793	3 144	7 970	
	Nights				Guests				
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

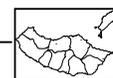
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.



III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2008

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2008

Unidade: N.º													Unit: No.	
	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)									E.U.A.	
				Total	dos quais							Países Baixos		Reino Unido
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália					
Portugal	39 227 938	35 745 569	35 623 335	34 960 566	13 023 693	3 657 516	3 069 468	1 590 488	929 096	1 974 157	7 302 078	568 053		
Continente	31 892 281	28 846 600	28 732 605	28 281 750	11 730 551	2 266 340	2 823 047	1 192 923	816 893	1 710 829	5 497 218	508 948		
R. A. Madeira	6 208 144	5 860 771	5 853 383	5 647 090	763 224	1 327 142	222 467	376 438	100 787	220 441	1 764 068	31 283		
Calheta	178 078	170 954	170 782	159 266	13 736	95 173	1 680	10 490	805	18 405	7 295	355		
Câmara de Lobos	144 477	140 964	140 921	140 406	3 620	17 341	1 537	5 155	583	5 905	100 767	155		
Funchal	4 167 206	3 892 788	3 886 949	3 787 961	484 253	608 106	184 060	285 487	30 017	134 140	1 350 597	27 857		
Machico	139 678	137 338	137 314	116 864	10 904	31 155	4 571	15 273	792	3 665	34 523	120		
Ponta do Sol	63 114	60 052	59 995	59 101	3 610	33 091	1 540	3 206	427	1 870	8 349	278		
Porto Moniz	34 145	32 798	32 760	31 827	10 222	6 173	1 171	4 002	507	3 562	3 622	230		
Ribeira Brava	47 883	46 314	46 309	45 194	6 827	17 786	1 036	5 722	286	2 940	6 091	131		
Santa Cruz	1 006 243	960 906	959 919	901 886	52 178	457 039	22 851	33 508	5 082	40 010	193 751	1 522		
Santana	41 894	40 427	40 406	39 779	2 513	19 351	421	6 148	514	3 836	2 497	82		
São Vicente	113 438	111 123	111 004	98 623	11 483	27 681	1 856	5 515	562	5 574	37 435	285		
Porto Santo	271 988	267 107	267 024	266 183	163 878	14 246	1 744	1 932	61 212	534	19 141	268		
	Grand Total	Total EU27	Total EU25	European Union (15)								USA		
				Total	of which						The Netherlands		United Kingdom	
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy					

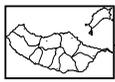
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2008

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2008

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alema- nha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	13 456 372	12 152 740	12 117 637	11 933 438	6 346 647	777 644	1 300 985	571 832	381 210	367 248	1 413 588	240 173
Continente	11 926 456	10 714 710	10 681 360	10 532 655	5 888 891	561 368	1 246 380	474 695	357 229	318 443	1 119 602	222 619
R. A. Madeira	1 176 437	1 110 786	1 109 343	1 075 534	243 426	200 306	47 432	90 478	19 938	39 442	283 142	8 021
Calheta	32 575	30 981	30 959	29 340	6 234	13 046	306	2 599	170	2 896	1 465	79
Câmara de Lobos	26 095	25 133	25 123	25 037	1 599	2 988	329	1 709	142	1 117	15 201	45
Funchal	777 208	727 719	726 559	709 126	151 088	93 783	38 834	61 367	6 742	22 268	216 031	7 021
Machico	30 241	29 483	29 477	26 315	3 715	5 402	1 016	5 397	198	1 259	6 017	41
Ponta do Sol	12 089	11 331	11 320	11 166	1 343	5 326	305	1 220	85	347	1 278	65
Porto Moniz	15 194	14 597	14 585	14 246	6 281	1 697	467	2 144	222	1 105	1 147	138
Ribeira Brava	14 708	14 321	14 316	14 076	2 960	3 241	333	3 209	138	1 180	1 573	48
Santa Cruz	166 059	157 715	157 544	148 650	18 233	64 322	4 641	7 199	941	6 269	30 990	387
Santana	14 308	13 687	13 681	13 467	1 579	4 411	197	2 960	241	1 553	916	46
São Vicente	22 053	21 303	21 289	19 894	5 987	3 655	445	1 813	141	1 268	4 658	65
Porto Santo	65 907	64 516	64 490	64 217	44 407	2 435	559	861	10 918	180	3 866	86
	Grand Total	Total EU27	Total EU25	European Union (15)								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Nether- lands	United Kingdom	

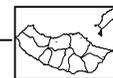
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, 31.12.2008

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II, 31.12.2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Portugal	1 047	390	233	140	246	8	30	6 733	11 692
Continente	916	363	211	135	171	7	29	6 034	10 410
Norte	459	198	116	53	80	3	9	2 703	4 841
Centro	232	86	57	29	50	2	8	1 541	2 656
Lisboa	27	12	12	1	-	-	2	169	335
Alentejo	166	49	22	49	35	2	9	1 360	2 201
Algarve	32	18	4	3	6	-	1	261	377
R. A. Açores	82	20	14	3	44	1	-	433	683
R. A. Madeira	49	7	8	2	31	-	1	266	599
	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal, I.P.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal.

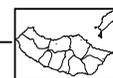


Subcapítulo 12

Sector Monetário e Financeiro

Subchapter 12

Monetary and Financial Sector



III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2007 e 2008

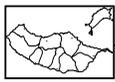
III.12.1 - Monetary and financial sector indicators, 2007 and 2008

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
						Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
						N.º	%	€	N.º
2007					2008				
Portugal	5,8	3,5	37,2	9 061	1 328	12,6	78	2 356	2 393
Continente	5,7	2,8	37,9	9 072	1 377	12,5	79	2 365	2 387
R. A. Madeira	7,0	8,3	19,2	9 274	303	13,5	83	2 426	2 756
Calheta	8,4	10,1	71,1	6 533	-	10,1	37	1 248	756
Câmara de Lobos	2,8	10,3	62,4	2 720	-	5,5	29	890	492
Funchal	10,4	8,2	14,7	15 959	...	18,7	127	3 630	5 087
Machico	4,3	9,0	68,3	5 568	-	10,9	62	2 026	971
Ponta do Sol	7,2	8,3	64,1	2 533	...	10,8	38	1 251	588
Porto Moniz	7,4	12,6	67,1	2 357	-	22,7	50	1 525	865
Ribeira Brava	5,6	14,4	66,3	7 228	-	10,3	60	1 849	1 693
Santa Cruz	3,7	6,8	66,0	4 474	-	11,0	72	2 063	1 999
Santana	2,4	8,4	75,4	3 525	-	8,5	33	1 098	783
São Vicente	8,2	19,8	68,9	6 360	-	11,4	39	1 320	639
Porto Santo	11,4	2,1	67,5	13 187	-	25,0	166	4 544	4 135
	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	National Multibanco network			
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
						No.	%	€	No.
2007					2008				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.



III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2007

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2007

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	5 422	54 514	3 001 521	703	4 183	144 440	856	11 239	488 465
Continente	5 093	52 562	2 920 505	683	4 068	140 390	808	10 997	481 582
R. A. Madeira	171	989	41 410	1	17	73	2 461
Calheta	10	41	1 259	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	10	42	1 394	-	-	-	-	-	-
Funchal	102	679	31 951	1	16
Machico	9	46	1 353	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	6	22	598	-	-	-	1
Porto Moniz	2	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	7	43	1 273	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	13	56	1 740	-	-	-	-	-	-
Santana	2	-	-	-	-	-	-
São Vicente	5	19	653	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	5	26	685	-	-	-	-	-	-

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

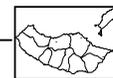
© INE, I.P., Portugal, 2009. Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.



III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2007

III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	16 275 500	23 700 740	2 977 164	160 015 392	5 533 515	3 533 564	327 688 427	258 397 699	96 118 841	14 090 187
Continente	14 953 329	21 959 464	2 876 703	141 655 721	4 028 102	2 949 794	299 946 318	242 359 714	91 796 756	13 937 291
R. A. Madeira	1 164 551	1 443 911	73 191	15 611 791	1 299 581	523 896	23 271 748	11 864 118	2 283 739	74 548
Calheta	4 232	5 440	835	160 275	16 203	4 019	109 508	109 497	77 822	-
Câmara de Lobos	3 576	6 616	1 208	163 688	16 902	3 364	156 137	156 137	97 441	-
Funchal	1 140 056	1 395 555	65 808	14 509 680	1 185 857	500 698	22 232 626	10 825 041	1 587 674	...
Machico	3 282	7 887	1 242	161 612	14 523	3 047	172 463	172 460	117 824	-
Ponta do Sol	1 677	1 733	212	58 721	4 901	1 647	32 916	32 916	21 083	...
Porto Moniz	-
Ribeira Brava	3 662	5 741	1 134	173 825	24 967	3 507	137 293	137 273	90 945	-
Santa Cruz	3 161	10 297	1 457	142 930	9 652	2 959	240 201	240 195	158 460	-
Santana	-
São Vicente	1 671	3 028	327	85 273	16 885	1 618	56 401	56 401	38 836	-
Porto Santo	899	4 895	640	62 475	1 291	867	85 715	85 709	57 879	-
	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commis-sions	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	to customers		
				Total	of emigrants			Total	for housing	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Notas: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

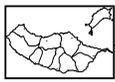
O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Notes: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet.

The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.



III.12.4 - Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2008

III.12.4 - National Multibanco network activity by municipality, 2008

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Caixas automáticas Multibanco	Operações										
		Total	das quais:						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros	
Portugal	13 391	833 065	271 200	398 132	25 026 995	11 700	1 470 312	128 500	6 276 643	583 797	25 420 205	
Continente	12 695	795 338	257 932	380 194	23 963 132	10 961	1 378 108	123 428	6 073 076	555 177	24 177 911	
R. A. Madeira	333	20 418	7 028	9 884	599 033	514	66 564	2 589	109 379	14 505	680 498	
Calheta	12	437	133	207	14 883	15	2 231	74	2 947	179	9 011	
Câmara de Lobos	20	1 053	407	495	32 078	11	1 284	121	4 506	394	17 736	
Funchal	184	12 548	4 370	6 071	358 997	350	45 249	1 499	68 445	10 543	503 068	
Machico	23	1 308	419	668	42 688	19	2 296	183	6 399	466	20 471	
Ponta do Sol	9	314	103	152	10 453	6	851	49	1 762	73	4 911	
Porto Moniz	6	133	35	62	4 060	7	991	26	786	45	2 303	
Ribeira Brava	13	753	268	354	23 298	18	2 392	100	3 490	461	21 328	
Santa Cruz	41	2 628	900	1 275	75 413	63	8 043	341	14 130	1 725	73 080	
Santana	7	272	77	138	9 115	8	1 043	45	1 457	126	6 501	
São Vicente	7	240	65	122	8 075	7	959	41	1 460	78	3 911	
Porto Santo	11	732	251	342	19 973	10	1 225	110	3 997	415	18 177	
	Automatic Teller Machines (ATM) network									Purchases through automatic payment terminals		
	ATM	Operations										
		Total	of which						Payments			
			Consulta-tions	Withdrawals								
				National		International						
No.	thousand		thousand euros		thousand		thousand euros		thousand		thousand euros	

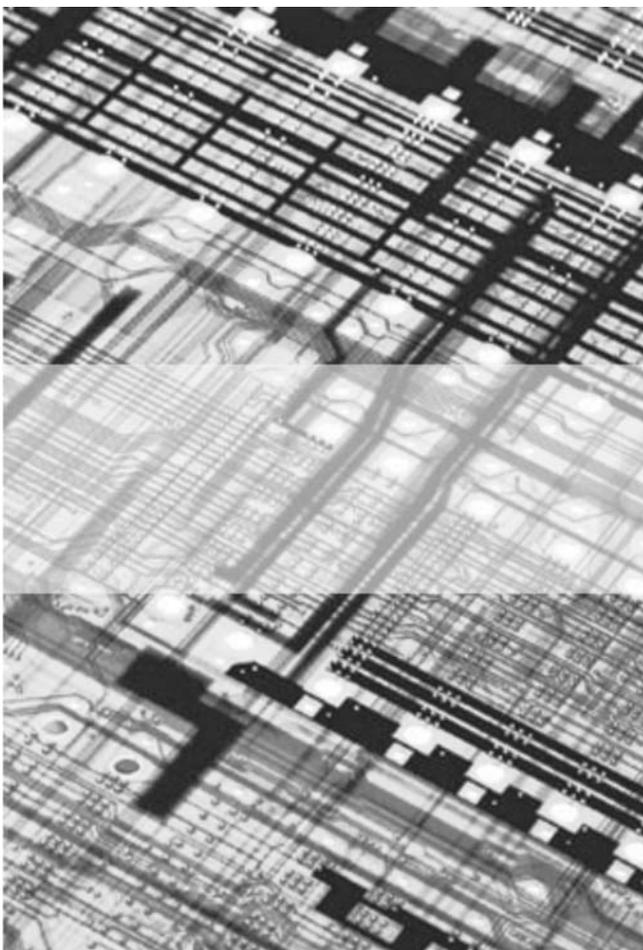
© INE, I.P. Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

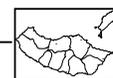


Subcapítulo 13

Ciência e Tecnologia

Subchapter 13

Science and Technology



III.13.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2007 e 2008

III.13.1 - Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2007 and 2008

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes					
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos										
		%									milhares de euros	Nº			
		2007									2008				
Portugal	1,21	51,2	9,4	29,8	9,7	0,63	0,50	693,9	16,3	0,45					
Continente	1,26	51,8	9,1	29,4	9,7	0,64	0,51	698,9	17,0	0,46					
Norte	1,01	46,7	2,9	37,9	12,6	0,44	0,36	540,2	13,6	0,38					
Minho-Lima	0,36	70,7	2,9	26,4	-	x	x	497,4	9,6	0,00					
Cávado	1,20	22,3	1,4	76,1	0,2	x	x	604,3	28,1	1,14					
Ave	1,46	66,2	0,1	22,6	11,1	x	x	695,2	1,0	-					
Grande Porto	1,31	43,6	3,9	33,7	18,7	x	x	578,7	25,5	0,68					
Tâmega	0,11	59,2	15,1	25,7	-	x	x	125,9	0,4	-					
Entre Douro e Vouga	0,62	98,4	...	0,9	...	x	x	277,4	0,8	-					
Douro	0,89	8,4	...	86,8	...	x	x	591,6	12,9	-					
Alto Trás-os-Montes	0,20	12,3	8,8	78,9	-	x	x	283,8	9,7	0,49					
Centro	1,06	53,2	4,5	35,9	6,5	0,49	0,37	467,2	22,8	0,39					
Baixo Vouga	1,91	65,2	0,8	34,0	-	x	x	552,3	25,5	0,91					
Baixo Mondego	2,08	20,2	8,0	52,7	19,1	x	x	501,6	74,9	1,36					
Pinhal Litoral	0,46	56,5	15,2	28,2	-	x	x	228,3	21,3	-					
Pinhal Interior Norte	0,05	90,2	-	9,8	-	x	x	85,1	2,7	-					
Dão-Lafões	0,43	76,5	...	17,2	...	x	x	272,5	11,9	-					
Pinhal Interior Sul	-	-	...	x	x	26,5	-	-					
Serra da Estrela	-	-	...	x	x	38,2	-	-					
Beira Interior Norte	0,44	...	-	53,0	...	x	x	430,1	11,6	-					
Beira Interior Sul	0,27	33,7	4,0	62,2	-	x	x	158,0	40,9	-					
Cova da Beira	1,32	94,4	-	x	x	302,1	42,6	1,41					
Oeste	1,22	96,3	3,4	0,3	-	x	x	991,0	1,2	-					
Médio Tejo	0,17	56,0	-	44,0	-	x	x	184,3	9,4	-					
Lisboa	1,76	54,8	13,4	21,6	10,2	1,22	0,99	1 044,6	20,3	0,74					
Grande Lisboa	1,89	54,2	14,5	20,6	10,8	x	x	1 063,7	24,2	0,89					
Península de Setúbal	1,01	60,8	1,9	32,8	4,5	x	x	879,7	10,5	0,36					
Alentejo	0,14	89,8	9,2	1,0	-	0,32	0,22	104,2	8,8	0,11					
Alentejo Litoral	0,69	89,8	9,2	1,0	-	x	x	1 319,3	-	-					
Alto Alentejo	0,24	26,0	...	20,4	...	x	x	201,8	6,1	-					
Alentejo Central	1,85	34,0	0,4	64,8	0,9	x	x	605,5	24,0	0,51					
Baixo Alentejo	0,23	35,7	...	40,6	...	x	x	242,9	8,4	-					
Lezíria do Tejo	0,29	49,7	33,0	17,2	-	x	x	257,8	3,7	-					
Algarve	0,37	20,2	2,8	76,0	1,0	0,26	0,24	436,0	11,3	0,34					
R. A. Açores	0,43	5,1	21,3	62,5	11,0	0,33	0,24	468,2	2,3	0,15					
R. A. Madeira	0,30	15,7	34,4	47,9	2,0	0,26	0,17	468,6	5,5	0,07					
	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D expenditure				R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants					
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions										
		%									thousand euros	No.			
		2007									2008				

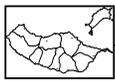
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior).

Source: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Notas: O indicador Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes é calculado com base na população residente em 31/12/2007 com idades de 20 a 29 anos. O indicador Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes é calculado com base na população residente em 31/12/2008 com idades de 25 a 34 anos.

Notes: Calculation of Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants is based on the resident population on 31/12/2007 aged 20 to 29 years. Calculation of PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants is based on the resident population on 31/12/2008 aged 25 to 34 years.



III.13.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2007 (continua)

III.13.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2007 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)				
	Total	Por sector de execução			
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal	35 334	12 784	4 523	14 027	3 999
Continente	34 639	12 705	4 319	13 710	3 906
Norte	8 719	3 344	327	3 752	1 296
Minho-Lima	190	144	2	44	-
Cávado	1 320	313	28	975	4
Ave	1 047	585	3	426	33
Grande Porto	5 038	1 743	241	1 800	1 255
Tâmega	140	87	6	47	-
Entre Douro e Vouga	427	421	...	5	...
Douro	367	13	...	326	...
Alto Trás-os-Montes	189	37	23	129	-
Centro	6 721	2 845	262	3 011	603
Baixo Vouga	2 292	1 274	5	1 013	-
Baixo Mondego	2 637	546	139	1 357	594
Pinhal Litoral	427	275	6	145	-
Pinhal Interior Norte	19	16	-	2	-
Dão-Lafões	253	173	...	59	...
Pinhal Interior Sul	-	-	-
Serra da Estrela	-	-	-
Beira Interior Norte	135	...	-	95	...
Beira Interior Sul	85	44	3	38	-
Cova da Beira	286	251	-
Oeste	386	299	82	5	-
Médio Tejo	195	150	-	45	-
Lisboa	17 438	6 135	3 420	5 913	1 969
Grande Lisboa	15 603	5 361	3 377	5 014	1 851
Península de Setúbal	1 835	774	43	899	118
Alentejo	1 197	320	288	556	33
Alentejo Litoral	43	32	5	6	-
Alto Alentejo	130	27	...	18	...
Alentejo Central	563	95	7	457	5
Baixo Alentejo	107	33	...	37	...
Lezíria do Tejo	354	133	183	38	-
Algarve	565	61	21	477	5
R. A. Açores	369	15	79	189	87
R. A. Madeira	325	64	126	129	7

	R&D personnel (Full Time Equivalent)				
	Total	Sector of performance			
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions

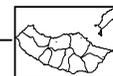
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: GPEARL (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Sources: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise.



III.13.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS II, 2007 (continuação)

III.13.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2007 (continued)

	Unidades de investigação	Despesa em I&D									
		Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
N.º	milhares de euros										
Portugal	2 843	1 972 733	1 010 790	184 475	586 965	190 503	927 747	879 109	13 355	45 304	107 219
Continente	2 781	1 943 692	1 007 758	176 381	570 939	188 613	925 725	854 557	13 355	44 622	105 434
Norte	855	461 851	215 579	13 376	174 832	58 064	201 056	229 380	5 793	14 292	11 331
Minho-Lima	18	8 954	6 331	258	2 365	-	5 953	2 865	6	-	130
Cávado	96	58 017	12 965	814	44 143	95	12 545	43 042	544	236	1 650
Ave	122	84 819	56 143	89	19 182	9 404	45 945	30 249	129	4 576	3 920
Grande Porto	446	258 112	112 629	10 131	87 017	48 336	110 454	128 628	4 838	9 017	5 175
Tâmega	43	5 414	3 205	819	1 389	-	2 917	2 123	19	348	7
Entre Douro e Vouga	81	22 471	22 106	...	196	...	21 591	741	20	30	90
Douro	33	19 524	1 642	...	16 957	...	1 061	17 868	166	84	346
Alto Trás-os-Montes	16	4 541	557	400	3 583	-	591	3 865	72	-	12
Centro	710	331 690	176 319	14 988	118 930	21 452	167 992	150 118	1 368	2 579	9 632
Baixo Vouga	192	106 042	69 163	813	36 066	-	64 779	36 975	173	212	3 903
Baixo Mondego	214	107 334	21 645	8 548	56 605	20 536	19 677	80 317	548	1 912	4 881
Pinhal Litoral	84	19 181	10 846	2 922	5 413	-	9 813	8 574	327	13	455
Pinhal Interior Norte	8	680	614	0	67	-	454	226	-	-	-
Dão-Lafões	50	13 625	10 426	...	2 342	...	10 146	3 174	-	306	-
Pinhal Interior Sul	-	-	-	79	-	-	-	-
Serra da Estrela	-	-	-	49	28	-	-	-
Beira Interior Norte	12	5 162	...	-	2 736	...	1 962	3 068	44	88	-
Beira Interior Sul	17	2 685	906	108	1 672	-	906	1 772	-	-	7
Cova da Beira	41	12 387	11 691	-	570	11 626	57	22	110
Oeste	60	59 461	57 275	2 034	152	-	56 989	2 273	-	6	194
Médio Tejo	27	4 975	2 789	-	2 187	-	2 568	2 085	220	21	83
Lisboa	1 006	1 050 901	575 454	140 484	227 396	107 567	518 363	417 882	5 549	27 420	81 687
Grande Lisboa	902	959 414	519 824	138 778	197 396	103 416	466 071	383 681	4 918	26 746	77 998
Península de Setúbal	104	91 487	55 630	1 706	30 001	4 151	52 291	34 201	631	675	3 689
Alentejo	152	73 959	35 289	6 830	30 555	1 286	32 988	38 569	112	240	2 049
Alentejo Litoral	12	15 832	14 216	1 452	164	-	14 174	1 658	-	-	-
Alto Alentejo	18	3 632	945	...	740	...	902	2 706	3	-	20
Alentejo Central	67	40 571	13 780	153	26 283	354	12 182	26 420	47	33	1 889
Baixo Alentejo	17	4 129	1 475	...	1 678	...	1 032	2 744	30	207	116
Lezíria do Tejo	38	9 796	4 872	3 234	1 689	-	4 699	5 041	32	-	24
Algarve	58	25 290	5 117	703	19 226	245	5 327	18 608	532	90	734
R. A. Açores	31	14 514	747	3 094	9 073	1 598	712	12 554	-	498	749
R. A. Madeira	31	14 527	2 284	4 999	6 953	291	1 309	11 998	-	184	1 036

	R&D units	R&D expenditure									
		Total	Sector of performance				Financing source				
			Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
No.	thousand euros										

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

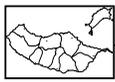
Sources: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Nota: No número de unidades de investigação por região para o sector empresas foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.

A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

Note: For the business sector, the number of research units by region was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed; this aims to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

R&D expenditure is presented in current prices.



III.13.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2007

III.13.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2007

Unidade: milhares de	Unit: thousand euros					
	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrícolas e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	117 095	125 599	287 305	110 156	82 992	238 796
Continente	113 828	119 331	284 964	108 552	76 705	232 553
Norte	25 036	24 622	86 564	35 323	12 916	61 811
Minho-Lima	277	53	1 095	3	176	1 018
Cávado	5 432	4 077	8 349	5 059	1 465	20 669
Ave	2 619	-	24 796	205	-	1 056
Grande Porto	12 999	17 672	48 146	29 060	2 996	34 609
Tâmega	752	226	64	769	-	397
Entre Douro e Vouga	-	-	313	26	-	26
Douro	2 881	2 497	2 897	200	5 778	3 629
Alto Trás-os-Montes	75	97	904	-	2 500	407
Centro	25 351	17 996	38 452	19 770	5 788	48 013
Baixo Vouga	8 547	7 293	11 285	641	-	9 114
Baixo Mondego	11 893	9 828	15 233	17 266	2 707	28 762
Pinhal Litoral	566	131	5 509	207	-	1 923
Pinhal Interior Norte	-	33	-	-	27	7
Dão-Lafões	777	43	717	194	1 076	392
Pinhal Interior Sul	-	-	-	-	-	-
Serra da Estrela	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte	210	150	1 251	60	-	1 480
Beira Interior Sul	40	120	7	-	528	1 084
Cova da Beira	3 073	66	3 369	1 374	125	3 891
Oeste	4	332	141	30	1 326	354
Médio Tejo	241	-	940	-	-	1 006
Lisboa	56 111	66 538	152 887	51 215	45 372	103 323
Grande Lisboa	46 484	62 949	135 362	49 636	44 800	100 359
Península de Setúbal	9 627	3 589	17 525	1 579	572	2 964
Alentejo	5 115	5 334	4 257	1 466	9 090	13 408
Alentejo Litoral	-	147	1 446	6	16	-
Alto Alentejo	228	-	362	-	1 767	330
Alentejo Central	4 823	4 864	1 652	989	3 364	11 098
Baixo Alentejo	62	154	638	-	617	1 183
Lezíria do Tejo	2	168	159	471	3 325	798
Algarve	2 215	4 841	2 804	778	3 538	5 997
R. A. Açores	1 198	4 635	1 374	930	2 027	3 603
R. A. Madeira	2 069	1 633	968	674	4 260	2 640
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Sources: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.

Note: Values presented only include the following sectors: Government, Higher education and Private non-profit institutions, being not possible to present the calculation for the sector of Business enterprises.

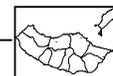


Subcapítulo 14

Sociedade da Informação

Subchapter 14

Information Society



III.14.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2008

III.14.1 - Information society indicators in private households by NUTS II, 2008

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos					Indivíduos											
	Acesso a computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Acesso a telefone móvel	Acesso a telefone da rede fixa	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixas multibanco		
						Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
							Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos de serviços
Portugal	49,8	46,0	39,3	87,0	70,0	45,9	85,3	46,4	19,2	41,9	80,2	41,4	20,4	84,5	68,4	79,1	73,8
Continente	49,7	46,2	39,3	87,1	70,1	46,1	85,3	46,5	19,2	42,1	80,2	41,4	20,4	84,6	68,8	79,2	74,1
Norte	47,6	45,5	35,8	87,8	63,6	40,4	83,3	45,3	22,3	36,3	77,8	39,6	24,1	82,2	63,0	79,1	67,6
Centro	43,7	39,6	31,3	80,7	74,1	42,6	82,4	45,9	21,9	37,6	75,4	40,7	24,5	80,7	65,4	80,5	74,7
Lisboa	57,9	54,1	50,2	92,4	74,1	58,0	87,6	49,0	14,6	54,7	84,3	44,3	14,6	91,1	80,5	78,0	82,1
Alentejo	43,2	38,0	34,5	81,1	71,3	39,8	88,8	42,5	23,0	37,6	81,1	37,7	23,4	83,3	66,1	83,9	70,5
Algarve	54,4	46,3	43,8	88,4	70,9	48,5	90,3	44,0	15,0	43,8	85,3	39,5	16,1	85,5	68,1	76,0	68,1
R. A. Açores	51,6	41,1	38,7	85,1	78,4	39,9	86,5	42,6	17,3	35,5	78,9	38,8	18,9	80,6	65,5	76,7	69,0
R. A. Madeira	52,6	44,7	41,3	86,7	60,6	43,4	86,0	44,6	20,7	40,6	80,4	43,4	21,8	84,4	54,4	75,2	63,7

	Households					Individuals											
	Computer access	Internet access	Broad-band access	Mobile phone access	Fixed telephone line access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage		
						Total	from which			Total	from which				Total	from which	
							At home	At work place	At school or university		At home	At work place	At school or university			Refill mobile phone card	Payment of services

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT usage in private households.

Nota: Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos. Universo de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.

Os indicadores Utilização de computador em casa; no local de trabalho; na escola ou Universidade são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza computador.

Os indicadores Utilização de Internet em casa; no local de trabalho; na escola ou Universidade são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Internet.

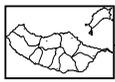
Os indicadores Utilização de Caixas Multibanco para carregamentos de telemóveis; para pagamentos de serviços são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Caixas Multibanco.

Notes: Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years. Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years living in the national territory.

Indicators for Computer usage at home, at work place, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using computer.

Indicators for Internet usage at home, at place of work, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using Internet.

Indicators for Usage of ATM machines for refilling mobile phone cards, payment of services are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using ATM machines.



III.14.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2008

III.14.2 - Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2008

Unidade: %

Unit: %

	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Posse de <i>website</i>	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
Portugal	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
Continente	100,0	97,2	96,1	73,3	20,5	18,9
Norte	100,0	96,7	96,7	70,5	16,4	15,3
Centro	100,0	97,8	97,8	68,9	26,7	22,7
Lisboa	100,0	98,2	96,4	78,6	16,1	12,7
Alentejo	100,0	100,0	100,0	70,0	30,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	75,0	87,5	37,5	28,6
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	83,3	50,0	16,7	33,3
	Hospitals					
	Computer usage	Internet access	Broadband access	<i>Website</i> possession	Video-conference usage	Telemedicine activities

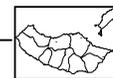
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT usage in hospitals.

Nota: O indicador Actividades de telemedicina é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: Indicator for Telemedicine activities is calculated for the total of hospitals with Internet access.



III.14.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2008

III.14.3 - Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2008

Unidade: %

Unit: %

	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Acesso à Internet	Presença na Internet	Encomendas efectuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
Portugal	80,3	77,8	75,4	30,2	64,5
Continente	79,0	76,4	73,8	29,5	62,8
Norte	69,9	65,9	63,3	25,6	55,5
Centro	75,2	71,8	68,7	25,9	55,4
Lisboa	84,2	83,8	82,0	34,8	76,2
Alentejo	82,7	79,9	79,1	30,9	61,2
Algarve	87,6	85,8	82,7	33,2	69,2
R. A. Açores	93,6	89,7	87,2	26,3	77,5
R. A. Madeira	85,6	85,1	83,5	37,6	73,1
	Hotel establishments				
	Computer usage	Internet access	Available on the Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. / UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Source: Statistics Portugal / UMIC, Survey on ICT usage in the hotel establishments.

Nota: As encomendas e as encomendas de alojamento (reservas) referem-se ao ano civil anterior (2007).

Note: Orders and booking over the internet refer to the previous calendar year (2007).

Capítulo IV

O Estado

Chapter IV

The State



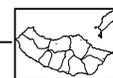


Subcapítulo 1

Administração Local

Subchapter 1

Local Government



IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2007 (*)

IV.1.1 - Local government indicators by municipality, 2007 (*)

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€por hab.		%	
Portugal	102,12	672	3	123,23	36,43	-	30,75	29,69	28,48
Continente	102,31	667	3	123,59	37,35	- 3	30,23	29,90	27,73
R. A. Madeira	99,38	866	2	116,89	21,93	27	28,42	24,81	46,37
Calheta	119,80	1 031	-	121,75	18,01	18	49,53	21,11	46,51
Câmara de Lobos	97,74	574	2	127,83	12,27	125	34,91	18,87	59,29
Funchal	97,09	877	2	122,51	32,07	- 47	15,66	31,78	36,77
Machico	101,34	695	-	100,65	14,58	102	39,58	25,90	41,94
Ponta do Sol	101,00	854	-	95,98	10,37	109	45,52	21,93	42,84
Porto Moniz	99,79	2 606	12	100,85	1,91	148	46,00	15,74	57,11
Ribeira Brava	98,42	1 226	2	101,85	6,91	121	29,11	10,52	69,51
Santa Cruz	101,80	588	- 1	117,34	27,46	52	25,09	28,99	39,84
Santana	94,66	1 150	18	95,62	6,88	125	53,38	16,72	59,10
São Vicente	101,67	1 385	2	100,12	6,64	114	48,13	16,09	59,97
Porto Santo	97,50	2 450	21	126,33	29,63	- 464	24,65	15,64	58,04
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€		%		€per inh.		%	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

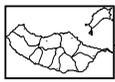
Fonte: Mapa de controlo orçamental das câmaras municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

(*) Dados actualizados a 13-04-2010 / Data updated on 13-04-2010



IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2007 (*)

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2007 (*)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Portugal	7 137 562	5 663 562	1 474 001	6 989 241	4 595 746	2 393 495	7 769	-33 815	395 585	361 710
Continente	6 755 517	5 426 216	1 329 301	6 602 845	4 390 472	2 212 373	7 524	-42 410	374 089	331 619
R. A. Madeira	214 103	132 047	82 056	215 436	112 968	102 468	- 159	4 776	8 026	12 802
Calheta	12 270	6 630	5 640	10 242	5 446	4 796	-	- 236	236	-
Câmara de Lobos	20 727	11 012	9 716	21 208	8 615	12 593	-	686	364	1 050
Funchal	86 421	66 767	19 654	89 015	54 500	34 516	-	2 152	5 712	7 863
Machico	14 621	8 307	6 314	14 427	8 254	6 174	-	- 193	193	-
Ponta do Sol	7 140	3 737	3 403	7 069	3 894	3 176	-	- 277	277	-
Porto Moniz	6 893	2 942	3 951	6 908	2 917	3 991	-	314	113	427
Ribeira Brava	15 443	4 828	10 615	15 692	4 740	10 952	-	227	228	455
Santa Cruz	21 814	14 718	7 096	21 428	12 543	8 885	- 159	- 400	453	53
Santana	9 520	3 933	5 587	10 057	4 113	5 944	-	1 468	137	1 605
São Vicente	8 472	3 312	5 160	8 333	3 308	5 025	-	120	152	272
Porto Santo	10 780	5 861	4 919	11 057	4 639	6 417	-	917	160	1 077
	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditures			Assets	Liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which	
									Amortization	Loans

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

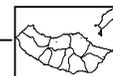
Fonte: Mapa de controlo orçamental das câmaras municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das câmaras municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas activos e passivos correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items assets and liabilities correspond to the balance of receipts and expenditure.

(*) Dados actualizados a 13-04-2010 / Data updated on 13-04-2010



IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2007 (*)

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2007 (*)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes							Receitas de capital			
	Total	das quais						Total	das quais		
		Imposto municipal sobre veículos	IMT	IMI	IRS	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
									Fundos municipais	Outras	
Portugal	5 663 562	133 583	882 125	973 806	296 139	1 500 277	692 363	1 474 001	143 664	694 420	600 794
Continente	5 426 216	127 885	852 067	947 764	283 405	1 399 639	645 106	1 329 301	137 580	642 531	514 439
R. A. Madeira	132 047	3 374	18 294	17 860	7 418	41 458	33 344	82 056	253	19 388	62 136
Calheta	6 630	115	1 532	367	196	3 798	485	5 640	50	2 280	3 310
Câmara de Lobos	11 012	297	686	1 247	313	4 774	2 478	9 716	-	2 462	7 254
Funchal	66 767	1 717	10 229	11 104	4 670	10 783	22 362	19 654	88	2 754	16 812
Machico	8 307	224	666	902	339	3 775	1 941	6 314	-	2 011	4 139
Ponta do Sol	3 737	88	281	288	84	2 069	529	3 403	-	1 181	2 106
Porto Moniz	2 942	21	33	51	28	2 140	153	3 951	-	1 031	2 921
Ribeira Brava	4 828	133	272	431	231	2 876	857	10 615	-	1 620	8 995
Santa Cruz	14 718	565	2 480	1 968	978	3 897	3 504	7 096	-	1 576	5 520
Santana	3 933	72	188	257	138	3 077	223	5 587	11	2 005	3 571
São Vicente	3 312	47	239	162	113	2 520	133	5 160	-	1 558	3 602
Porto Santo	5 861	96	1 685	1 084	329	1 748	678	4 919	104	910	3 906
	Current receipts							Capital receipts			
	Total	of which						Total	of which		
		Local tax on vehicles	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Individual Income Tax	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
									Local funds	Other	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das câmaras municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

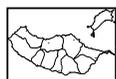
Notas: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Os dados atribuídos ao Imposto municipal sobre veículos incluem os valores relativos ao Imposto Único de Circulação (IUC).

Notes: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

Data allocated to Local tax on vehicles include the values of the Unique Circulation Tax (IUC).

(*) Dados actualizados a 13-04-2010 / Data updated on 13-04-2010



IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2007 (*)

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2007 (*)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
							Para freguesias	Outras	
Portugal	4 595 746	2 075 006	1 626 900	182 481	116 268	2 393 495	1 990 876	124 315	256 170
Continente	4 390 472	1 974 534	1 557 007	172 726	113 440	2 212 373	1 831 059	119 259	236 792
R. A. Madeira	112 968	53 441	42 978	3 616	1 769	102 468	99 898	258	2 269
Calheta	5 446	2 162	1 376	183	16	4 796	4 764	-	33
Câmara de Lobos	8 615	4 002	3 499	199	205	12 593	12 575	-	18
Funchal	54 500	28 288	20 029	1 297	1 297	34 516	32 734	-	1 516
Machico	8 254	3 736	3 726	192	2	6 174	6 050	123	123
Ponta do Sol	3 894	1 550	1 169	656	-	3 176	3 029	135	147
Porto Moniz	2 917	1 087	1 454	73	-	3 991	3 945	-	10
Ribeira Brava	4 740	1 651	2 128	206	-	10 952	10 907	-	45
Santa Cruz	12 543	6 211	5 052	643	-	8 885	8 536	-	349
Santana	4 113	1 682	1 878	49	56	5 944	5 944	-	-
São Vicente	3 308	1 341	1 341	69	194	5 025	4 997	-	28
Porto Santo	4 639	1 729	1 327	49	-	6 417	6 417	-	-
	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
							To parishes	Other	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das câmaras municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

(*) Dados actualizados a 13-04-2010 / Data updated on 13-04-2010

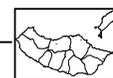


Subcapítulo 2

Justiça

Subchapter 2

Justice



IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2007

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2007

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
		Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
		‰					
Portugal	- 2,0	37,7	5,6	1,4	6,0	1,9	2,0
Continente	- 2,4	36,4	5,5	1,4	6,1	1,9	2,0
R. A. Madeira	12,5	33,9	7,0	1,4	2,9	2,9	0,8
Calheta	-	21,4	5,6	0,1	0,8	3,4	0,4
Câmara de Lobos	-	23,4	6,2	1,8	3,2	1,4	0,7
Funchal	12,3	41,1	7,5	2,6	4,5	2,1	0,8
Machico	-	27,6	7,2	0,3	2,1	1,3	0,7
Ponta do Sol	1,3	29,0	6,6	-	0,7	7,3	0,6
Porto Moniz	-	39,6	11,6	-	1,5	1,9	-
Ribeira Brava	-	49,1	11,0	1,0	2,1	9,0	0,9
Santa Cruz	20,4	27,1	4,5	0,4	1,6	4,1	1,1
Santana	-	23,1	5,8	-	1,0	1,1	0,1
São Vicente	9,4	18,1	3,4	-	1,0	3,6	0,5
Porto Santo	0,3	82,7	21,2	0,2	1,6	8,0	1,8

	Annual flow of cases in judicial courts of 1st Instance	Criminality rate by type of offence					
		Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements
		‰					
	%						

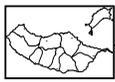
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Notes: From 2007 the statistics on cases in courts of first instance 1 began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in the system.



IV.2.2 - Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie de tribunal e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2007

IV.2.2 - Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel as at 31 December, according to type of personnel, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal	335	329	227	102	6	10 284	1 679	744	10	7 811	40
Continente	313	307	210	97	6	9 908	1 628	700	10	7 530	40
R. A. Madeira	8	8	5	3	-	168	25	13	-	130	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	4	4	1	3	-	118	19	5	-	94	-
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	1	1	1	-	-	13	-	10	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1	1	1	-	-	24	3	4	-	17	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	1	1	1	-	-	5	-	...	-
Porto Santo	1	1	1	-	-	8	-	...	-

	Courts				Personnel at 31 December						
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other personnel
		Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecution			

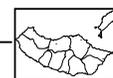
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.

Note: Court personnel includes court clerks.



IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2007

IV.2.3 - Cases flow in courts of first instance by municipality, according to type of case, 2007

Unidade: N.º	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares			Unit: No.
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	
Portugal	1 250 051	512 578	540 805	207 464	203 497	210 044	52 639	53 894	51 123	
Continente	1 190 532	475 361	508 077	189 482	171 756	175 693	16 666	18 921	17 656	
R. A. Madeira	14 211	8 249	5 747	3 336	2 822	3 239	643	668	663	
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Funchal	8 164	5 683	4 072	1 073	1 421	1 954	-	-	-	
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ponta do Sol	1 571	574	427	837	422	546	205	88	77	
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz	3 769	1 654	991	1 326	765	487	392	533	543	
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Vicente	431	186	129	75	128	138	27	21	22	
Porto Santo	276	152	128	25	86	114	19	26	21	
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases			
	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica).

A partir de 2004, o apuramento do número global de processos entrados, findos e pendentes em 31 de Dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento foram, igualmente revistos, de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respectivamente na área cível e penal.

O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

O total dos processos nem sempre corresponde à soma dos parciais pois nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais.

Nos processos penais o total e correspondentes parciais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação (inclusive os do Tribunal Marítimo de Lisboa), bem como a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal.

Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos.

Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida.

A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction).

After 2004, the global number of incoming, completed and pending at 31 December cases include, in penal area, appeals concerning misdemeanours and the residual category "Other proceedings of penal nature". The criteria were also revised in order to frame separately the cases in the Lisbon Maritime Court, respectively in civil and penal areas.

The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts.

The totality of processes does not always correspond to the sum of the parts, as it is not always possible to itemise information by municipality.

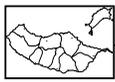
The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings.

With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences (including the Lisbon Maritime Court), as well as, the residual category "Other cases/proceedings of penal nature". They do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings.

The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases.

Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the 1st application and the review of the measure.

From 2007, the statistical data on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in the system.



IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública por município, 2007

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição propriedade horizontal	Constituição sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	590 224	222 084	7 092	3 203	24 190	60 324	19 783	20 563	243 832	22 221
Continente	559 178	210 038	6 737	3 094	23 054	56 966	18 401	18 076	230 977	21 214
R. A. Madeira	17 110	6 680	212	77	571	1 688	853	2 138	6 276	453
Calheta	342	101	-	-	24	62	-	137	...	10
Câmara de Lobos	1 032	441	17	..	27	120	14	61	322	21
Funchal	11 228	4 545	137	63	253	867	777	738	5 190	269
Machico	418	135	15	-	35	97	3	59	93	16
Ponta do Sol	713	269	...	-	46	99	-	247	20	37
Porto Moniz	193	58	-	-	16	23	-	93	...	6
Ribeira Brava	1 676	738	12	9	90	140	16	460	383	37
Santa Cruz	502	160	19	...	20	130	10	47	108	27
Santana	595	130	7	...	36	91	28	223	28	17
São Vicente	179	51	-	-	10	20	...	70	27	3
Porto Santo	232	52	14	39	...	3	102	10
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008.

Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores respeitantes à constituição de sociedades comerciais e civis e ao total para o município do Funchal incluem a zona franca da Madeira.

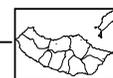
O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o "Mútuo com abertura de crédito e outros" e o "Mútuo com hipoteca voluntária".

Notes: In what concerns the municipality of Funchal, data on "Establishment of commercial and civil companies" and the overall total, include also the free tax zone of Madeira.

The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.

Loan includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.



IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2007

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces by municipality, according to type of crime, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	400 222	95 155	59 448	211 542	15 136	63 767	44 403	20 612	6 111	43 001	21 313
Continente	368 630	87 881	55 300	201 628	14 658	61 997	38 753	19 013	5 581	34 779	20 035
R. A. Madeira	8 364	2 779	1 739	3 747	352	725	1 349	723	91	398	191
Calheta	256	95	67	60	...	10	86	40	3	...	5
Câmara de Lobos	841	305	224	402	64	115	81	52	9	44	24
Funchal	4 077	1 214	746	2 074	254	443	547	211	38	204	81
Machico	583	235	153	252	...	44	65	28	10	21	14
Ponta do Sol	242	95	55	45	-	6	86	61	4	12	5
Porto Moniz	106	45	31	41	-	4	19	5	...	-	-
Ribeira Brava	619	235	139	175	12	26	189	113	7	13	11
Santa Cruz	974	270	162	470	13	56	177	147	5	52	39
Santana	192	97	48	67	-	8	22	9	4
São Vicente	111	25	21	37	-	6	31	22	...	16	...
Porto Santo	363	163	93	124	...	7	46	35	8	22	8
	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
	Total	Total	Assault	Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE (ex-IGAE), Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal. A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

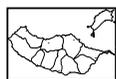
No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspeção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspeção. Por razões operacionais, não é possível afectar determinados crimes à região em que ocorreram, pelo que os valores indicados para 2007 não coincidem com a soma dos valores indicados para cada uma das regiões.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Note: The registered crimes include all concerned authorities PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral das Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal. First inclusion of data from Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal occurred in 2005.

The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues), PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service). Due to operational reasons, it is not possible to locate some crimes, so the given values to 2007 are not equal to the sum of the values presented to each region.

The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or not classified, registered by the national authorities.



IV.2.6 - Número de acusações, condenações e não condenações por município, segundo o motivo, 2007

IV.2.6 - Number of charges, convictions and non-convictions by municipality, according to motive, 2007

Unidade: N.º		Unit: No.										
	Acusações	Condenações	Não condenações segundo o motivo									
			Total	Absolvição/ carência de prova	Amnistia	Arquivado	Desistência da queixa	Despenalização	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição (da acusação)	Outro motivo
Portugal	167 075	101 816	60 915	27 266	82	5 141	23 377	1 056	133	829	658	2 373
Continente	157 963	95 972	57 789	25 714	80	4 964	22 224	1 035	126	799	642	2 205
R. A. Madeira	4 097	2 329	1 693	698	...	131	708	15	...	20	...	110
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	2 598	1 442	1 101	433	...	103	443	15	...	11	...	91
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	622	368	240	95	...	-	128	-	-	12
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	537	304	230	96	...	27	96	-	-	...	-	...
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	172	114	55	25	...	-	29	-	-	-	-	...
Porto Santo	168	101	67	49	12	-	3	-
		Convictions	Motives for non-convictions									
Charges	Total		Acquittal/ lack of evidence	Amnesty	Archived	Withdrawal of complaint	Decriminalization	Nonimputability	Period of limitation	Rejection	Other motive	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Devido à alteração do método de recolha dos dados que passou a ser feita a partir do sistema informático dos tribunais, há lugar a uma quebra de série na contabilização dos arguidos e condenados. Esta informação não tem correspondência com a apurada até ao ano de 2006. Até esse ano, era contabilizada uma acusação ou uma condenação por pessoa, a qual correspondia ao crime mais grave. A partir de 2007, o número de acusações ou condenações pode não ser igual ao número de arguidos ou condenados, uma vez que são contabilizadas todas as acusações e condenações, independentemente de serem o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada ou condenada. (Exemplo: Uma pessoa pode ser condenada por dois crimes diferentes, sendo, assim, contabilizadas duas condenações para um condenado).

O número de acusações é o registado no ano civil n, o de condenações e não condenações referidos a processos crime por extinção do procedimento criminal, igualmente no ano n, mas resultantes de acusações desse ano ou de anos anteriores.

A alteração no método de recolha de dados impede uma comparação entre os dados até 2006 e os dados a partir do ano 2007 não permitindo, nomeadamente, retirar quaisquer conclusões sobre tendências de subida ou descida dos respectivos dados.

Note: Since 2007, statistics on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in that system.

Due to the change in the method of data collection, which is now based on the computer system of courts, there is a series break in the accounting of the accused and convicted. This information is not consistent with the one published till 2006. Until this year, it was recorded a charge or conviction for a person, which corresponded to the more serious crime. Since 2007, the number of prosecutions or convictions may not be equal to the number of accused or convicted, as all charges and convictions are registered, regardless of being or not the most serious offense for which a person has been prosecuted or convicted. (Example: A person can be convicted for two different crimes, and thus two convictions and a convicted are accounted).

The number of complaints is recorded in calendar year n, the convictions and non-convictions related criminal proceedings for termination of criminal proceedings, also in year n, but may be due to charges of that year or of previous years.

The change in the method of data collection, preventing a comparison between 2006 and 2007 data, does not allow, in particular, drawing conclusions about increase or decreasing trends.

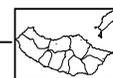


Subcapítulo 3

Participação Política

Subchapter 3

Political Participation



IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2005, 2006 e 2007

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2005, 2006 and 2007

Unidade: %

Unit: %

	Eleição para a Assembleia da República		Eleição para as Câmaras Municipais		Eleição para a Presidência da República		Referendo Nacional "Interrupção Voluntária da Gravidez"	
	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos SIM
	2005				2006		2007	
Portugal	35,0	45,0	39,0	35,8	37,4	49,7	56,4	59,2
Continente	34,5	45,2	39,0	35,9	36,8	49,4	55,9	60,3
R. A. Madeira	38,7	45,2	39,3	54,2	41,8	56,8	61,4	34,6
Calheta	38,8	64,8	35,2	63,4	40,8	79,2	56,9	17,5
Câmara de Lobos	41,5	56,0	42,2	61,4	43,4	66,3	58,4	15,9
Funchal	38,6	38,2	42,2	50,2	42,1	49,2	62,8	45,0
Machico	40,8	51,5	37,9	57,6	45,5	50,7	65,4	36,0
Ponta do Sol	39,3	54,0	31,5	48,6	41,7	72,2	61,6	16,8
Porto Moniz	33,7	59,8	27,8	50,9	39,4	67,8	53,8	18,4
Ribeira Brava	40,0	59,2	39,2	70,3	41,8	70,1	61,1	18,9
Santa Cruz	33,7	40,8	35,2	46,8	36,8	53,4	58,0	42,1
Santana	40,0	60,4	38,2	58,1	42,1	69,6	62,1	25,8
São Vicente	43,1	52,5	37,8	52,1	46,1	67,8	64,8	25,7
Porto Santo	35,4	47,8	27,5	73,2	40,1	55,9	66,5	37,6
	Election to Parliament		Election to Municipal Councils		Election to Presidency of Republic		Referendum "Voluntary interruption of pregnancy"	
	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Percentage of YES votes
	2005				2006		2007	

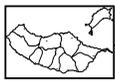
© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.

Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 20 de Fevereiro de 2005, das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005, das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006 e do referendo nacional realizado a 11 de Fevereiro de 2007.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the parliament elections that took place on February 20, 2005, of the local government elections that took place on October 9, 2005, of the presidential elections that took place on January 22, 2006 and of the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" that took place on February 11, 2007.



IV.3.2 - Participação no referendo nacional à "Interrupção voluntária da gravidez" por município, 2007

IV.3.2 - Participation in the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" by municipality, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos					
			Total	Válidos			Branco	Nulos
				Total	SIM	NÃO		
Portugal	8 832 990	4 981 377	3 851 613	3 777 131	2 237 565	1 539 566	48 185	26 297
Continente	8 409 813	4 704 050	3 705 763	3 634 360	2 190 344	1 444 016	46 488	24 915
R. A. Madeira	231 688	142 335	89 353	87 293	30 169	57 124	965	1 095
Calheta	11 227	6 392	4 835	4 750	830	3 920	37	48
Câmara de Lobos	27 349	15 971	11 378	11 170	1 771	9 399	66	142
Funchal	100 282	62 982	37 300	36 386	16 373	20 013	452	462
Machico	19 860	12 982	6 878	6 766	2 433	4 333	55	57
Ponta do Sol	8 168	5 035	3 133	3 076	518	2 558	22	35
Porto Moniz	3 160	1 700	1 460	1 431	264	1 167	15	14
Ribeira Brava	12 132	7 413	4 719	4 601	870	3 731	44	74
Santa Cruz	30 163	17 489	12 674	12 307	5 187	7 120	195	172
Santana	8 719	5 412	3 307	3 222	830	2 392	40	45
São Vicente	6 244	4 045	2 199	2 143	551	1 592	25	31
Porto Santo	4 384	2 914	1 470	1 441	542	899	14	15

	Electors	Abstention	Votes					
			Total	Valid			Blank	Invalid
				Total	YES	NO		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2008/Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.

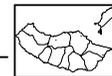
Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório do referendo nacional à "Interrupção voluntária da gravidez" realizado a 11 de Fevereiro de 2007.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" that took place on February 11, 2007.

*Conceitos e
Nomenclaturas*

*Concepts and
Classifications*



CONCEITOS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8 000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referência da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

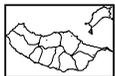
Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspectos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respectiva integridade.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências



no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de criança com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano director municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano especial de ordenamento do território (PEOT)

“O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz”.

Plano municipal de ordenamento do território (PMOT)

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano regional de ordenamento do território (PROT)

Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População residente

Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Reserva agrícola nacional (RAN)

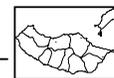
Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climatéricas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva ecológica nacional (REN)

Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.



Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 – Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

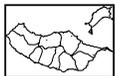
Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.



Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços ($1\ 000\ m^3$) / População média x 1 000

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos directos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infra-estruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infra-estruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

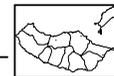
É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.



Fossa séptica

Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Organizações não governamentais de ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de águas residuais tratadas

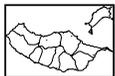
Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais ($1\ 000\ m^3$) / Caudal total de efluentes produzidos ($1\ 000\ m^3$) x 100.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios



naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Recolha de resíduos

Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha selectiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados “ecopontos”).

Resíduo urbano

Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos urbanos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistema de resíduos sólidos urbanos

Conjunto de órgãos cuja função é, remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistemas de drenagem

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

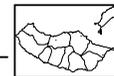
Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1 – População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.



Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida à nascença aos 65 anos

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referencia. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

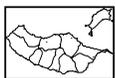
O produto do nascimento vivo.

Naturalidade

Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.

Óbito

Cessaçã irreversível das funções do tronco cerebral.



População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante

Índice de estrangeiros que solicitou estatuto de residente - (Estrangeiros com residência legalizada / População residente) x100.

População residente

Pessoas que, independentemente de no momento de observação – zero horas do dia de referência – estarem presentes ou ausentes nunca determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divorcialidade

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de divórcio

Vide “Taxa Bruta de Divorcialidade”.

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Varição populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

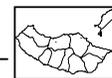
Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).



Subcapítulo 2 – Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapas definidas na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

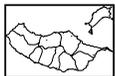
Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.



Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins-de-infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino particular e cooperativo

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ver “Ensino particular e cooperativo”.

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

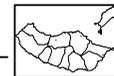
Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.



Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior particular e cooperativo

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior instituídos por pessoas colectivas de direito privado. Rege-se por lei e estatuto próprios, podendo seguir os planos curriculares e os conteúdos programáticos do ensino a cargo do Estado ou adoptar planos e programas próprios, desde que se enquadrem nos princípios gerais, finalidades, estruturas e objectivos do sistema educativo.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Inscrição

Acto administrativo que faculta, depois de efectivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível 1 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e iniciação profissional. Essa iniciação é adquirida quer num estabelecimento escolar, que no âmbito de estruturas de formação extra-escolares, quer na empresa. A quantidade de conhecimentos técnicos e de capacidades práticas é muito limitada. Essa formação deve permitir principalmente a execução de um trabalho relativamente simples, podendo a sua aquisição ser bastante rápida.

Nível 2 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem). Esse nível corresponde a uma qualificação completa de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. Essa actividade respeita principalmente a um trabalho de execução, que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

Nível 3 de formação

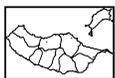
Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível secundário. Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e coordenação.

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.



Número médio de alunos por computador

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba “Ciências da vida”, “Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitectura e construção”) e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via “maiores de 23 anos” no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via “maiores de 23 anos” e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Relação de feminidade

Número de alunos do sexo feminino matriculado num nível de ensino em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino - aliás é o que está nos indicadores definição.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Taxa bruta de escolarização - Ensino básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

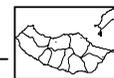
Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.



Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (total)

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e lazer

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais / População.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas em cultura no total de despesas

Despesas em cultura / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro, geralmente rectangular sobre o qual se projectam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço de exposição

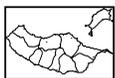
Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espectáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.



Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espectáculos (fixo)

Recinto com carácter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto, podendo implicar a alteração irreversível da topografia local.

Recinto de espectáculos (improvisado)

Recinto que tem características construtivas ou adaptações precárias, montado temporariamente para um espectáculo, quer em lugares públicos quer privados, com ou sem delimitação de espaço, coberto ou descoberto, nomeadamente: tendas, barracões, e espaços similares; palanques, estrados e/ou palcos e bancadas provisórias.

Recinto de espectáculos (itinerante)

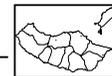
Recinto que possui área delimitada, coberta ou não, onde sejam instalados equipamentos de diversão com características amovíveis e que, pelos seus aspectos de construção podem fazer-se deslocar e instalar, nomeadamente: circos ambulantes, Praças de touros ambulantes, entre outros.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espectáculo com hora de início predefinida.



Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Receitas de espectáculos ao vivo / número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (bibliotecas, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as actividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros). Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as revistas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / número de museus.

Subcapítulo 4 – Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Vide “Intervenção Cirúrgica”

Consulta de especialidade

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

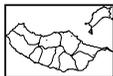
Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com previa marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.



Consulta médica

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Doente internado num estabelecimento de saúde num período

Indivíduo admitido num estabelecimento de saúde com internamento, num determinado período, que ocupe cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, com permanência de, pelo menos, 24 horas, exceptuando-se os casos em que os doentes venham a falecer, ou sejam transferidos para outro estabelecimento, não chegando a permanecer durante 24 horas nesse estabelecimento de saúde.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestados de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

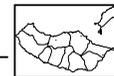
Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.



Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado (s) por cirurgião (ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirúrgica por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Vide “Sala Operatória”.

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos)

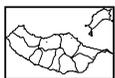
Número anual de óbitos causados por tumores malignos / população média x 1 000.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000.



Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período

Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 – Trabalho

Actividade principal do indivíduo

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

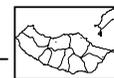
Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.



Desempregado de longa duração (IE)

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

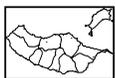
Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante líquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.



Inactivos por 100 empregados

População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos)

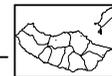
Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.



Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com <10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

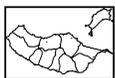
Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respectivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referencia, agrupados em escalões, podem variar entre os 0.5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimentos com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos



consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de um prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Protecções pecuniárias

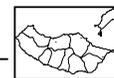
Todas aquelas que são concedidas através de um pagamento em dinheiro sempre que o beneficiário reúna determinadas condições, independente de que para tal tenha de fazer justificação de despesas.

Protecção social

Assegura os direitos básicos da pessoa, garantindo a igualdade de oportunidades e o direito a mínimos vitais, bem como a prevenção e erradicação de situações de pobreza e de exclusão.

Rendimento social de inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

**Segurança social**

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de educação especial

Prestação pecuniária concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares – cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confiram direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados o beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio de paternidade

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto se: - incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; - morte da mãe (período mínimo de 14 dias); - decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar e acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas por sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsídio familiar a crianças e jovens

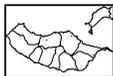
Prestação pecuniária mensal de montante variável, que visa compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação dos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 16 (sem condicionalismos), 18, 21 ou 24 anos, consoante estejam matriculados, respectivamente: a) no ensino básico ou em curso de formação profissional; b) no ensino secundário; c) no ensino superior ou em curso de formação profissional, ou frequentem estágio de fim de curso para obtenção do diploma, ou, para cada um dos 3 limites, frequentem cursos equivalentes ou de nível subsequente. Estes limites etários podem ser alargados até 3 anos, caso se prove que os descendentes, por doença ou acidente, sejam impossibilitados de os concluir. O montante é calculado com base em 3 escalões de rendimentos, indexados ao valor da RMN, sendo um valor fixo por cada criança, excepto no 1º ano de vida em que o seu valor é majorado, para todos os escalões e, apenas para o 1º escalão, a partir do 3º descendente, inclusive.

Subsídio por licença parental

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

Subsídio por maternidade

Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período



aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região/VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de I. N. E. | Anuário Estatístico da Região Norte | 429 Conceitos e nomenclaturas processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

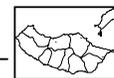
PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo/Emprego total da região ou do ramo.

Produto interno bruto a preços de mercado - PIBpm

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos



(que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região/População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

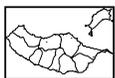
Valor acrescentado bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 – Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de



aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 – Empresas

Autonomia financeira

Indicadores económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

Cobertura do imobilizado

Indicador económico-financeiro que evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a actividade da empresa necessitar de um fundo de maneio positivo, o rácio deve ser superior a 100%, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados susceptível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneio.

Coefficiente capital emprego

Indicador económico-financeiro que mede o volume do imobilizado directamente afecto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende do sector de actividade e do grau de automatização da produção.

Custos com o pessoal

Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Custos com o pessoal per capita

Contributo médio de cada trabalhador, no total de custos com o pessoal suportados pela empresa.

Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias-primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e perdas totais

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

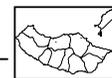
Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos



resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e serviços externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Liquidez imediata

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

Liquidez reduzida

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

Morte de empresas

Número de empresas que cessaram a actividade. Considera-se cessada a actividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de factores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua actividade devida a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da actividade.

Nascimento de empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos custos com o pessoal no valor acrescentado bruto

Corresponde ao quociente entre o total dos custos com pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao serviço

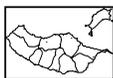
Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade aparente do trabalho

Contribuição do factor trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.



Produtividade do capital fixo

Indicador económico-financeiro que mede a contribuição produtiva do factor capital utilizado pela empresa, a qual não depende não só da utilização mais ou menos intensiva do equipamento da empresa, mas também do seu grau de modernização e automatização.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com mais de 9 e menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias de informação e da comunicação (TIC)

VAB das CAE-Rev. 2.1: 3001 + 3002 + 3130 + 3210 + 3220 + 3230 + 3320 + 3330 + 5184 + 5186 + 6420 + 7133 + 7210 + 7221 + 7222 + 7230 + 7240 + 7250 + 7260 + / VAB das empresas x 100.

Proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das CAE- Rev.2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das indústrias transformadoras com factores competitivos avançados

VAB das indústrias cujo sector-chave de competitividade são as economias de escala (CAE- Rev.2.1: 24, 25, 34,e 35), a diferenciação do produto (22, 26, 27, 28, 29 e 31) ou a I&D (30, 32 e 33) / VAB das empresas das indústrias transformadoras x 100.

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia (CAE- Rev.2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Proveitos e ganhos totais

Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Rendibilidade dos capitais próprios

Indicador económico-financeiro que permite avaliar se a rendibilidade do capital próprio se situa a um nível aceitável comparativamente às taxas de rendibilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

Rendibilidade operacional das vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

Sobrevivência da empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Solvabilidade

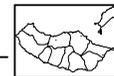
Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quando maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Taxa de investimento

O peso da formação bruta de capital fixo em relação ao valor acrescentado fixo.

Taxa de mortalidade de empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas activas no período de referência.



Taxa de natalidade de empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n que tendo nascido em n-1 sobreviveram 1 anos, e o número de nascimentos em n-1.

Taxa de sobrevivência das empresas dos ramos de actividade internacionalizáveis nascidas 2 anos antes

Sobrevivências de empresas nascidas no ano n-2 / Nascimentos de empresas no ano n-2 x 100.

Taxa de valor acrescentado bruto

Determina a natureza da actividade da empresa através do peso do valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da informação e comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimento em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação.

Valor acrescentado bruto a preços de mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver “Produtos de alta tecnologia”.

Chegada

Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada

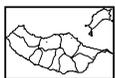
Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.



Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação

Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas

Soma das entradas dos 4 principais mercados / Total de entradas x 100.

Proporção das entradas intracomunitárias (UE25) no total das entradas

Entradas intracomunitárias / Total de entradas x 100.

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas

Entradas provenientes de Espanha / Total de entradas x 100.

Proporção das saídas intracomunitárias (UE25) no total das saídas

Saídas intracomunitárias / Total de saídas x 100.

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas

Saídas para Espanha / Total de saídas x 100.

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas

Soma das saídas para os 4 principais mercados / Total de saídas x 100.

Saída

Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas

Saídas / Entradas x 100.

Transacção no comércio internacional

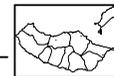
Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.



Valor estatístico na exportação

Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação

Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Bois

Bovinos machos castrados, que não sejam considerados vitelos.

Bovinos

Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

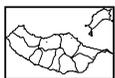
Número total de vacas leiteiras / número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / número total de explorações com suínos.



Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Floresta

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas aridas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutra local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Leitões

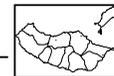
Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).



Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugio.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

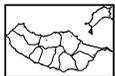
Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.



Porcos de engorda

Suíños machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

Número de explorações com contabilidade organizada / número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Resina

Ver “Gema”

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / número total de UTA.

Suíños

Animais domésticos da espécie “Sus”.

Suíños com menos de 20Kg de peso vivo

Suíños (machos ou fêmeas) com menos de 20Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

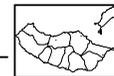
Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário



é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada (VQPRD)

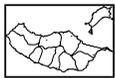
Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vinho regional

Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.



Subcapítulo 6 – Pesca

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água Dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lânticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Água de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água doce cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº 4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Motor de combustão interna das embarcações de pesca

Motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca

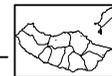
Motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.



Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco

Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga

Ver “Zona de Descarga de Pesca”.

Porto de registo

Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceo / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / quantidade total da pesca descarregada.

Zona de descarga

Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

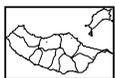
Subcapítulo 7 – Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / população média residente.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / consumidores.



Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / população média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / população média residente.

Electricidade

Ver “Energia eléctrica”

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Gás natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe no estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo/Diesel (Fuelóleo Destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de electricidade em centrais de congeração

Produção de electricidade em centrais de congeração / Produção de electricidade total x 100.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno e uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Apartamento

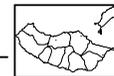
Alojamento familiar inserido num edifício de construção permanente com mais de um fogo cuja entrada principal dá, geralmente, para uma escada, um corredor ou um pátio.

Área bruta do fogo

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior ou extradorso das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos. Inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.



Área útil do fogo

Soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes. Mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construção nova

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Construções novas concluídas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas

Reconstruções para habitação concluídas / construções novas de habitação concluídas x 100.

Construções novas concluídas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média.

Divisão

Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte d sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afecta na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efectuadas.

Fogo

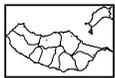
Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, exceptuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.



Licenciamento de construções novas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação / Número de fogos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos licenciados para construções novas de habitação / Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação / Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas

Reconstruções para habitação licenciadas / construções novas de habitação licenciadas x 100.

Licenciamento de construções novas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável licenciada para construções novas de habitação / Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação.

Moradia independente

Edifício isolado, geminado ou em fila a que corresponde apenas uma unidade de alojamento familiar e cuja entrada principal dá, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachadas, da cêrcea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Ver "Piso".

Piso

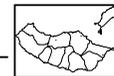
Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência. Nota: É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

**Prédio rústico**

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afectação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços, seja terreno para construção situada dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção e ainda aquela que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, exceptuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou à equipamentos públicos.

Superfície habitável média das divisões (m2)

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Rústicos

Valor do total dos prédios rústicos / Número total de prédios rústicos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Total

Valor do total dos prédios / Número total de prédios.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos

Valor do total dos prédios urbanos / Número total de prédios urbanos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos em propriedade horizontal

Valor do total dos prédios urbanos em propriedade horizontal / Número total de prédios urbanos em propriedade horizontal.

Subcapítulo 9 – Transportes**Acidente com vítimas**

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

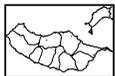
Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeroporto

Ver Infra-estrutura Aeroportuária.

Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que:
a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos-de-ferro, de eléctrico ou



caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500kg, concebido exclusivo ou principalmente para transporte de mercadorias.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não implique a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

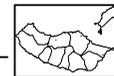
Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tractor agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.



Tractor rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3 500Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos novos vendidos por 1 000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / população residente x 1 000.

Subcapítulo 10 – Comunicações

Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)

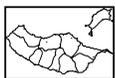
Número de Acesso à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / população residente x 100.

Alojamento cablado

Número de alojamentos devidamente preparados para receberem televisão por cabo.



Assinantes

Número de clientes abrangidos por, pelo menos, uma relação contratual em vigor, nomeadamente nas modalidades de subscritor do serviço de televisão por subscrição ou de um pacote de serviços que inclua o serviço de televisão por subscrição (por exemplo double play, triple play ou multiple play.), no final do trimestre em causa. É contabilizado um assinante por morada, independentemente do número de serviços ou pacotes de serviços subscritos.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / população residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / população residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / população residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

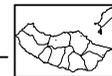
Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados X 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver “Postos telefónicos principais”.



Subcapítulo 11 – Turismo

Agro-turismo

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas particulares integradas em explorações agrícolas, que permitem aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / população residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento de Turismo no Espaço Rural, que presta serviço de hospedagem em casa particular situada em zona rural (sendo ou não utilizada como habitação própria pelos seus proprietários ou legítimos detentores) e que, pela sua traça, pelos materiais construtivos e demais características, se integra na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e do local onde se situa.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

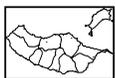
Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / população residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem



são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Proveitos totais dos meios de alojamento turístico

Valores resultantes da actividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria actividade (aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, entre outros).

Taxa bruta de ocupação - cama

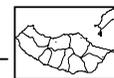
Relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo no espaço rural

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: “turismo de habitação”, “turismo rural”, agro-turismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo”, “hotéis rurais” e “parques de campismo rurais”.

Unidade de turismo de aldeia

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem e é constituído por um conjunto de cinco casas particulares (no mínimo), que pela sua traça, materiais de construção e demais características se integra na arquitectura típica da aldeia onde se situa.

**Unidade de turismo de habitação**

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas antigas particulares, as quais, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, são representativas de uma determinada época, como por exemplo os solares e as casas apalaçadas.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro**Bancos**

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / população residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontra integrada no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

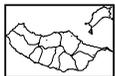
Valor das compras através de terminais de pagamento automático / população média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / população média residente.

Depósitos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentação não negociáveis ou não estar comprovados por qualquer documentação. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) as condições que regem os empréstimos ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que têm de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.



Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos e caixas económicas por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos e caixas económicas / população média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / população média residente.

Operações por habitante

Número de operações / população média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / população média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 - Ciência e Tecnologia

Actividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Actividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

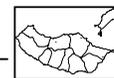
Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D X 100.



Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de Ensino Superior em I&D/ Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa em inovação

Soma das despesas em actividades de I&D intramuros e em aquisição de I&D, de maquinaria, de equipamento, de software e de outros conhecimentos externos.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas/ População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas /População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentar o prevejam.

Empresas com actividades de inovação (%)

Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100.

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação (%)

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação (%)

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade “pessoa/ano”.

Financiamento público

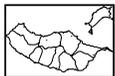
Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as actividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o sector público por contrato.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.



Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / população activa x 100.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

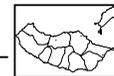
O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em Actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o



valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

Subcapítulo 14 - Sociedade de Informação

Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação de banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Encomendas de alojamento (reservas) recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamentos (reservas) através da Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Encomendas electrónicas efectuadas nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que efectuaram encomendas electrónicas / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estabelecimento hoteleiro com presença na Internet

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Hospital

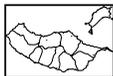
Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www).

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.



Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (Web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada Web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Activos financeiros

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Aquisição de bens e serviços

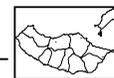
Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / despesas totais x 100.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.



Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / despesas totais x 100.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto municipal sobre imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto municipal sobre veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motocicletas.

Impostos no total de receitas

[(Imposto municipal sobre veículos + IMT + IMI + Derramas + IRS) / Receitas totais] x 100.

Índice de carência fiscal

[(Imposto municipal sobre veículos + IMT + IMI) de Portugal / População residente de Portugal] – [(Imposto municipal sobre veículos + IMT + IMI) da unidade territorial / População residente da unidade territorial] x 1 000.

Investimento

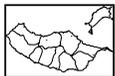
Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.



Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

Receitas totais / população residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Relação entre receitas e despesas

Receitas / despesas x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

Receitas correntes / despesas correntes x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

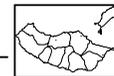
Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Acto do Ministério Público ou de um particular (acusação particular) mediante o qual se exprime o desejo de perseguir uma pessoa por razão de uma infracção, definindo e fixando perante o tribunal o objecto do processo.

Acusação

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.



Amnistia

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Arrendamento

Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrem o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Círculo

O território nacional divide-se em distritos judiciais e estes em comarcas. As comarcas agrupam-se em círculos judiciais (art. 10º da Lei nº 82/77, de 6.12).

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Desistência da instância

Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Desistência do pedido

Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado acto ou comportamento quando se verificarem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

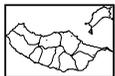
Duração do total de processos findos / número de processos findos.

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.



Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus actos, seja em razão de idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a licitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a acção. Sucessão dos actos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Face processual que viva a pronuncia da decisão final sobre o objecto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Justificação notarial

Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser titular, com exclusão de outrem, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto justificado ser impugnado por via judicial (impugnação judicial de justificação notarial).

Magistratura do ministério público (Organização judiciária)

Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denuncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Gerais-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério Público

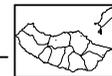
Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva protecção, exerce a acção penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua actividade, a critérios de objectividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de



sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo de promoção e protecção

Processo que tem por objectivo a promoção dos direitos e a protecção das crianças e dos jovens em perigo, por forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenações onde não houve sentença

Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos) / Número de não condenados x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Recurso

Pedido de reponderação sobre certa decisão judicial apresentada a tribunal.

Rejeição (da acusação)

“Acto de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime”.

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

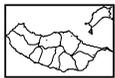
Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / população residente x 1 000.



Transgressão

Facto voluntário punível que, não sendo crime nem contra-ordenação, consiste na violação, ou na falta de observância de disposições de natureza preventiva, sendo a sua punição independente de toda a intenção maléfica.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Assembleia da República

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Autarquias locais

Pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

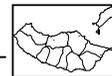
Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.



Proporção de votos brancos

Votos brancos / total de votos x 100.

Proporção de votos no candidato mais votado

Votos no candidato mais votado / total de votos x 100.

Proporção de votos nulos

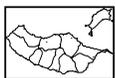
Votos nulos / total de votos x 100.

Referendo

Instituto de democracia directa, pelo qual cidadãos eleitores são chamados a pronunciar-se, por sufrágio o direito e secreto, sobre questões que órgãos do poder político pretendam resolver mediante acto normativo.

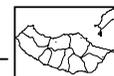
Taxa de abstenção

Abstenção / inscritos x 100.

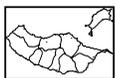


NOMENCLATURAS

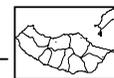
Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3
A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
01 Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados
02 Silvicultura e exploração florestal
03 Pesca e aquicultura
B Indústrias extractivas
05 Extracção de hulha e lenhite
06 Extracção de petróleo bruto e gás natural
07 Extracção e preparação de minérios metálicos
08 Outras indústrias extractivas
09 Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas
C Indústrias transformadoras
10 Indústrias alimentares
11 Indústria das bebidas
12 Indústria do tabaco
13 Fabricação de têxteis
14 Indústria do vestuário
15 Indústria do couro e dos produtos do couro
16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
18 Impressão e reprodução de suportes gravados
19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
24 Indústrias metalúrgicas de base
25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
27 Fabricação de equipamento eléctrico
28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
30 Fabricação de outro equipamento de transporte
31 Fabrico de mobiliário e de colchões
32 Outras indústrias transformadoras
33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos



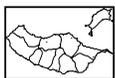
D Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
35 Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
36 Captação, tratamento e distribuição de água
37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
39 Descontaminação e actividades similares
F Construção
41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios
42 Engenharia civil
43 Actividades especializadas de construção
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
46 Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos
47 Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos
H Transportes e armazenagem
49 Transportes terrestres e transportes por oledutos ou gasodutos
50 Transportes por água
51 Transportes aéreos
52 Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
53 Actividades postais e de courier
I Alojamento, restauração e similares
55 Alojamento
56 Restauração e similares
J Actividades de informação e de comunicação
58 Actividades de edição
59 Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 Actividades de rádio e de televisão
61 Telecomunicações
62 Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
63 Actividades dos serviços de informação
K Actividades financeiras e de seguros
64 Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões
65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória
66 Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros
L Actividades imobiliárias
68 Actividades imobiliárias



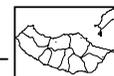
M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
69 Actividades jurídicas e de contabilidade
70 Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
71 Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas
72 Actividades de investigação científica e de desenvolvimento
73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
74 Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
75 Actividades veterinárias
N Actividades administrativas e dos serviços de apoio
77 Actividades de aluguer
78 Actividades de emprego
79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas
80 Actividades de investigação e segurança
81 Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
82 Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
P Educação
85 Educação
Q Actividades de saúde humana e apoio social
86 Actividades de saúde humana
87 Actividades de apoio social com alojamento
88 Actividades de apoio social sem alojamento
R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
90 Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias
91 Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais
92 Lotarias e outros jogos de aposta
93 Actividades desportivas, de diversão e recreativas
S Outras actividades de serviços
94 Actividades das organizações associativas
95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
96 Outras actividades de serviços pessoais
T Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio
97 Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
98 Actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio
U Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais
99 Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais



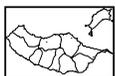
Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1	
A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	
B Pesca	
C Indústrias extractivas	
D Indústrias transformadoras	
DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	
15 Indústrias alimentares e das bebidas	
16 Indústria do tabaco	
DB Indústria têxtil	
17 Fabricação de têxteis	
18 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo	
DC Indústria do couro e dos produtos do couro	
19 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado	
DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	
20 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	
DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	
21 Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos	
22 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados	
DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	
23 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	
DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	
24 Fabricação de produtos químicos	
DH Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	
25 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	
DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	
26 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	
DJ Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	
27 Indústrias metalúrgicas de base	
28 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	
DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	
29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	
DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	
30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação	
31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.	
32 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação	
33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria	
DM Fabricação de material de transporte	
34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	
35 Fabricação de outro material de transporte	



DN Indústrias transformadoras, n.e.
36 Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.
37 Reciclagem
E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
40 Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente
41 Captação, tratamento e distribuição de água
F Construção
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
50 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos
51 Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos
52 Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos
H Alojamento e restauração
I Transportes, armazenagem e comunicações
60 Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos
61 Transportes por água
62 Transportes aéreos
63 Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico
64 Correios e telecomunicações
J Actividades financeiras
K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
70 Actividades imobiliárias
71 Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
72 Actividades informáticas e conexas
73 Investigação e desenvolvimento
74 Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas
L Administração pública, defesa e segurança social
M Educação
N Saúde e acção social
O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
90 Saneamento, limpeza pública e actividades similares
91 Actividades associativas diversas, n.e.
92 Actividades recreativas, culturais e desportivas
93 Outras actividades de serviços
P Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio
Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

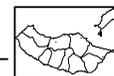


Nomenclatura Combinada – NC	
Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades



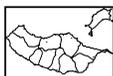
Produtos de Alta Tecnologia (PAT) (Versão nacional provisória com base na CTCI rev.4)

Aeroespacial	Armamento	Produtos químicos	Computadores e equipamento de escritório	Máquinas eléctricas	Produtos electrónicos – Telecomunicações	Máquinas não eléctricas	Produtos farmacêuticos	Instrumentos científicos
714.41	891.11	522.22	751.1	778.62	763.31	714.89	541.31	774.11
714.49	891.12	522.23	751.94	778.63	763.39	714.99	541.32	774.12
714.81	891.13	522.29	751.95	778.64	898.42	718.71	541.33	774.13
714.91	891.14	522.69	751.96	778.65	763.81	718.77	541.39	774.21
792.11	891.22	525.11	751.97	778.67	763.84	718.78	541.53	774.22
792.15	891.23	525.13	752.2	778.68	764.11	728.21	541.54	774.23
792.2	891.24	525.15	752.3	778.71	764.12	728.47	541.55	774.29
792.3	891.29	525.17	752.6	778.78	764.18	731.11	541.56	871.11
792.4	891.31	525.19	752.7	778.79	764.21	731.12	541.59	871.15
792.5	891.39	525.91	752.8	778.84	764.22	731.13	541.61	871.19
792.91	891.91	525.95	752.9		764.23	731.14	541.62	871.31
792.93	891.93	531.11	759.8		764.24	731.31	541.63	871.39
874.11	891.95	531.12	759.97		764.25	731.35	541.64	871.41
	891.99	531.13	761.3		764.26	731.42	542.11	871.43
		531.14	761.4		764.31	731.44	542.12	871.45
		531.15	761.5		764.32	731.51	542.13	871.49
		531.16			764.83	731.53	542.19	871.91
		531.17			764.84	731.61	542.21	871.92
		531.19			764.92	731.63	542.22	871.93
		531.21			772.2	731.64	542.23	871.99
		531.22			772.61	731.65	542.24	872.11
		574.33			773.18	733.12	542.29	874.12
		591.1			776.25	733.14		874.13
		591.2			776.27	733.16		874.14
		591.3			776.31	735.91		874.31
		591.4			776.32	735.95		874.35
		591.9			776.33	737.33		874.37
					776.35	737.35		874.39
					776.37			874.41
					776.39			874.42
					776.42			874.43
					776.44			874.45
					776.46			874.46
					776.49			874.49
					776.81			874.51
					776.88			874.52
					776.89			874.53
					898.44			874.54
					898.46			874.55
					898.49			874.56
								874.61
								874.63
								874.65
								874.69
								874.71
								874.73
								874.75
								874.77



								874.78
								874.79
								874.9
								881.11
								881.21
								884.11
								884.19
								899.61
								899.63
								899.66
								899.67

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE Rev. 2.1 (OCDE)	
30.01	Fabricação de máquinas de escritório;
30.02	Fabricação de computadores e de outro equipamento informático;
31.03	Fabricação de fios e cabos isolados;
32.10	Fabricação de componentes electrónicos;
32.20	Fabricação de aparelhos emissores de rádio e de televisão e aparelhos de telefonia e telegrafia por fios;
32.30	Fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens e de material associado;
33.20	Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, controlo, navegação e outros fins (excepto de controlo de processos industriais);
33.30	Fabricação de equipamento de controlo de processos industriais;
51.43	Comércio por grosso de electrodomésticos, aparelhos de rádio e de televisão;
51.84	Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos;
51.85	Comércio por grosso de outras máquinas e material de escritório;
51.86	Comércio por grosso de outros componentes e equipamentos electrónicos;
51.87	Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação;
64.20	Telecomunicações;
71.33	Aluguer de máquinas e equipamento de escritório (inclui computadores);
72.10	Consultoria em equipamento informático;
72.21	Edição de programas informáticos;
72.22	Outras actividades de consultoria em programação informática;
72.30	Processamento de dados;
72.40	Actividades de banco de dados;
72.50	Manutenção e reparação de máquinas de escritório, de contabilidade e de material informático;
72.60	Outras actividades conexas à informática.

**Classificação das indústrias de média e alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev. 2.1 (OCDE)**

24	Fabricação de produtos químicos;
29	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.;
30	Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação;
31	Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.;
32	Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação;
33	Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria;
34	Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques;
35.20	Fabricação e reparação de material circulante para caminhos-de-ferro;
35.30	Fabricação de aeronaves e de veículos espaciais;
35.40	Fabricação de motociclos e bicicletas;
35.50	Fabricação de outro material de transporte, n.e..

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia, de acordo com as divisões da CAE Rev. 2.1 (OCDE)

64	Correios e telecomunicações;
72	Actividades informáticas e conexas;
73	Investigação e desenvolvimento;

Classificação das indústrias transformadoras de acordo com o principal factor de competitividade, de acordo com as subsecções da CAE Rev. 2.1 (OCDE, 1992)¹**Recursos naturais**

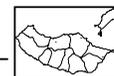
[DA] 15	Indústria alimentares e das bebidas
[DA] 16	Indústria do tabaco
[DE] 21	Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos

Mão-de-obra

[DB] 17	Fabricação de têxteis
[DB] 18	Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pelo
[DC] 19	Curtimenta e acabamento de peles sem pelo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado
[DD] 20	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
[DN] 36	Indústria de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.

Economias de escala

[DG] 24	Fabricação de outros produtos químicos
[DH] 25	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
[DM] 34	Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques



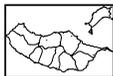
[DM] 35	Fabricação de outro material de transporte
Diferenciação do produto	
[DE] 22	Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados
[DI] 26	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
[DJ] 27	Indústrias metalúrgicas de base
[DJ] 28	Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento
[DK] 29	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
[DL] 31	Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.
I&D	
[DL] 30	Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para tratamento da informação
[DL] 32	Fabricação de equipamento e aparelhos de rádio, televisão e de comunicação
[DL] 33	Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria

1 OCDE (1992), *Políticas industriais nos países da OCDE*, Relatório Anual.

Ramos de actividade internacionalizáveis, de acordo com as subsecções da CAE Rev. 2.1 (DPP, 2006)²

Actividades transaccionáveis	
AA	Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
BB	Pesca
CC	Indústrias extractivas
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
DB	Indústria têxtil
DC	Indústria do couro e dos produtos do couro
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
DE	Indústrias de pasta de papel e cartão e seus artigos: edição e impressão
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
DH	Fabricação de artigos de borracha e matérias plásticas
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
DJ	Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
DL	Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
DM	Fabricação de material de transporte
DN	Indústrias transformadoras n.e.
Serviços internacionalizáveis	
HH	Alojamento e restauração: restaurantes e similares
II	Transportes, armazenagem e comunicações
JJ	Actividades financeiras
KK	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas

2 DPP (2006), *Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013: Avaliação Ex-Ante*, Lisboa, Outubro.



PUBLICAÇÕES EDITADAS PELA DREM

PUBLICAÇÕES MENSAIS

- ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO DA RAM – Resultados Provisórios (Papel e Internet)

PUBLICAÇÕES TRIMESTRAIS

- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA RAM (Papel e Internet)

PUBLICAÇÕES ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO DA RAM (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE DA RAM (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DA RAM (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO DA RAM – Resultados Definitivos (Papel e Internet)
- ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR – (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL (Papel e Internet)
- MADEIRA EM NÚMEROS (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES DA RAM (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PESCA (Papel e Internet)

PUBLICAÇÕES NÃO PERIÓDICAS

- CARTA DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO À POPULAÇÃO (Papel e Internet)
- SISTEMA URBANO: ÁREAS DE INFLUÊNCIA E MARGINALIDADE FUNCIONAL (Papel e Internet)
- EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO À POPULAÇÃO – CARTAS CONCELHIAS GEO-REFERENCIADAS (Papel e Internet)
- RECENSEAMENTO GERAL DA AGRICULTURA (Papel)
- ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA RAM – Série Retrospectiva 1998-2003 (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO – Série Retrospectiva – 1976-2006 (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE – Série Retrospectiva – 1989-2005 (Papel e Internet)
- ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PESCA – Série Retrospectiva – 1976-2006 (Papel e Internet)
- QUADRO DE EMPREGOS ALARGADO DA RAM (Papel e Internet)
- SISTEMA DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO TURISMO DA MACARONÉSIA – 2000-2005 (Papel e Internet)